

245. F. Vesca. Em Port. *Fragaria*, ou *Morangueiro vulgar*.

Estolhos reptantes, folhas ternadas.

Pharm. raiz, herva, bagas.

Raiz: cylindrica, horisontal, superiormente engrossada, com escamas oblongas, imbricadas, fuscas, entre as escamas fibras filiformes, descendentes.

Caule: herbaceo, levantado, roliço, piloso empubescido, hum tanto simples; estolhos reptantes, filiformes, hum tanto empubescidos, fuscos-esverdinhadados, foliosos no topo, raigotosos por fibrillas.

Folhas: de longos peciolo, ternadas; foliolos ovados, obtusos, serreados-recortados, por cima glabros, lineados, por baixo garços, nervosos, empubescidos, principalmente nas nervuras; peciolo roliço, empubescido, por cima canaliculados, na base com bainhas membranaceas, esbranquiçadas, concavas.

Estipulas: lanceoladas, agudas, quasi empubescidas.

Pedunculos: axillares, empubescidos, unifloros, nús.

Calyx: perianthio, monophyllo, empubescido, fendido em dez lacinias, patentes, cinco ovadas, mucronadas, cinco hum pouco menores, alternadas humas com outras.

Corolla: branca; petalas cinco, inversamente ovadas-orbiculadas, obtusas, ondeadas, rentes, hum pouco mais compridas que o calyx, planas-patentes, insertas no calyx.

Estames: amarellos; *fletes* muitos, assovellados, hum tanto curtos, insertos no calyx; *antheras* cordatas-orbiculadas; planas d'hum e outra parte, margem incrassada, levantada.

Pistillo: *germes* muitos, ovados, obtusos, pallidos, aggregados em hum receptaculo proprio, quasi redondo; *estyletes* hum tanto crassos, cylindricos, amarellados, insertos lateralmente nos germes, mais compridos que elles; *estigmas* truncados.

Bagas: ovadas, quasi redondas, obtusas, nascidas d'hum receptaculo succulento, luzidias, d'humma parte sanguineas, da outra entre brancas, e pallidas, com excavações reticuladas, muito pouco asperas.

Sementes: rentes, rubras, luzidias, pequenas, ovadas, hum tanto chatas d'humma e d'outra parte, miudamente aquilhadas no dorso, hum tanto agudas, no lado interior tem o estylete persistente; *parenchyma* carnoso, succulento, molle, esbranquiçado, no centro humma foveola vasia.

Habita nos bosques sombrios, e nos abrigadouros montosos. Floresce em Junho, e Julho. Perenne. Tambem se cultiva.

Raiz: cheiro nullo; sabor levemente estyptico; *secca* amargosa.

Herva: cheiro nullo, sabor hum tanto austero.

Baga: cheiro fragrante, suave, gratissimo; sabor levemente acidulo.

Sementes: sabor levemente estyptico.

Potentilla.

Calyx fendido em dez lacinias, alternadamente menores; corolla de cinco petalas, sementes muitas, fixas em hum receptaculo minimo, fungoso, exsucco.

246. *P. reptans*. *Em Port. Potentilla ordinaria*, ou
Cinco em rama.

Folhas quinatas; caule reptante; pedunculos unifloros.

Pharm. raiz, herba.

Raiz: cylindrica, descende, de quatro pollegadas ou mais de comprimento, fibrillosa, exteriormente fusca, hum tanto lisa, ou aspera com escamas seccas, e murchosas; parenchyma quasi carnososo, centro medullar orbiculado, notado com hum estrella de cinco raios engrossados no topo, a parte cortical rubra.

Caules: muitos d'hum sô raiz, filiformes, reptantes, superiormente comprimidos insensivelmente, aquilhados, com articulações remotas, de hum pé ou mais, entre fuscas e verdes, empubescidos.

Folhas: pecioladas, quinadas, ou cinco em rama, foliolos cuneiformes, obtusos, nervosos-venosos, por cima lineados, quasi rugosos, por baixo empubescidos, serreados na margem, desiguaes; os tres exteriores quasi iguaes, os dous interiores menores: as *radicaes* muitas, amontoadas; as *caulinas* alternas, ordinariamente duas a duas, de curtos peciolos, roliços, empubescidos, por cima sulcados.

Estipulas: duas, oppostas, ovaes, oblongas, agudas, empubescidas.

Pedunculos lateraes, axillares, solitarios, mais compridos que as folhas, empubescidos, unifloros.

Calyx: perianthio, monophyllo, partido em dez lacinias ovadas-agudas, empubescidas, planas-patentes; as cinco exteriores verdes, as cinco interiores amarelladas, hum tanto glabras, miudamente celheadas.

Corolla amarella ; petalas cinco , inversamente ovadas , hum pouco mais compridas que o calyx.

Estames : *filetes* muitos , assovellados , amarelos , levantados , mais curtos que o calyx , insertos nelle ; *antheras* cordiformes , obtusas , levantadas.

Pistillo : germes muitos , dispostos em cabeça n' hum receptaculo proprio , ovados , glabros ; *estyletes* cylindricos , cada hum inserto no lado do germe respectivo ; *stigmas* troncados.

Habita nos prados , sitios abrigados , e hum tanto humidos . Floresce no estio . Perenne .

Raiz : cheiro debil ; sabor estyptico .

Herva : cheiro nullo , sabor herbaceo .

Geum.

Calyx fendido em dez lacinias , alternadamente menores ; corolla de cinco petalas ; sementes terminadas em huma pravana articulada ; receptaculo oblongo hirsuto .

247. *G. urbanum*. Em Port. *Sanamunda* , *Cario-phyllada maior* , *Herva benta* .

Caule ramoso ; folhas radicaes pinnuladas ; foliolos extremos maiores ; flores levantadas , fructo globoso , rente , com praganas glabras , ganchosas .

Pharm. raiz , herva .

Raiz : troço oblongo , hum tanto crasso , exteriormente fusco ; escamas seccas em todo , principalmente no topo ; fibras filiformes , rubicundas , alongadas , glabras , parcamente fibrillosas , horisontaes ; parenchyma firme , centro

medullar fusco, angulado, a periphéria obscura com cintas concentricas; transversalmente cortada e deixada ao ar pouco e pouco se torna rubra, com hum linha branca concentrica.

Caulles: muitos d'hum só raiz, de dous pés, levantados, roliços, hum tanto angulosos, entre avelutados e hum tanto asperos, simplices.

Folhas: alternas, pecioladas, pinnuladas, e quasi lyradas, entre empubescidas e hum tanto asperas, entre lineadas e quasi rugosas; foliolos cuneiformes, recortados, serreados, celheados, superiormente quasi lobados; os lateraes rentes, o intermedio hum pouco maior, de curto peciolo, hum par de pequenos foliolos soto-postos aos outros; peciolo sulcado por cima.

Estipulas: duas filiformes, recortadas, serreadas, rentes na base do peciolo; patentes.

Flores: duas ou tres terminaes, pedunculadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, estriado, empubescido; lacinias cinco lanceoladas, curvadas para dentro no topo, cinco menores, lineares-assoventadas, levantadas, alternadas com as maiores.

Corolla: petalas amarellas, ovadas, obtusas, concavas, rentes, hum pouco mais curtas que o calyx, levantadas.

Estames: *filetes* muitos, assoventados, quasi do comprimento da corolla; *antheras*, curtas, obtusas, redondeadas.

Pistillo: *germes* muitos, dispostos em cabecinha ovada, e em hum receptaculo proprio, oblongos, pilosos; *estyletes* cylindricos, insertos na base do germe respectivo, glabros, no meio flexuosos, ascendentes; estigmas simplices.

Sementes muitas dispostas em cabeça, apegadas.

das a hum receptaculo roliço, e felpudo; são ovaes, escuras, hirsutas, asperas, comprimidas, e terminadas por huma aresta ganchosa, que he o estylete persistente.

Habita nos soutos de *Manteigas*, e outras partes nos sitios nemorosos, e montuosos, perto da *Serra d'Estrella*. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: (apanhada na primavera em terrendo secco) cheiro de cravo; sabor estyptico.

Herva: cheiro debil, sabor herbaceo, hum tanto amargo.

248. *G. biflorum. Cariophyllada menor, ou de duas flores.*

Flores levantadas; folhas radicaes pinnuladas; quasi lyradas, o foliolo terminal maximo, quasi cordiforme, quasi sinuado-lobado, nos lados empubescido, os outros pouco e pouco menores; caule bifloro, raramente trifloro; cabecinha das sementes de comprido pedunculo, por cima do calyx; sementes avelutadas, com praganas ganchosas, torcidas no meio, glabras.

Pharm. raiz? . . .

Raiz: obliqua, de casca fusca, da grossura de huma penna d'escrever, e ás vezes do dedo minimo, inferiormente com radículas minimas, e compridas.

Caules poucos da mesma raiz, hum; dous até quatro, obliquos, ou hum tanto levantados, de meio até hum pé ou pouco mais d'altura, roliços, empubescidos, como toda a planta, ordinariamente simples (com ramos dous raramente tres unifloros) e nos sitios estereis, algumas vezes simplicissimos, e unifloros.

Folhas: radicaes poucas, circularmente dispos-

tas, pinnuladas quasi lyradas, de dous, tres, ou quatro pares de foliolos, quasi oppostos, minimos, pouco e pouco maiores até o terminal, todos rentes, quasi redondos, ou ovados, obtusos, serreados, ou crenulados, empubescidos d' huma e outra parte, ou avelutados, hum tanto remotos; o terminal maior quasi cordiforme, obtuso, nos lados levemente sinuado-lobado, crenado, do comprimento de pollegada e meia até duas; peciolo hirsuto, por baixo convexo, por cima sulcado: *caulinas* poucas, remotas, alternas, rentes, pequenas, do comprimento de meia até huma pollegada, todas simples, quasi cuneiformes, serreadas-recortadas, de huma e outra parte empubescidas, pouco e pouco menores até o topo do caule; as mais superiores minimas, trifendidas com as lacinias agudas.

Estipulas: duas, apegadas, ovadas-lanceoladas, agudas, serreadas.

Flores: terminaes, solitarias, ordinariamente duas, nos terrenos ferteis algumas vezes tres, nos estereis humia só; pedunculo comprido, roliço, empubescido, antes da florescencia acenoso; florente, e fructifero levantado.

Calyx: perianthio; das suas dez lacinias, humas lineares-lanceoladas, quasi setaceas, outras ovadas; agudas, alternadamente maiores e menores, todas avelutadas, na maturação do fructo levantadas.

Corolla: petalas patentes, amarellas, inversamente ovadas, quasi redondas, chanfradas, hum terço mais compridas que o calyx.

Cabecinha das sementes: pedunculada, pedicello roliço, avelutado, alongado sobre a base do calyx, ou receptaculo da fructificação, duas ou tres linhas.

Sementes: quinze até vinte e seis, patentíssimas, e quasi dispostas em tres series em fórma de estrella, as inferiores hum pouco viradas para baixo; todas ovadas-lanceoladas, agudas, hum tanto chatas, avelutadas, de dobrado ou triplificado numero das que dá a Caryophyllada, maior, e mais volumosas; attenuadas em hum praga ganchosa, humas vezes apenas torcida no meio, outras torcida e refracta no mesmo sitio, ordinariamente mais comprida que a semente, glabra, ou na base algumas vezes empubescida.

Habita nos montes calcareos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce na primavera. Perenne.

Raiz: sabor hum tanto amargo, estyptico.

Esta especie não só não tem entrado nos Catalogos de Mat. Med., mas até deve entrar como nova nos Systemas de Botanica: o nome especifico he synonymo de Caryophyllata montana elegans Lusitana de Grisley. O Doutor Brotero, não obstante a muita analogia desta planta com differentes especies do mesmo genero, principalmente com o G. atlanticum, G. montanum, G. pyrenaicum, a dá por huma especie distincta. O seu sabor me obrigou a numeralla na Flora Pharmaceutica Lusitana, e por isso copiei aqui a sua descripção da Phytologia Lusit. do Doutor Brotero.

CLASSE 13.^a*Polyandria.*

O R D E M

*Monogynia.**Papaver.*

Calyx diphylo, caduco; estygma rente, arredado, radiado, crenado; capsula incompletamente multicellular, coroada com o estigma, e debaixo delle abrindo-se por furos.

249. *P. rhæas.* *Em Port. Papoila ordinaria.*

Capsulas ovadas quasi globosas, glabras; caule piloso, multifloro; pelos hum tanto patentes; folhas pinnatifidas, recortadas.

Pharm. Capsulas, flores.

Flores: de longos peciolos; calyx perianthio, de dous foliolos iguaes, ovados, obtusos, convergentes, exteriormente semeados de tuberculos; contendo a corolla antes do desenvolvimeno, e desenvolvida decadentes; corolla vermelha, pulcherrima, ás vezes dobrada; petalas semi-orbiculadas, obtusas-arredondadas, rentes, venosas na base, entre levantadas e patentes.

Estames: hum tanto purpureos; *filetes* assovellados muito mais curtos que a corolla, levantados; *antheras* lineares truncadas, planas de

ambas as partes, purpureas com hum sulco longitudinal amarellado.

Pistillo: germe ovado-globoso, glabro, do comprimento dos estames, garço; *estylete* nullo; *stigma* arredellado, rente, da largura do germe, estriado, estrias radiantes, elevadas, purpureas, miudamente empubescidas.

Habita frequente nos terrenos cultos entre as searas. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro viroso forte; sabor debil, ou quasi nullo, petalas mucilaginosas.

He necessario muito cuidado em distinguir esta especie do P. dubium Papoila comprida; o que se consegue attendendo a que as capsulas do P. dubium são oblongas. He facil distinguilla do Pap. hybridum, Papoila peluda, por ter esta as capsulas muito hirsutas.

250. *P. somniferum. Dormideira.*

Calyx, e capsulds glabras, folhas amplexicaules, recortadas.

Duas variedades desta especie tem uso na Medicina: Dormideiras brancas, e Dormideiras pretas: da primeira usão-se as folhas, e sementes, da segunda as sementes, e capsulas: d'ambas se extrabe o famoso Opio, por incisão nas capsulas.

Folhas: alternas, ovadas-oblongas, obtusas, margem recortada, glabras d'ambas as partes, por cima esverdinhas, por baixo garças, reticuladas de veios.

Capsulas, ou cabeças das brancas, hum tanto oblongas, das pretas hum tanto globosas; ambas do tamanho d' huma ameixa, glabras, glaucas-cerulescentes; coroadas do estigma persistente; de dez cellulas pouco mais ou menos; abrem-se debaixo do estigma por dez furos, e outras tantas lacinias, ovadas obtusas, quasi voltadas para dentro; os partimentos são planos d'ambas as partes, rugosos, e não chegam ao centro das capsulas.

Sementes d'ambas as variedades: pequenas, reniformes, gibbosas d'ambas as partes, rugosas, e tão numerosas, que d'huma só raiz n' hum estio se recolhêrão 32♂ (*Linn. Phil. Bot.*)

Habita quasi espontanea nos montes vizinhos do grande aqueducto das Aguas livres de Lisboa, nos sitios arenosos nos arredores de Setubal, e outras partes junto das povoações; tambem se cultiva nos jardins. Floresce na primavera. Annual.

Folhas: cheiro narcotico, analogo ao do opio, porém mais debil.

Capsulas: narcoticas, lactescentes; adiantadas em idade menos, maduras nada; o leite amargo.

Chelidonium.

Calyx de dous foliolos, simulcadente; estigma rente, bifendido; siliqua linear, uni ou bicellular.

251. Ch. maius. *Em Portug. Celidonia maior*, ou *Herva andorinha legitima.*

Pedunculos umbellados.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, descendente, fibrillosa, quasi ramosa, superiormente bifendida, exteriormente rubicunda, com algumas pelliculas ennegrecidas; parenchyma quasi carnosos, amarello-do, lactescente, o centro medullar orbiculado, cercado d'hum disco cortical.

Caules: muitos d'hum só raiz, levantados, quasi quadrangulares, hum tanto asperos, miudamente empubescidos, inferiormente simplicis, nus, superiormente ramosos-forquilhaes, fo-
liolosos; ramos desvairados, hum tanto roliços, quasi angulados, empubescidos.

Folhas: pinnuladas, por cima glabras, e verdes, por baixo empubescidas, e glaucas; pinnulas quasi oppostas, pecioladas, ovadas, obtusas, venosas, lobadas, as sinuosidades obtusas-arredondadas, os lobulos btusos, e obtusamente serreados, a pinnula impar inversamente ovada, nascida da confluncia de outras pinnulas, no topo trifendida; as *radicaes* de longos peciolo, as *superiores* de curtos, algumas quasi rentes; os peciolo na base mais largos, e ahi empubescidos, por baixo convexos, por cima concavos; axillas nodosas.

Flores: umbelladas; umbella pedunculada, simples, nua, de quatro até seis raios.

Calyx: perianthio, os foliolos ovados, obtusos, concavos, entre amarellos e esverdinhados, quasi membranaceos, glabros.

Corolla: de quatro petalas, amarellas, rentes, inversamente ovadas, obtusas, entre patentes e levantadas.

Estames: amarellos; *filetes* muitos, do comprimento da corolla, tetragonos, superiormente pouco e pouco mais crassos; *antheras* ovadas, obtusas, bilobadas.

Pistillo : *germe* linear , quasi do comprimento dos estames , glabro , tetragono-achatado ; *estylete* curtissimo ; *estigma* chanfrado.

Habita espontanea pelos monturos , e sitios estrumados , em differentes partes da Beira , e tambem se cultiva nas hortas.

Raiz *recente* : cheiro hum tanto grave ; sabor amargo , acre.

Herva : cheiro menos grave ; sabor levemente amargo , acre.

Toda planta , *recente* , ramos , caules , peciolos e nervuras das folhas contêm hum succo açafrado , que produz na cutis , e papel , maculas açafradas , as quaes facilmente se lavão com agua ; *secca* reduz-se a huma massa absolutamente fusca-ennegrecida , intensamente amarga : a planta *secca* he mais amarga , menos acre , mas estes sabores perdurão nas fauces.

Capparis.

Calyx tetraphyllo ; foliolos concavos ; filetes compridissimos ; germe pedicellado ; estigma rente , capitoso ; baga corticosa , unicellular.

252. *C. spinosa.* Em Port. *Alcapparra.*

Pedunculos unifloros , solitarios ; aculeos axillares dous ; folhas annuaes , quasi redondas ; bagas ovaes.

Pharm. Alim. casca , flores em conserva.

Casca da raiz : encaracolada , cinzenta , quasi rugosa , anneis transversaes , parallellos , da grossura d' huma linha ou mais.

Flores : calyx tetraphyllo , coriáceo ; a corolla de quatro petalas , convergentes , ovadas , grandes ,

patentes; estames, e pistillo contidos na corolla; o estylete nullo.

Cultiva-se nas hortas junto dos muros, e he tambem espontanea nas mesmas hortas nas partes mais austaes do Reino.

Cheiro nullo; sabor amargo, hum tanto acerbo.

Flores em conserva: cheiro fragrante, não ingrato; sabor analogo, acescente.

Cistus.

Calyx de cinco foliolos, dous menores; capsula de varias cellulas, coberta do calyx.

253. *C. ladaniferus.* Em Port. *Esteva ordinaria*, ou do *Ladano de Hespanha*.

Folhas quasi rentes, oppostas, lanceoladas, por cima glabras, viscosas, por baixo cotanilhosas; peciolos coadunados; pedunculos bracteados, unifloros; capsulas de dez cellulas.

Habita frequente nas Provincias do Alem-Tejo, Extremadura, e Beira. Floresce na primavera. Arbusto.

Das especies, de que faz menção Willdenow, não poucas são habitantes da Europa, e lhas pertencentes a esta parte do Globo, muitas são d'Africa, pouquissimas d'America, e Asia; o terreno Lusitano produz 30; entre estas não he a de Candia *C. creticus*, a unica, quanto eu sei, que tem entrado nos Catalogos de Mat. Med., como origem da resina Ladano. Entre as nossas trinta especies ha muitas, que pe-

la sua affinidade botanica com vegetaes virtuosos indicão a posse d'algu-
ma potencia sobre a economia humana.

Seria por tanto muito util que precedendo o conhecimento botanico destas especies, e a sua analyse, se tentassem nas molestias, que os principios da sciencia Medica inculcassem que poderiam ser vencidas ou moderadas pela potencia respectiva, ou de qualquer maneira podessem influir na saude; por ex. em muitas partes do Reino se poderia promover a cultura ou multiplicação da especie, que fica referida, com o intento de promover a criação das abelhas, as quaes tirão della hum pasto, que ajunta ao mel o gosto amargo e adstringente, e sendo estas qualidades indices de grandes virtudes, não poderíamos desta maneira deixar de nos adiantar nos conhecimentos de Mat. Med.

Nymphaea.

Calyx de quatro ou cinco foliolos; estigma rente, arrodellado, radiado; baga ovada, ou ovada-subglobosa, apertada no collo, coroada do estigma, multicellular, polysperma.

254. N. alba. Em Port. Golfão branco.

Folhas cordiformes integerrimas; calyx de quatro foliolos.

Pharm. raiz, florès.

Raiz: grande, da grossura d'hum braço e mais,

de duas pollegadas de diâmetro, cylindrica, exteriormente fusca, cotanilhosa, toda semeada de papillas convexas, esverdinhas, glabras, ornadas de radículas; parenchyma quasi carnososo, esbranquiçado-amarelado, centro medullar amplo, undulado, com huma serie annular de pontos no ambito do centro; a periphèria do parenchyma cercada de glandulas, quasi diaphanas, da grandeza d' huma fava, esponjosas.

Flores: pedunculadas, especiosas; pedunculos compridissimos, segundo a profundidade da agua, roliços, glabros, nus, levantados, unifloros.

Calyx: perianthio; os foliolos lanceolados, obtusos, glabros, exteriormente verdes, interiormente brancos, com estrias parallelas, entre levantados, e patentes.

Corolla: nivea, polypetala, do comprimento do calyx; petalas mais de doze, lanceoladas, obtusas, rentes, com cinco estrias, entre levantadas, e patentes, insertas no germe lateralmente.

Estames: *filetes* numerosos, levantados, sobrepostos em tres series, de comprimento metade do da corolla; os exteriores largos, lanceolados, esbranquiçados, os interiores hum tanto mais estreitos, mais curtos, amarellos; *antheras* lineares, levantadas, com hum sulco longitudinal.

Pistillo: *germe* grande, ovado; *estylete* nullo; *estigma* maximo, de metade do comprimento dos estames, arrodelado, rente, fendido em muitas lacinias parallelas, carnosas, por baixo planas, por cima convexas, amarellas no apice, glabras, lisas, dobradas para dentro; hum

hum tuberculo glabro, no centro do estigma.
Habita nas aguas em estagnação, e que correm lentamente, no Tejo, Mondego, e outras partes.

Floresce no estio. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro nullo; sabor estyptico; hum tanto secca oxyda o ferro, com que se corta no estado recente.

Flores: cheiro quasi nullo; sabor nullo, glutinosas na mastigação.

255. N. lutea. Golfão amarello.

Folhas cordiformes, integerrimas; calyx maior que as petalas, de cinco foliolos.

Pharm. Raiz, flores.

Raiz: crassa, nodosa, comprida, reptante no lodo paludoso.

Flores: *calyx* de foliolos quasi redondos, obtusos, mais compridos que a corolla; *petalas* amarellas, doze até dezeseis, crenuladas, sulcadas; *germe* ovado; *capsula* semelhante.

Habitação, e qualidades sensiveis as mesmas que as da especie antecedente; assim como a florescencia, e duração.

ORDEN

Digynia.

Paeonia.

Calyx de cinco foliolos; *corolla* de cinco ou mais petalas; *estigmas* rentes, de duas, e ás

vezes de tres laminasinhas; capsulas ordinariamente tres, raras vezes duas, rarissimamente quatro ou cinco, cotanilhosas, polyspermias; sementes quasi oyaes.

256. *P. officinalis*. Em *Port.* *Peonia*, ou *Rosa albardeira*.

Folhas infimas duplicadamente pinnuladas; foliolos largamente lanceolados, glabros d'hum e outra parte; capsulas hum tanto rectas, cotanilhosas.

Pharm. raiz, flores, sementes.

Raiz: informe, ou quasi ramosa, hum tanto curta, exteriormente rubra, cujo parenchyma he encarnado com estrias radiantes, ou tuberosa com tuberas pegadas á raiz por fios grossos, fusiformes, de quatro pollegadas e mais, ás vezes de sete, simplicies, ou proliferas e nodosas; ellas são exteriormente d'hum rubicundo diluido, hum tanto lisas, e o seu parenchyma he branco, carnoso, solido.

Bractéas duas, foliaceas, sotopostas ao calyx, approximadas.

Calyx perianthio, de cinco foliolos ovados, obtusos, nervosos, miudamente avelutados, concavos, patentes, desiguaes.

Corolla: singella ou dobrada, de cor carmesina, ou rôxo vivo; petalas rentes, cinco, ou numerosas na dobrada, cuneiformes, ou quasi redondas, concavas, grandes.

Estames: numerosos, capillares, curtos.

Pistillo: *germes* dous, ordinariamente tres, ás vezes quatro, raras vezes cinco; *estyletes* nullos; *stigmas* tantos quantos os *germes*, rentes, purpureos, hum tanto crespos, de duas laminas.

Habita nos montes, nos arredores de Coimbra,

Mafra, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Abril, e Maio. Perenne. A de flor dobrada he cultivada em alguns jardins.

Raiz: cheiro grave, narcotico; sabor hum tanto acre.

Tuberas: cheiro forte, analogo ao do rabão; sabor hum tanto doce, acre como o do rabão, acrimonia fugaz.

Flores recentes: cheiro narcotico; sabor narcotico, hum tanto amargo.

ORDEN

Trigynia.

Delphinium.

Calyx nullo, corolla de cinco petalas, designaes, a superior prolongada posteriormente em esporão; estyletes hum até seis; capsulas tantas quantos os estyletes, aguçadas, unicellulares, polyspermas.

257. *D. consolida.* Em *Port. Consolda real*, ou *Esporas de cavalleiro.*

Caule paniculado, diffuso; flores dispersas, monogynias; esporões do nectario internos monophyllos.

Pharm. herva, flores.

Raiz: filiforme, fibrillosa.

Caule: roliço, empubescido, de hum até dous pés, levantado, superiormente ramoso; ramos alternos, patentos.

Folhas: alternas, pinnuladas-multifendidas, la-

cinias lineares, agudas, miudamente empubes-
cidas; as inferiores pecioladas; as superiores
nestes.

Racimo: terminal, nú.

Bracteas: solitarias, lineares-assovelladas, solita-
rias no nascimento dos pedunculos, oppostas
nestes.

Corolla: violacea, petalas cinco, ovadas, hum
tanto agudas, patentes; iguaes, por baixo miu-
damente empubescidas, a prolongação da supe-
rior em esporão filiforme, recta, obtusa, acin-
zentada, patente.

Nectario: monophyllo, concavo, hum tanto cha-
to, na margem anteriormente auriculado de
ambas as partes, arredondado, levantado no
topo, obtuso, bifendido, a fauce estriada.

Estames: *filetes* muitos, brancos, inferiormente
planos, celheados, superiormente assovellados,
do comprimento do nectario, convergentes, le-
vantados; *antheras* amarelladas, quasi redon-
das, levantadas, obtusas, comprimidas, bilobadas,
empubescidas na margem.

Pistillo: *germe* cylindrico, glabro, esverdinha-
do; *stylete* cylindrico, branco, mais curto
que os estames; estigma obtuso.

Habita rarissimamente nos campos, e entre as
searas no Alem-Tejo, e Algarve. Floresce em
Junho, e no estio. Annual.

O Delph. Aiakis, *Esporas dos jardins*,
parece ser huma variedade desta, e se
póde usar em seu lugar, como também
o D. peregrinum, *Esporas das searas*
da Extremadura.

Cheiro debil, aphrodisiaco; sabor amargo.

258. *D. staphisagria*. *Paparráz*, ou *Herva Piolheira*.
Folhas apalmadas, com lobulos agudos, recortados-dentados; nectario curto, obtuso; flores trigynas.

Pharm. semente.

Semente: angulada, tetragona, ás vezes trigona, na base truncada, no topo hum tanto aguda, curvada para dentro, plana-convexa no dorso, anteriormente aquilhada, toda rugosa com pontos escavados; parenchyma hum nucleo esbranquiçado.

Cultiva-se nos jardins pharmaceuticos, e tambem espontanea nos tapumes nos arredores de Coimbra. Floresce no estio. Annual.

Cheiro fetido; sabor intensamente amargo, acre, nauseoso, adherente por muito tempo ás fauces.

ORDEM

Pentagynia.

Aquilegia.

Calyx nullo; *corolla* pentapetala; nectarios cinco, esporaúdos, entre as petalas; capsulas cinco, separadas, aguçadas, univalves, polyspermas.

259. *A. vulgaris*. *Em Port.* *Aquilegia*, ou *Herva Pombinha*, ou *Lervas de N. Senhora*.

Folhas bi ou triternadas; foliolos lobados, obtusos, crenados; nectarios ganchosos-revolutosos.

Pharm. herva, flores, sementes.

Caulé: levantado, roliço, pouco sensivelmente bigurneo, glabro, superiormente ramoso; ramos alternos, levantados; he d'hum pé ou mais d'altura.

Folhas: alternas, as *radicaes* de longos peciolos, triternadas; as *caulinas* pecioladas, ternadas, foliolos ovados, peciolados, partidos em tres lacinias cuneiformes, venosas, por cima glabras, por baixo garças, glabras, trifendidas, ou trilobadas, obtusas; as *superiores* ternadas-apalmadas, rentes; lobulos ovados, lanceolados, agudos, inteiros.

Corymbo: terminal; simplicissimo; pedunculos alternos, unifloros, empubescidos, acenosos.

Corolla: de côr violacea diluida, miudamente empubescida; *petalas* ovadas, agudas, iguaes, patentes, miudamente celheadas, empubescidas, planas, na sua base concavas por baixo; *nectarios* iguaes, tuberculados, turbinados, na base pouco e pouco attenuados em hum esporão recurvado-anzolino, obtuso, acenoso, o labio d'abertura externamente levantado, concavo, obtuso, mais curto que as petalas, a parte interior da orla, ou abertura, preza ao receptaculo.

Estames: *filetes* muitos, membranaceos, brancos, assovellados, lineares na base, do comprimento do nectario; *antheras* lineares-ovaes, obtusas, comprimidas, levantadas, escuras.

Pistillo: *germes* cinco, sobrepostos, cylindricos, parallellos, convergentes, avelutados; *estylctes* assovellados, levantados, hum pouco mais compridos que os estames, glabros; estigmas obtusos.

Receptaculo: globoso, estriado; estrias longitudinaes, pontuadas.

Capsulas: cinco, conicas-cylindricas, convergentes, levantadas, mucronadas, acinzentadas, empubescidas, bivalves, unicellulares.

Sementes: hum tanto pequenas, negras, luzidias, ovadas, convexas no dorso, com duas quilhas no topo, anteriormente chanfradas.

Habita nos arvoredos das Serras na Beira, e pelo norte do Reino: tambem se cultiva nos jardins. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Herva recente: cheiro hum tanto pesado, hum tanto ingrato; sabor hum tanto amargo, ingrato, nauseoso.

Flores: cheiro debil; sabor brando, hum tanto mucilaginoso, hum tanto doce.

Sementes: cheiro quasi nullo; sabor mucilaginoso.

A infusão não protraída das flores recentes, e succosas dá huma côr azul elegante, a qual se torna rubra pelos acidos, e verde pelos alcalés: pôde formar-se della hum xarope superior ao das violas, como reagente, para mostrar a presença dos acidos, e dos alcalés.

Nigella.

Calyx nullo; ás vezes, em lugar delle, hum involucro pentaphyllo, semelhante ás folhas caulinas; corolla de cinco petalas; nectarios cinco ou mais dentro da corolla, bilabiados; capsula simples, ou cinco unidas pela base, rostradas no topo, polyspermas.

260. *N. arvensis*. Em Port. *Nigella dos campos*, *Git*, ou *Alipivre dos campos*.

Caule glabro; involucro nullo; petalas d'unhas compridas; capsulas desunidas no topo.

Pharm. semente.

Sementes: ovaes, pontagudas, angulosas, contidas nas cinco cellulas das cinco capsulas unidas pela base.

Habita nos campos, vinhas, e margem dos campos cultos em Tras-os-montes ao sul desta Provincia. Floresce no estio. Annual.

O terreno Portuguez não produz espontaneamente a *Nigella* sativa, que *Linneo*, *Alston*, e outros reputão medicinal: eu metto a *arvensis* neste numero pela authoridade de *Chomel*, e de *Haller*: he provavel que em lugar della se possa usar a *Nig. damascena*.

ORDEM

Polygynia.

Clematis.

Calyx nullo; corolla de quatro petalas; estyletes persistentes; sementes muitas, nuas, caudadas; cauda ordinariamente plumosa.

261. *C. vitalba*. Em Port. *Sipá do Reino*, ou *Vide branca*.

Caule trepador; folhas pinnuladas; foliolos ovaes, quasi cordiformes, integerrimos, ou dentados; flores panniculadas.

Pharm. folhas. Folhas: oppostas, glabras, pinnuladas; foliolos peciolados, ovados, quasi cordiformes, ordinariamente dentados; as *floræ* ordinariamente simples, com peciolo flexuosos, muitas vezes espiraes. Habita pelos tapumes, e entre os salgueiros pelas margens do Mondego, e outras da Beira, e norte do Reino. Floresce no estio. Arbusto. Folhas acres, causticas.

Thalictrum. Calyx nullo; corolla de quatro petalas; sementes muitas, mucronadas, sem cauda. 161. Th. flavum. Em Portug. *Thalictrum amarello*, *Ruibarbo dos pobres*.

Pharm. raiz.

Raiz: fusca exteriormente.*****

Habita nos valles, pela raiz dos montes, e margens dos rios, nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: sabor entre doce e amargo; cheiro especifico.

Helleborus. Calyx nullo; petalas cinco, inversamente ovadas, concavas, hum tanto levantadas, em duas ordens; nectarios muitos, tubulosos, mais curtos que os estames, denticulados na orla; capsulas polyspermas, rostradas; ordinariamente tres, raras vezes duas ou quatro.

263. *H. foetidus*. Em Port. *Helleboro fetido*, *Herva besteira*, ou de besteiros.

Caule ramoso, folioso, multifloro; folhas apedadas; estames do comprimento da corolla.

Pharm. herva.

Caule: forquilhoso, superiormente quasi corymboso.

Folhas: radicaes quasi nullas; as *caulinas* pecioladas, apedadas, foliolos lanceolados, serrados, nove e mais; as dos ramos rentes, amplexicaules, ovadas-lanceoladas, integerrimas.

Flores: terminaes, acenosas.

Corolla: petalas obtusas, inversamente ovadas, verdes, purpureas no topo.

Pistillos: ordinariamentê tres, raras vezes dous.

(Conforme o Doutor Brotero)

Habita na raiz dos montes de Cintra na Extremadura; nos sitios sombrios, embrenhados; em Semide, Arouca, e outras partes, na Beira, e pelo norte do Reino. Floresce na Primavera. Perenne.

Cheiro: fetido, principalmente, o da planta recente; *recente*, e *secca*, sabor acerrimo, amargoso, *mastigada* tenazmente corrosiva, na bocca, e fauces; *secca* perde hum pouco da acrimonia.

Anemone.

Calyx nullo; em lugar delle involucro na base do pedunculo, bi ou triphylo; petalas cinco, ou mais por vigo, dispostas em duas ou mais series; estyletes persistentes; sementes muitas, mucronadas, ou caudadas.

264. *A. nemorosa*. Em Port. *Anémone*, ou *Anemola dos bosques*.

Caulé unifloro, cingido de tres folhas, ternadas; foliolos laciniados-dentados; sementes agudas.

Pharm. herva.

O caule he desde a raiz até á flor de meio pé pouco mais ou menos, simplicissimo.

Folhas: tres verticilladas; pecioladas; ordinariamente ternadas, ou profundamente tripartidas, raras vezes quinadas, ou partidas em cinco lacinias recortadas, ás vezes lobadas, ovadas-oblongas.

Flor: quasi acenosa, de cinco, ou ás vezes de seis petalas, esbranquiçadas-purpureas.

Sementes: sem caudá, quasi empubescidas. (*Brotero*.)

Habita nos matos dos montes entre a Lousã e o Corvo, e outras partes na Beira. Floresce em Abril, e Maio. Perenne.

Cheiro: debil, sabor herbaceo, acre no estado recente; no secco cheiro nullo, sabor herbaceo, acre, mais debil, que no estado recente.

Ranunculus.

Calyx decadente, de cinco foliolos, rarissimas vezes de tres; petalas cinco, rarissimas vezes mais (excepto nas viçadas); a sua unha ornada com hum foveola nectarifera, nua, ou com appendiculo escamiforme, ou tuboloso; sementes muitas, nuas, mucronadas.

265. *R. ficaria*. Em Port. *Celidonia menor*, ou *Escrofularia pequena de Grisley*.

Folhas cordiformes, luzidias; caule prostrado, calyx triphylo; corolla polypetala.

Pharm. raiz, herba.

Raiz: tuberculos fasciculados, e fibras compridas interpostas; tuberculos (ou bolbos bastardos) de diferentes grandezas, quasi cylindricos, brancos, as fibras são filiformes, descendentes; parenchyma carnoso, o ponto medullar rubicundo.

Caule: glabro, de altura até quatro pollegadas, prostrado, e depois hum tanto levantado; simplicissimo, ou simples.

Folhas: cordiformes, obtusas, de longos peciolos, integerrimas, ou levemente anguladas, venosas; peciolos compridos, glabros, por cima hum tanto planos, ou pouco canaliculados, por baixo convexos.

Flor: ordinariamente solitaria, e terminal, pedunculada; petalas amarellas, sete até nove, quasi lanceoladas; pedunculos hum tanto roliços, estriados-angulados, glabros, unifloros, nus.

Calyx: perianthio, triphylo; foliolos ovâdos, obtusos, concavos, quasi membranaceos, de hum amarello pouco elegante, patentes.

Estames: *filetes* muitos, assovellados, amarellos, de comprimento metade do da corolla, levantados; *antheras* quasi cylindricas.

Pistillo: *germes* muitos, quasi redondos, dispostos em cabeça; *estyletes* nullos; *estigmas* quasi redondos.

Habita nos valles hum tanto humidos, prados, margens dos ribeiros junto de Bucellas, Coimbra, e outras partes na Extremadura, e Beira. Floresce em Março, e Abril. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro nullo; sabor debil de mas-truço, hum tanto acre, e tenaz nas fauces.

Herva *recente*: folhas contundidas, cheiro mas-trucino debil; sabor herbaceo mais forte, e mais acre do que o da raiz. *Secca*, sabor hum tanto acre; hum tanto amargo.

Raiz *secca*: parenchyma farinaceo, branco, fragil.

266. R. flammula. *Ranunculo flammula*, ou *inflammatorio*.

Folhas infimas ovadas-lanceoladas; caule hum tanto levantado, forquilhoso.

Pharm. herva.

Raiz: fibrosa, não reptante.

Caule: prostrado na base, ordinariamente levantado, forquilhoso, glabro, como toda a planta, fistuloso, levemente anguloso.

Folhas infimas: pecioladas, ovadas, e ás vezes quasi serreadas, pedunculos terminaes, e lateraes, longos, unifloros.

Corolla: amarella, pequena; calyx amarellado. (*Brotero*)

Habita nos prados humidos, e aguas em estagnação; frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Perenne.

He das especies mais acres deste genero, e dahi lhe vem o nome, pois que applicada sobre a pelle a inflamma, e levanta vesiculas.

267. R. repens. *Ranunculo reptante*, *botão de ouro rasteiro*.

Calyces patentes; pedunculos sulcados; estolhos reptantes; folhas compostas.

Habita nos prados, valles humidos, margens dos ribeiros, junto de Coimbra, e outras partes

quasi em todo o Reino; tambem se cultiva frequentemente nos jardins, e então varia em flores dobradas. Floresce no estio. Perenne.

Poucos são os Authores de Mater. Med. que nos seus Catalogos fazem menção desta especie: della faz menção Chomel, recommendando-a em fomentações contra as hemorrhoides. He de todas as especies deste genero talvez a unica destituida d'acrimonia, e de suspeita de veneno; passa por ter a virtude d'augmentar o leite nos animaes, que pastão nos prados, em que ella abunda; e lê-se em Tragus que o baixo povo de Allemanha usa das folhas como hortaliça.

268. R. acris. *Botão d'ouro sublime.*

Calyces hum tanto patentes, pedunculos hum tanto roligos; folhas bipartidas-multifidas, as supremas lineares.

Pharm. Folhas.

Folhas *radicaes*: todas partidas em tres ou cinco lacinias multifidas, largas, agudas no topo; as lacinulas recortadas-serreadas; superiormente d'hum verde muito escuro, ou verdene-gro, quasi avelutadas, e por baixo d'hum verde menos escuro, avelutadas; peciolos compridos, avelutados, convexos, por cima canaliculados; as *caulinas* inferiores alternas, tambem partidas em cinco lacinias, multifidas, quasi semelhantes ás radicaes, pecioladas; peciolos de base larga, avelutada, semi-invaginante, ou semiamplexicaule; as *medias*, e *superiores* menores, partidas em tres lacinias fendidas linea-

res-lanceoladas; as do *cimo* ordinariamente opostas, simplices, assoveladas, integerrimas. Cultiva-se nos jardins a variedade de *flor dobrada*.

Folhas: inodoras, muito acres.

269. *R. sceleratus. Patalou dos valles.*

Folhas inferiores apalmadas; as supremas digitadas.

Pharm. folhas.

Folhas: de fôrma varia; as radicaes e inferiores de tres ou cinco lobulos, arredondadas, e de longos peciolos; com os lobulos cuneiformes, obtusamente recortados-dentados; as caulinas de peciolos mais curtos ou rentes, alternas, profundamente partidas, quasi digitadas, com os seus segmentos lineares-lanceolados. (*Brotero*)

Habita nos sitios paludosos, prados humidos, fossos, entre Pereira e Figueira, e outras partes pelo norte do Reino, mais raro que o precedente. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

He de todas as especies a mais acrimoniosa em todas as suas partes: esta acrimonia he na rasão inversa da idade da planta, e directa do apartamento da raiz para as flores. As folhas trituradas entre os dentes excitão huma sensação de combustão com hum fluxo consideravel de saliva; repetida a experiencia inflammão a lingua, escorião-na, privão-na do gosto, produzem na sua parte anterior huma certa aspezeza estyptica, fendem-na no apice, produzem o estupor dos dentes, e constituem as gengivas dolorosas, e cruentas.

A acrimonia dos Ranunculos consiste n' hum principio volatil, posto que ino-

doro, como prova a sua abolição pelo calor, cocção, exsiccação, e maturação: esta acrimonia existe em muitas partes destas especies, ex. gr. raiz, caule, folhas, flores, germes no estado immaturo, succo expresso, cozimento, infusão, como em muitas experiencias observou Krapf. (Experimenta de nonnullorum Ranunculorum venenata qualitate, horum externo et interno usu. Vien. 1766.) O mesmo Author tentou achar antidotos a semelhante veneno, e conheceo que as folhas das azedas, as groselhas, e sobre tudo a agua erão os melhores para o mitigar.

Faço esta advertencia por commodidade dos hervolarios, e boticarios, que imprudentemente podem provar as partes referidas das especies de ranuncullos.

CLASSE 14.^a*Didynamia.*

O R D E M

*Gymnospermia.**Glechoma.*

Calyx cylindrico, fendido em cinco lacinias, es-triado; comprimento da corolla duplo do do calyx; labio superior bifendido; lacinia média do inferior maior, chanfrada; antheras por pares convergentes em cruz.

270. *G. hederacea. Em Port. Hera terrestre.*

Folhas reniformes, crenuladas.

Pharm. herva.

Raiz: reptante.

Caule: quadrangular, reptante, de sete pollegadas, empubescido, hum tanto aspero, ramoso; ramos oppostos, levantados.

Folhas: oppostas, pecioladas, reniformes, crenuladas, celheadas, rugosas, por cima hum tanto asperas, por baixo miudamente pontuadas, empubescidas nas nervuras, entre levantadas e patentes; peciolo hum tanto roliços, asperos, por cima com hum sulco longitudinal.

Estipulas: nullas, apenas a base dos peciolo de huma e outra parte, obtusa, celheada.

Flores axillares das folhas, oppostas, reunidas em numero de duas até quatro ou mais, sosti-das por curtos pedunculos seraceos simplicis, ou postos estes sobre hum pedunculo commum curto, bracteado.

Bracteas : quasi oppostas, lineares, agudas, ce-lheadas-empubescidas, patentes.

Calyx : perianthio, tubulado, cylindrico, infe-riormente attenuado, todo estriado, empubes-cido; orla fendida em cinco lacinias, ovadas, agudas; as duas inferiores hum pouco mais curtas.

Corolla : monopetala, arroxada; *tubo* cylindrico, pallido, miudamente empubescido, comprimen-to dobrado do do calyx, aquilhado no dorso, superiormente engrossado, anteriormente va-riegado; *orla*, bilabiada; *labio superior* le-vantado, glabro, ovado, obtuso, margens re-viradas, aquilhado no dorso, quilha empubesci-da; o *inferior* ovado, obtuso, patente, igual-mente glabro, fendido em tres lacinias, as la-teraes lineares-ovaes, obtusas, a média como fica dito nos caracteres do genero, na fauce barbado, ceruleo, variegado.

Estames : *filetes* esbranquiçados, insertos no to-po do tubo da corolla, conclegados ao labio superior; *antheras* brancas, lateraeas no topo dos filetes, bilobadas, convergentes-crucifor-mes, o par superior no meio do labio, o infe-rior na fauce.

Pistillo : *germe* ovado, verde, glabro, partido em quatro lobulos, obtuso; *estylete* assovella-do, esbranquiçado, do comprimento dos esta-mes superiores, e approximado delles; *stigma* bifendido, agudo, arroxado.

Habita nos sitios humidos, e sombrios da Beira,

e Extremadura, e outras partes. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro: debil, fragrante, hum tanto grave, não desagradavel; sabor brandamente aromatico, analogo ao cheiro, brandamente amargo.

Mentha.

Calyx denteado; corolla quadriloba, quasi igual, quasi não labiada; lobulo superior mais largo, chanfrado; estames distantes, levantados.

Habitão em diferentes sitios do Reino, ou se cultivão nas hortas sete especies, que o Doutor Brotero distribue em tres secções de flores espigadas, capitosas, verticilladas, como fez Willdenow a todas as especies conhecidas até o tempo da publicação das Especies plantarum (Berolini 1800). As de que faço menção todas se achão nos Catalogos de Mat. Med., dotadas todas de grandes virtudes, posto que com differença de gráo.

Flores espigadas.

271. *M. viridis. Hortelã verde.*

Espigas oblongas; folhas ovadas-lanceoladas, nuas, serrreadas, rentes; estames mais compridos que a corolla.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Perenne.

Esta especie acha-se em muitas Phar-

macopéas, principalmente nas de Inglaterra.

272. *M. rotundifolia. Mentbastro.*

Espigas oblongas; folhas quasi redondas, rugosas, crenuladas, rentes.

As duas variedades seguintes ambas tem uso na Medicina.

1.^a *hirsuta. Mentbastro das Boticas.*

2.^a *glabra. Mentbastro glabro.*

Esta variedade, segundo o Doutor Brotero, como por escripto me participou, se cultiva em lugar da hortelã das hortas (Mentha sativa); alguns a tem por huma nova especie, sómente pela falta de hirsutismo, o que não basta para caracterizar especificamente.

Habita nos sitios humidos nos arredores de Coimbra, e quasi em todo o Reino. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Flores capitosas.

273. *M. aquatica. Hortelã aquatica.*

Folhas ovadas-oblongas, serreadas, pecioladas; estames mais compridos, ou mais curtos que a corolla.

Habita junto das aguas do Mondego, e nos lugares inundados, nos arredores de Coimbra, e outras partes ao norte do Reino. Floresce no estio. Perenne.

Parece ser variedade da M. hirsuta.

274. *M. pipelita*. Em *Port. Hortelã apimentada*.
Flores capitosas; folhas ovadas, serreadas, pecioladas; estames mais curtos que a corolla.

Pharm. herva.

Caule: quadrangular, nos lados oppostos canaliculado, hirsuto, articulado, superiormente ramoso; ramos inferiores mais curtos.

Folhas oppostas, de curtos peciolo, ovadas-oblongas, hum tanto agudas, agudamente serreadas, celheadas, empubescidas d'ambas as partes, mas por cima menos, hum tanto molles, por baixo pontos escavados, são do comprimento do entrenó, patentes, arredondadas.

Cabeça das flores terminal, oblonga, obtusa.

Bracteas: duas, oppostas, lanceoladas, longamente aguçadas, celheadas: outras *bracteas* pequenas junto dos pedicellos das flores, lineares, assovelladas, mais curtas que os calyces.

Calyx: perianthio, tubulado, cylindrico-turbinado, estriado-angulado, hirsuto, fendido em cinco lacinias assovelladas, quasi iguaes.

Corolla: monopetala, o *tubo* esbranquiçado, mais comprido que o calyx, superiormente mais amplo; a orla, he o tubo ampliado, empubescido, de hum arroxado diluido, fendido em quatro lacinias, ovadas-oblongas, obtusas, chanfradas, entre levantadas e patentes, as tres inferiores iguaes, a superior mais larga profundamente chanfrada.

Estames: *filetes* curtos, setaceos, insertos no tubo quasi na mesma altura; *antheras* dentro do tubo da corolla, cordiformes, obtusas.

Pistillo: *germe* fendido em quatro lobulos obtusos; *estylete* filiforme, mais comprido que a corolla; *stigma* bifendido.

Cultiva-se nas hortas d'alguns curiosos.

Secca, e recente: cheiro fragrante, espirituoso camphoraceo; sabor aromatico, calefaciente, camphoraceo.

Flores verticilladas.

275. *M. gentilis. Vergamota.*

Folhas ovadas, agudas, serreadas; estames mais curtos que a corolla.

Parm. herva.

Caule: levantado, quadrangular, articulado, hum tanto aspero, de sete pollegadas, ás vezes mais até hum pé, ramoso; ramos oppostos; articulações hum tanto comprimidas, empubescidas.

Folhas: nas articulações, alternadamente oppostas, pecioladas, ovadas, obtusas, arredondadas, planas, serreadas; miudamente celheadas, por cima glabras, d' hum verde claro, por baixo mais pallidas, asperas com veios, d' huma pollegada, entre patentes, e voltadas para baixo; as *superiores* hum tanto agudas; as mais *tenras nos ramos tenros* quasi orbiculadas, serreadas, convergentes, planas.

Verticillos das flores: nas articulações terminaes do caule, dous ou tres, axillares das folhas, quasi rentes.

Bracteas: oppostas, ovadas-agudas, serreadas, celheadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubuloso, estriado, miudamente empubescido, a orla fendida em cinco dentes lineares-lanceolados, celheados, agudos, levantados, quasi iguaes.

Corolla d' hum roxo claro, afunilada; tubo hum pouco mais comprido que o calyx, superiormente hum pouco engrossado; a orla fendida em quatro lacinias, ovadas, obtusas, levanta-

das, de comprimento igual, a superior hum pouco mais larga, chanfrada.

Estames : *filetes* curtos, quasi iguaes, insertos nas sinuosidades da orla; *antheras* hum tanto pequenas, ovadas-oblongas, por cima sulcadas, contidas no topo do tubo.

Pistillo: *germe* hum tanto pequeno, verde, partido em quatro lobulos, obtuso, glabro; *estylete* assovellado, d' hum roxo claro, mais comprido que a corolla; estigma bifendido, segmentos agudos, patentes, muito compridos.

Cultiva-se frequente nas hortas, e quasi espontanea nos sitios humidos das mesmas. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro fragrante, agradável; as folhas, esfregando-se, balsamicas, fragrantes; sabor calido, aromatico.

276. *M. pulegium. Poejo.*

Folhas ovadas, obtusas, quasi crenuladas; caules quasi roliços, reptantes; estames mais compridos que a corolla.

Pharm. herba.

Caule: prostrado ou vacillante, quadrangular, articulado, empubescido, ramoso; ramos alternadamente oppostos, levantados, conformes com o caule, hum tanto simplicis.

Folhas nas articulapões, oppostas, de curtos peciolos, ovaes, obtusas, serreadas, glabras, por cima lineadas, por baixo pontuadas miudamente, empubescidas nas nervuras, patentes.

Verticillos das *flores*: axillares, muitos, quasi redondos, quasi rentes, mais curtos que as folhas; flores pedunculadas, acenosas.

Bracteas: quatro a quatro, de cada parte duas; são huns foliolos inversamente ovados, superiormente serreados, peciolados, de metade do

comprimento das folhas, hum pouco mais compridos que os verticillos, revirados, verdes.

Calyx: perianthio, tubulado, cylindrico, todo estriado, empubescido, entre verde e purpureo; a orla fendida em cinco lacinias, agudas, levantadas, iguaes.

Corolla: d' hum arroxado diluido, empubescida; *tubo* cylindrico, do comprimento do calyx, superiormente engrossado; a *orla* fendida em quatro lacinias lineares-ovaes, obtusas, levantadas, quasi iguaes.

Estames: da mesma côr da corolla; *filetes* assovellados, levantados, mais compridos que a corolla, patentes, o seu ponto de apego no tubo da corolla na mesma linha horisontal; *antheras* cordiformes, obtusas.

Pistillo: *germe* verde, fendido em quatro lobulos, glabros, obtusos; *estylete* assovelado, quasi do comprimenso dos estames; *stigma* bifendido, agudo.

Habita frequente nos sitios hum tanto humidos. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro fragrante, hum tanto grave; sabor aromatico, calefaciente, camphoraceo. (*)

Lavandula.

Calyx denteado, sustentado n' huma bractea; corolla resupinada; orla de cinco lobulos, quasi igual; filetes contidos no tubo da corolla.

277. L. spica. Em Port. Alfazema.

(*) Ha huma variedade toda felpuda nesta especie.

Folhas rentes lanceoladas-lineares, reviradas para fóra na margem; espigas interrompidas, nuas.

Pharm. flores.

Espiga: terminal, cylindrica, levantada, pedunculada; verticillos de dez ou mais flores, nuas, rentes; os inferiores separados; os superiores mais approximados.

Bracteias: oppostas, rentes, cordiformes, nervosas-estriadas, muito agudas, acinzentadas, mais curtas que os calyces.

Calyx: perianthio, tubulado, cylindrico, todo estriado, com cotanilho acinzentado, superiormente azul, troncado, de quatro crenulas; lacinia superior quasi redonda, plana, hum tanto concava, levantada.

Corolla: arroxada, afunilada, empubescida; tubo estriado, hum pouco mais comprido que o calyx, interiormente piloso, exteriormente empubescido miudamente; orla fendida em cinco lacinias, igual; labio superior inversamente cordiforme, ou fendido em duas lacinias inversamente ovadas quasi crenuladas, e maior; o inferior fendido em tres lacinias, ovadas, obtusas, patentes, iguaes.

Estames: *filetes* insertos superiormente no tubo; *antheras* hum tanto pequenas, quasi convergentes, arroxadas, de centro amarello, e margem de quatro lobulos pouco apparentes, pilosas-celheadas, fechando a abertura do tubo.

Pistillo: *germe* fendido em quatro lobulos quasi redondos; *estylete* cylindrico, do comprimento dos estames, mal empubescido; *estigmas* dous, ovados-oblongos, obtusos.

Cultivão-se duas variedades *angustifolia*, e *la-*

tifolia. Floresce na primavera, e no estio. Perenne, ou subarbusto.

Cheiro fragrante, forte, cephalico, suave; sabor aromatico, hum tanto calefaciente.

Das duas variedades fez Enrbart duas especies; mas Willdenow pensa que são variedades produzidas pela cultura.

278. *L. stæchas. Rosmaninho.*

Folhas rentes, lineares, reviradas, na margem; espigas quadrangulares, coarctadas, comosas.

Pharm. Flores, ou antes espigas inteiras.

Habita frequente nos matos em todo o Reino.

Floresce na primavera. Perenne, ou subarbusto.

Cheiro forte, agradável, aromatico; sabor amargo, calefaciente.

Teucrium.

Calyx campanulado, gibboso na base; corolla de hum só labio, em lugar do superior hum a fenda profunda, em que se achão os estames encostados.

279. *T. scordium. Em Port. Escordio.*

Folhas oblongas, rentes, dentadas-serreadas; flores duas a duas, axillares, pedunculadas; caule diffuso.

Pharm. herba.

Caule: hum tanto levantado, quadrangular, empubescido, ramoso; ramos alternadamente oppostos, alongados, do comprimento do caule, simplices.

Folhas: oppostas, rentes, d'hum a pollegada, li-

neares-obtusas, glabras d' huma e outra parte, por cima verdes, lineadas, por baixo garças, quasi empubescidas nas nervuras, margem de grossas serreaduras, patentes.

Flores: verticilladas, duas a duas ou mais, pedunculadas, levantadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado, angulado-estriado, empubescido, fendido em cinco lacinias, ovadas-agudas, tres iguaes, duas superiores, mais curtas.

Corolla de côr azul-clara, por fóra miudamente empubescida; *tubo* curvado para dentro, de hum branco pouco elegante, do comprimento do calyx, superiormente hum pouco mais crasso; labio inferior patente, oblongo, fendido em cinco lacinias, as quatro inferiores quasi iguaes, agudas, levantadas, oppostas, em pares, a terminal muito maior, quasi redonda, concava, integerrima, na base de varias côres, pouco vivas.

Estames: *fletes* assovellados, brancos, sahidos da corolla, levantados; *antheras* hum tanto compridas, escuras, segundinas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, obtuso, de quatro lobulos; *stylete* assovellado, branco, do comprimento dos estames; *stigma* bifendido, agudo.

Habita oos sitios e matos humidos entre a Trarfaria e Costa, e entre Coimbra e Buarcos. Floresce no estio. Perenne. Segundo o Doutor Brotero esta planta differe muito pouco do *T. scordium*, e só he huma variedade delle, e não diversa especie, conforme alguns outros Botanicos pensão, por ser lanuginosa.

Cheiro alliaceo, cephalico, grave, sabor amargo, analogo ao cheiro, tenaz nas fauces.

280. *T. polium. Polio montano.*

Folhas oblongas, crenuladas, cotanilhosas enca-
nescidas; cabeças quasi redondas, rentes; cau-
le prostrado. (*La Mark*)

Pharm. herva, summidades muito odoras.

O Doutor Brotero dá a esta especie o no-
me Portuguez *Polio montano*, talvez
segundo a authoridade de *Baubino*, e
de *Clusio*; mas eu devo advertir que
em *Pharmacia* se tem dado o nome de
Polium montanum a diferentes espe-
cies deste genero; a saber: os France-
zes chamão assim ao *T. polium* de
Linneo, ou *T. aureum* de *Schreb.* (*Vert.*
unil.); os *Allemdes* ao *T. montanum* de
Schreb., (*l. c.*) no qual se comprehen-
dem o *T. supinum*, e o *montanum* de
Linneo; os *Inglezes* ao *T. capitatum*
de *Linneo* (*Murray*). Eis-aqui hum
exemplo bem manifesto da necessidade
de significar as especies pharmaceuti-
cas pelo nome botanico, por evitar que
debaixo do mesmo nome se signifiquem
plantas de virtudes bem diferentes, e
talvez oppostas.

Eu devia fazer menção da especie
referida, por ser das admittidas em
Pharmacia com o titulo de *Polium*
montanum, unica, segundo os conheci-
mentos actuaes, que cresce no terreno
Portuguez.

Habita nos montes calcareos nos arredores de
Coimbra. Floresce no estio. Perenne.

281. *T. iya. Iva moscada.*

Folhas quasi tricuspidadas, ou tridentadas no cume, lineares; flores rentes axillares, solitarias. Pharm. herba.

Habita nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, e Coimbra, principalmente nos montes áridos, e outras partes. Floresce na primavera, estio, e outomno. Perenne.

A florescencia desta especie he verdadeiramente singular; os sexos são ou minimos approximados, juntamente com a corolla em fórma de véo membranceo, incluídos no calyx sem jámais sabirem delle, ou sabidos com a corolla amarella, segundo o modo ordinario de fecundação das outras especies. (Brot.)

Willdenow nas Esp. plant. de Linneo não traz esta especie no Genero Teucrium, e a mudou para o Genero Ajuga, por julgar que a sua corolla se conformava mais com o character deste genero do que com o do Teucrium. Linneo, mais o Doutor Brotero, e muitos outros Botânicos a tiverão por huma especie de Teucrium; nós seguimos esta opinião, em quanto estes dois generos artificiaes não são reunidos em hum só natural, como de facto constituem.

282. *T. capitatum. Polio capitoso.*

Cabeças redondas, ou quasi redondas, de curtos pedunculos; folhas lanceoladas, crenadas, cotelhosas, niveas, caule levantado.

Habita nos montes calcareos d'Alcantara, jun-

to de Lisboa, e outras partes na Extremadura.

Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Dou aqui os caracteres especificos desta planta, o lugar da sua habitação em Portugal, tempo da florescencia, e duração, porque os Inglezes, como já disse, a reputão das mesmas virtudes que o Polium montanum.

Ajuga.

Labio superior da corolla minimo, bidentado; estames mais compridos que o labio superior.

283. A. reptans. Em Port. *Consolda media*, ou *Bugula reptante*.

Estolhos reptantes.

Pharm. herba.

Caule: simples, levantado, quadrangular, desde a base até o apice cercado de folhas, e neste florifero; estolhos roliços prostrados, nascidos da base do caule, reptantes, no principio nus, depois foliosos e floriferos, de metade do comprimento do caule.

Folhas: *radicaes* pecioladas, ovaes, veios escuros desde a nervura dorsal até quasi a margem, obliquos, fasciculados; *caulinas* oppositas, rentes, venulosas como as *radicaes*, ovasdas levemente rubras; humas e outras crenuladas.

Flores: axillares das folhas, verticilladas, corolla labiada.

Habita nos sitios assim humidos, como aridos da Beira, e das outras Provincias do norte.

Cheiro debil, hum tanto grave; sabor debil, hum tanto ingrato, hum tanto amargo.

Esta especie foi ommittida na Flora Lusitana por esquecimento, como o Doutor Brotero teve a bondade de me participar. Eu lhe conservei o nome de Consolda media, que Spielman, Morendo, e outros antigos Authores lhe derão, ainda que Linneo, Murray, e alguns outros modernos dêem o dito nome á Bugula pyramidal (Ajuga pyramidalis), o que pouco importa, porque, segundo Haller e muitos outros, as virtudes são as mesmas em ambas.

Betonica.

Calyx de cinco praganas; tubo da corolla curvado para dentro; labio superior remontante, plano, inteiro; estames do comprimento da fauce.

284. *B. officinalis. Em Port. Betonica.*

Espiga interrompida; lacinia média do labio inferior das corollas chanfrada; folhas cordiformes-oblongas, recortadas.

Pharm. herba.

Caule: levantado, d'hum pé ou mais, quadrangular; angulos obtusos, lados planos-canaliculados com estrias pouco apparentes, aspero, superiormente muitas vezes ramoso, articulado; ramos oppostos, levantados, mais curtos que o entrenó.

Folhas: nas articulações, oppostas, pecioladas,

obtusas, pontuadas em toda a extensão; com pontos escavados; empubescidas de ambas as partes, venosas-rugosas; margem denteada-serreada; dentes obtusos-arredondados; dobrados para fóra; peciolos empubescidos, por baixo obtusamente aquilhados, por cima concavos.

Espiga: terminal, quasi foliosa; verticillos rentes, oppostos, approximados, os inferiores mais separados; na base dous foliolos oppostos, voltados para fóra.

Bracteas: lanceoladas, nos verticillos, oppostas, rentes, celheadas, empubescidas, hum pouco mais compridas que o calyx; as inferiores quasi dentadas, voltadas para fóra, as superiores inteiras, patentes.

Involucro: polyphyllo, em torno do verticillo; foliolos semelhantes ás bracteas superiores, desiguaes, levantados, apenas mais compridos que o calyx.

Flores: rentes.

Calyx: perianthio, tubulado, turbinado, quasi anguloso, superiormente avelutado; abertura com cinco dentes assovellados, levantados, iguaes, mucronados, e quasi aculeados.

Corolla: monopetala, *tubo* curvado para dentro inferiormente glabro, branco, por cima purpureo, exterior e interiormente empubescido, mais comprido que o calyx; orla labiada, miudamente empubescida, purpurea; o *labio superior* oblongo, obtuso, plano, topo revirado-patente, fauce contrahida; *labio inferior* revirado-patente, fendido em tres lacinias, arredondadas, a intermedia de dobrada grandeza, convexa na base, com hum sulco longitudinal, chanfrada no topo, levantada.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, empubes-

cidos, insertos no tubo, mais compridos que elle; *antheras* na fauce, segundinas, entre rubras e purpureas, bilobadas, lobulos quasi redondos.

Pistillo: *germe* quasi redondo, troncado, glabro, esverdinhado, partido em quatro lobulos, estreitamente convergentes; *estylete* assovelado, inferiormente curvado para dentro, esbranquiçado, hum pouco mais comprido que os estames; *stigma* bifendido, agudo.

Habita nos matos em Marrocos, junto de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Toda a planta tem cheiro aromatico, quasi narcotico, fetido como o dos percevejos.

Flores: cheiro hum pouco menos desagradavel; sabor ingrato, ao mesmo tempo hum tanto calefaciente, e levemente amargo.

Flores: cheiro, e sabor analogos aos das folhas, mais debeis: tudo isto se deve entender no estado *recente*: no *secco* cheiro mais debil; sabor hum tanto amargo, ingrato.

Satureja.

Calyx dentado, estriado; orla da corolla fendida em cinco lacinias, quasi igual; estames ás vezes distantes.

285. *S. hortensis.* Em Port. *Segurelha das hortas.*

Pedunculos bifloros.

Pharm. herba.

Raiz: cylindrica, descendente, fibrillosa.

Caule: de sete pollegadas, levantado, quasi quadrangular, miudamente empubescido, entre

purpureo e verde, ramoso, diffuso; *ramos* encruzados, oppostos, levantados.

Folhas: oppostas, quasi rentes, mal empubescidas, lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, apenas d' huma pollegada, semeadas de foveolas d' huma e outra parte, por baixo pontos quasi redondos, dispersos.

Flores: verticilladas, verticillos axillares, compostos de glomerulos de flores, pedunculados, oppostos; flores pedicelladas.

Bracteias: lineares, quasi rentes, celheadas, solitarias nos pedicellos.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado-turbinado, semeado de pontos, mal empubescido, estriado-angulado, fendido em cinco lacinias lineares-lanceoladas, aquilhadas, levantadas, quasi iguaes.

Corolla: afunilada, d' huma e outra parte empubescida, d' hum roxo diluido; *tubo* cylindrico, do comprimento do calyx; *orla* bilabiada; *labio superior* plano, levantado, obtuso-arredondado, pontuado, chanfrado; *labio inferior* hum pouco maior, patente, fendido em tres lacinias arredondadas, crenuladas, planas.

Estames: *filetes* assovellados, pallidos, insertos na abertura do tubo da corolla, mais curtos que a orla; *antheras* reniformes, obtusas, hum tanto purpureas.

Pistillo: *germe* verde, partido em quatro lobulos; *estylete* assovellado, pallido, hum pouco mais comprido que os estames; estigma bifendido, agudo.

Cultiva-se nas hortas. Floresce na primavera, e aestio. Annual.

Recente: cheiro fragrante, forte, cephalico; sabor aromatico, calefaciente, hum tanto amar-

go. *Secca* cheiro e sabor hum tanto mais fortes.

Thymus.

Fauce do calyx fechada com felpa; labio superior tridentado; o inferior dividido em duas lacinias, ou bifendido.

286. Th. vulgaris. *Em Port. Tomilho ordinário.*

Folhas reviradas, ovadas; flores verticilladas-espigadas.

Pharm. herba.

Subarbusto pequeno, ramosissimo, de sete ou mais pollegadas, levantado, ramos oppostos, levemente quadrangulares, empubescidos, os mais tenros avelutados.

Folhas: oppostas, pecioladas, ovaes-oblongas, obtusas, pontuadas, de quasi duas linhas de comprimento, patentes, hum tanto glabras, ou esbranquiçadas-avelutadas.

Flores quasi capitosas; cabeças terminaes, obtusas, foliosas, compostas de flores pedunculadas.

Calyces hirsutos, fendidos em cinco lacinias.

Habita nos montes calcareos da Beira, e Algarve. Floresce na primavera.

Propriedades as mesmas da especie seguinte.

287. Th. serpillum. *Serpão*, ou *Serpilho.*

Flores capitosas; caules reptantes; folhas planas, obtusas, celheadas na base.

Pharm. herba.

Raiz: filiforme, fibrillosa.

Caule: filiforme, roliço, miudamente empubescido, fusco-acinzentado, prostrado, inferiormente reptante, ramoso; ramos oppostos, remon-

10082 tantes, quadrangulares, esbranquiçados-avelu-
11183 tados; os inferiores mais compridos, ramosos,
os superiores pouco e pouco mais curtos, sim-
plices.

11184 Folhas *caulinas* pouquissimas; as dos *ramos* op-
11185 postas, de curtos peciolo, inversamente ova-
11186 das, obtusas, semeadas de pontos d'hum e
11187 outra parte, do comprimento de duas linhas,
11188 inferiormente esbranquiçadas, celheadas, pa-
11189 tentes.

11190 Cabeças das flores: terminaes, laxas, quasi ren-
11191 tes, sustentadas em quatro folhas, as duas su-
11192 periores oppostas; flores pedunculadas.

11193 Calyx: perianthio, tubulado, de dez estrias, ave-
11194 lutado, esbranquiçado, bilabiado, fendido em
11195 cinco lacinias; o *labio superior* plano, fendi-
11196 do em tres lacinias, agudas, celheadas; o *in-*
11197 *ferior* fendido em duas, assovelladas, celhea-
11198 das.

11199 Corolla: d'hum roxo claro; *tubo* cylindrico, do
11200 comprimento do calyx, empubescido; *orla*
11201 glabra, bilabiada; o *labio superior* oblongo,
11202 obtuso, chanfrado, levantado, plano; o *infe-*
11203 *rior* patente, fendido em tres lacinias, ova-
11204 das, obtusas.

11205 Estames: *filetes* levantados, assovellados, inser-
11206 tos no labio superior da corolla, mais compri-
11207 dos que ella, de côr entre branca e roxa; *an-*
11208 *theras* pequenas, cordiformes, purpureas.

11209 Pistillo: *germe* ovado, de quatro lobulos, glo-
11210 bosos; *estylete* assovellado, entre branco e
11211 roxo, do comprimento dos estames; *estigma*
11212 bifendido, agudo.

11213 Habita nos sitios abrigados, pelo norte do Rei-
11214 no, segundo a authoridade do P. Christovão
11215 dos Reis. Floresce na primavera. Subarbusto.

Cheiro fragrante, cephalico, agradavel; sabor aromatico, hum tanto calefaciente, quasi camphoraceo, hum tanto amargo.

Tambem se cultiva hum Tomilho notavel pelo cheiro das suas folhas, analogo ao da Cidra, o qual chamão em Portuguez Serpão cidrado, maior, e levantado, com caule e ramos mais crassos, o qual talvez seja huma especie, diversa do Tomilho ordinario, e não variedade d'elle, e do Serpão, e talvez a este se deva referir o que o Conde d'Hoffmanseg descobrio florescendo em Junho, e Julho nos arredores de Montalegre, Montesinho, e Serra do Rebordão, de caule reptante, diffuso, de ramos remontantes, folhas oblongas, obtusas, pontuadas, raras celbas na base, attenuadas em hum curtissimo peciolo; verticillos multifloros, densos, quasi capitosos no topo; calyx hirsuto; corolla pequena, de côr purpurea-liliacea.

288. Th. creticus. *Tomilho de Creta.*

Cabeças de flores imbricadas, bractees celheadas, folhas lanceoladas, rentes, pontuadas, aquilhadas; caule levantado, ramoso, superiormente cotanilhoso.

Pharm. folhas, cabeças de flores.

Folhas: (alem dos caracteres especificos), opostas, mais largas na base, hum tanto agudas no topo, hum tanto concavas, quasi celheadas na base, hum tanto glabras, duas linhas de comprimento.

Cabeças de flores conicas, ou quasi redondas, obtusas, rentes.

Bracteas: semelhantes ás folhas, mas hum pouco maiores, pontuadas-rugosas, na margem albidascelheadas, imbricadas, mais compridas que o calyx.

Calyx: comprimido, hum tanto aspero, curvado para dentro, bilabiado, fendido em cinco lacinias, celheadas, as duas inferiores mais compridas; fauce barbada.

Corolla bilabiada.

Habita nos montes calcareos d'Alcantara perto de Lisboa, e perto da Capella de Santa Luzia junto de Coimbra, e outras partes pelo sul do Reino. Floresce na primavera, e estio. Arbusto. Cheiro fragrante, cephalico, hum tanto gráve; sabor aromatico, hum tanto calefaciente, agradavel.

Esta espécie he a Satureja capitata de Linneo, que a maior parte dos Authores de Mat. Med. sem razão tem deixado pôr em esquecimento; pois que possue qualidades sensiveis, que a fazem recommendavel, e pertence a huma familia, que possue eminentes virtudes.

289. Th. calamintha. *Calamintha*, ou *nevada maior*. Pedunculos axillares, forquillosos, do comprimento das folhas.

Pharm. herba.

Habita nos arredores de Lisboa nos sitios montanhosos. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro fragrante; triturando-se semelhante ao da hortelã; sabor calefaciente.

290. *Th. nepeta. Nevada menor.*

Pedunculos axillares, dichotomos, mais compridos que as folhas; caule ascendente, hirsuto.

Pharm. herva.

Caules: hum tanto duros, hirsutos como toda a planta.

Folhas: cordiformes, por cima glabras.

Bracteas: assovelladas.

Corolla: quasi cerulea, fauce branca e cerulea, chanfrada.

Habita frequente nos monturos, pelos caminhos, muros, tapumes, e nos campos arenosos.

Propriedades as mesmas da especie antecedente.

A especie antecedente he a Melissa Calamintha de Linneo: esta he a Melissa Nepeta do mesmo Author. O nome especifico de Calamintha foi-lhe dado por Scopoli, tendo-a reputado como pertencente ao genero Thymus, como igualmente a reputou o Doutor Brotero: o da ultima foi-lhe dado pelos Baubinos.

N. B. Alem das mencionadas especies de Thymus ha em Portugal ainda algumas outras, de que sera facil conhecer o seu genero, e que amitto por não estar certo de serem antes variedades, do que especies verdadeiras e novas.

Clinopodium.

Calyx contrahido no collo; labio superior trifido; o inferior bipartido; filetes curvados; antheras transversalmente bipartidas; bracteas de muitas sedas, em torno dos verticillos.

291. *C. vulgare. Em Port. Clinopodio vulgar.*
Cabeças quasi redondas, hispidas.

Esta planta levemente aromatica, segundo o juizo de Murray, sem razão he substituida pelos droguistas Allemaes á Melissa Calamintha: com mais razão na Inglaterra se substitue á Calamintha a Nepeta, que he verdadeiramente efficaz, quasi das mesmas virtudes que a Mentha pulegium, e tão acre, que eleva vesiculas na pelle.

Habita nos tapumes, e matos nos arredores de Coimbra, na Beira, e outras Provincias. Floresce em Maio até Julho. Perennê.

Ballota.

Calyx dentado, de dez estrias, assovellado; lãbio superior da corolla concavo, crenulado; bractees de muitas sedas, em fôrma de involucros.

292. *B. nigra. Em Port. Marroio negro.*
Folhas cordiformes, inteiras, serreadas; calyces pontegudos.

Pharm. folhas.

Folhas: pecioladas, oppostas, margem denteada ou serreada, como fica dito entre as notas do caracter especifico, villosas, d' huma côr verde muito obscura.

Habita nos sitios sombrios, humidos, nos tapumes nos arredores de Evora, Coimbra, e outras partes no Alemtejo, e Beira. Floresce no estio. Perenne.

Esta planta he reputada como possuidora de consideraveis virtudes, pelos mais antigos Authores de Mat. Med.: he de admirar que muitos, ou a maior parte dos modernos não fação menção della: he nomeada nas linguas de quasi todas as Nações da Europa; o que dá a entender que, não tendo uso nas artes, estes nomes lhe fossem dados pelo que teve em Medicina.

Marrubium.

Calyx denteado, rijo, de dez estrias, assalveado; labio superior da corolla linear, levantado, bifendido.

293. M. vulgare. *Em Port. Marroio branco.*
Pharm. herva.

Dentes calycinos setaceos, ganchosos.

Caule: levantado, d' hum pé ou mais, quadrangular, avelutado, ou cotanilhoso esbranquiçado, ramoso; ramos oppostos, levantados, semelhantes ao caule.

Folhas: nas articulações oppostas, pecioladas, ordinariamente ovadas, quasi redondas, d' humma pollegada, patentes, rugosas, empubescidas, ou avelutadas, de grossas crenas, obtusas.

Verticillos das flores; axillares, amontoados nos caules, rentes, cotanilhosos, multifloros.

Involucro: polyphyllo, assovellado, hirsuto, mais curto que os calyces, sotoposto, aristado.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado, hirsuto, estriado, de abertura patente, fendido em dez lacinias, assovelladas, levantadas,

ganchosas, rijas, glabras, alternadamente desiguales.

Corolla: branca, labiada, avelutada; tubo cylindrico, do comprimento do calyx; *labio superior* levantado, linear, hum tanto concavo, bifendido, hum tanto obtuso; o *inferior* patente, fendido em tres lacinias, ovadas-lineares, hum tanto obtusas; a *intermedia* de dobrada grandeza, inversamente ovada, obtusa-arredondada, quasi crenulada.

Estames: contidos no tubo perto da fauce.

Pistillo: *germe* de quatro lobulos; *estylete* filiforme, do comprimento dos estames; *estigma* bifendido, agudo.

Habita nos sitios cheios de calça, e ruinas de edificios, nos caminhos, e tapumes. Floresce no estio. Perenne.

Ocimum.

Calyx com o labio superior plano, orbiculado, mais largo; o inferior fendido em quatro lacinias convergentes; corolla resupinada; tubo curto; os dois mais curtos filetes com hum denticulo na base voltado para fóra.

294. *O. minimum.* Em *Port. Mangericão ordinario.*

Folhas ovadas, integerrimas.

295. *O. basilicum.* *Mangericão maior*, ou *Alfavaca*. Folhas ovadas, glabras; calyces celheados.

Cultivão-se as duas especies antecedentes, e mais algumas em alegretes, e jardins.

Cheiro: suave, fragrante, forte; sabor moderadamente aromatico.

Não me consta que a Medicina Portuguesa faça uso destas plantas; mas as suas qualidades as fazem recomendar-se.

Prunella.

Calyx bilabiado; labio superior largo, plano, troncado, levemente tridentado; o inferior meio bifendido; filetes bifurcados no topo, hum dos dentes antherifero; estigmas dous.

296. *P. vulgaris.* Em Port. *Prunella*, *Herva ferrea*, *Consolda menor*.

Folhas ovadas-oblongas, quasi serreadas, pecioladas; labio superior como fica dito no character generico.

Pharm. herba.

Caule: remontante, quadrangular, nos lados canaliculado, hum tanto simples, parcamente ramoso na base, com ramos oppostos, semelhantes a elle, inferiormente glabro, superiormente nos angulos empubescido, aspero.

Folhas: alternadamente oppostas, pecioladas, ovadas, oblongas, hum tanto agudas, serreadas, hum tanto asperas d' huma e outra parte, lineadas, patentes, d' huma pollegada; as cimeiras lanceoladas, patentes.

Espigas: terminaes, rentes, ovadas-cylindricas, d' huma pollegada, troncadas, com flores verticilladas, de curtos pedunculos; verticillos de seis flores; pedunculos achatados-triangulares.

Bracteas: oppostas, cordiformes, largas, planas, membranaceas, rentes, iguaes, esbranquiçadas, patentes, de estrias parallelas, esverdi-

nhadas, exteriormente empubescidas, interiormente glabras, celheadas, agudas no topo, cobrindo os verticillos respectivos.

Calyx: perianthio, tubulado, mais comprido que as bracteas, de dous angulos, por cima glabro, com tres nervuras; por baixo estriado, empubescido, celheado nos angulos, bilabiado; *labio superior* entre chato e plano, truncado, crenulado, miudamente tridentado, margem d'hum e outra parte revirada, comprimida; o *inferior* lanceolado, mais apertado, fendido em duas lacinias, agudas.

Corolla: arroxada; *tubo* mais comprido que o calyx, inferiormente branco, superiormente arroxado, pouco e pouco ampliado, estriado; *orla* arroxada, bilabiada; *labio superior* abobedado, obtuso, levantado; o *inferior* patente, fendido em tres lacinias, ovadas, obtusas-arredondadas, as exteriores reviradas, a média patente, denticulada.

Estames: occultos debaixo do labio superior; *filetes* assovellados, arroxados, terminados em hum dente assovellado, afastado; *antheras* bilobadas, lobulos divergentes, quasi ovados, apegados a hum dos dois dentes dos filetes.

Pistillo: *germe* partido em quatro lobulos; glabroso, obtuso; *estylete* assovellado, arroxado, hum pouco mais curto que os estames; *estigma* bifendido, agudo.

Habita nos prados, pastos, e sitios hum tanto humidos, quasi em todo o Reino, frequente nos arredores de Coimbra.

Cheiro nullo; sabor amargoso.

Origanum.

Flores densa e quadrangularmente espigadas ;
bracteas ovadas , quasi córadas , imbricadas ,
unifloras.

297. *O. Creticum. Em Port. Oregão da Creta.*

Espigas aggregadas , longas , prismaticas , rectas ;
bracteas membranaceas , de dobrado comprimento do do calyx.

Pharm. espigas.

Espigas : lineares , hum tanto purpureas , rectas ,
pedicelladas , com pedicellos alternadamente
oppositos , compostas de bracteas , e flores.

Bracteas : cuneiformes , hum tanto agudas , venulosas , asperas na margem superior , imbricadas , mais compridas que os calyces.

Calyces : ovados , em todo o seu corpo pontos resinosos , fendidos em cinco lacinias lanceoladas , hum tanto obtusas , miudamente celheadas , quasi iguaes.

Corollas : esbranquiçadas , labiadas , comprimidas no tubo.

Habita nos arredores de Lisboa , e outras partes nas Provincias meridionaes. Floresce na primavera , e no estio. Perenne. He reputado pelo Doutor Brotero como variedade do *Cretense* , e por oatros como huma nova especie.

Cheiro fragrante , cephalico , agradável , forte ;
sabor aromatico , agradável hum pouco , levemente amargo.

298. *O. vulgare. Ouregão vulgar.*

Espigas quasi redondas , paniculadas , glomeradas ; bracteas ovadas , mais compridas que o calyx.

Pharm. herva.

Caule: d'hum pé, levantado, quadrangular, purpureo, empubescido, ramoso; ramos oppostos, levantados, mais tenros que o caule, os superiores mais compridos.

Folhas: oppostas, pecioladas, ovadas, nervosas, de meia pollegada, por cima glabras, por baixo miudamente empubescidas, pontuadas de hum e outra parte, na margem miudamente celheadas, patentes.

Flores: espigadas, em paricula terminal; espigas quasi redondas, pedunculadas.

Bracteas: cuneiformes, hum tanto agudas, planas, purpureas, glabras, venosas, rentes, sotopostas ás flores respectivas.

Calyx: perianthio, pedicellado, quasi do comprimento da bractea, turbinado, estriado, glabro, fendido em cinco lacínias, lineares-agudas, levantadas, iguaes, ás vezes purpureas.

Corolla labiada, roxa; *tubo* por cima pouco a pouco ampliado, mais comprido que o calyx; *orla* labiada, *labio superior* levantado, bifendido, obtuso; o *inferior* trifendido, patente, obtuso.

Estames: quasi do comprimento da corolla.

Pistillo: *germe* partido em quatro lobulos; *estylete* filiforme, mais comprido que a corolla; *estigma* bifendido, agudo, revirado.

Habita nos montes, e nos tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes das Provincias septemtrionaes. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro fragrante, hum tanto grave, não ingrato, quasi o do serpão; sabor aromatico analogo ao da hortelã, porém mais debil.

299. O. majorana. *Mangerona*.

Folhas ovaças, obtusas; espigas quasi quadran-

gulares, compactas, bracteas hum tanto crassas, empubescidas.

Pharm. herba.

Raiz: cylindrica, descendente, toda fibrillosa.

Caule: levantado, de palmo e meio e mais, pouco sensivelmente quadrangular, articulado, empubescido-avelutado, inferiormente ramoso; ramos alternadamente oppostos, simplicés, levantados.

Folhas: nas articulações do caule, e dos ramos, oppostas, quasi succulentas, pecioladas, ovaes, obtusas, apenas d' huma pollegada, miudamente avelutadas, levemente pontuadas, lineadas, levemente franzidas na margem; axillas das folhas, com foliolos quatro a quatro; as *floræ* nos ramos da panicula, e das cabeças, oppostas, rentes, ovaes, concavas, mais curtas que os pedunculos.

Panicula: terminal, de muitas espigas, nos ramos terminaes, amontoadas, pedunculadas, todas ovadas, hum tanto oblongas, obtusas, quadrangulares, avelutadas.

Flores: rentes

Bracteas: ovadas, quasi redondas, planas, pontuadas, imbricadas.

Calyx: he superiormente fendido, ou consta de duas divisões.

Corolla: branca; *tubo* turbinado, miudamente empubescido, do comprimento das bracteas; *orla* fendida em quatro lacinias, ovadas, obtusas, patentes, toda a margem revirada, a superior mais larga, chanfrada, revirada no topo.

Estames: *fletes* levantados, assovellados, brancos, insertos no topo do tubo, mais compridos que a corolla; *antheras* reniformes, bilobadas.

Pistillo: germe verde, hum tanto pequeno, fendido em quatro lobulos, obtusos; *estylete* asovellado, do comprimento dos estames, levantado; *estigma* bifendido, agudo.

Cultiva-se frequentemente nas hortas, indigena da Palestina. Floresce no estio. Subarbusto.

Nos Paizes do norte da Europa esta especie he annual, mas não differe por isso nas suas qualidades, e character especifico.

Cheiro fragrante, forte, cephalico, hum tanto grave, agradavel; sabor aromatico, hum tanto amargo, estimulante.

Melittis.

Calyx campanulado, mais amplo que o tubo da corolla, trifendido, lacinia superior chanfrada; corolla de dobrado comprimento; labio inferior crenulado; o superior inteiro, plano; *antheras* incruzadas.

300. *M. melissophyllum.* *Em Port. Melissa bastarda.*

Folhas cordiformes, dentadas; flores segundinas; glandulas na base do pedunculo, hum tanto rubras.

Pharm. folhas.

Folhas: oppostas, duas a duas por todo o caule; cruzadas a pares, mais ovadas que cordiformes, serreadas; dentes obtusos, celheados, de hum verde escuro, venulosas.

Habita perto das caldas do Gerez, nos sitios sombrios e humidos, perto de Coimbra, Lousã, e outras partes na Beira. Floresce de Maio até Julho. Perenne.

Cheiro levemente aromatico; sabor acre.

Alguns a julção ser o *Melissophyllum*
dos Gregos antigos *Apiastrum dos*
Latinos.

Melissa.

Calyx árido; por cima plano, tridentado, por baixo bifendido; labio superior da corolla quasi concavo, bifendido; o lobulo médio do labio inferior cordiforme.

301. *M. officinalis.* *Em Port. Herva cidreira, ou Melissa verdadeira.*

Racimos axillares; com verticillos; pedicellos simplices.

Pharm. herva.
 Caule: levantado, quadrangular, articulado, de hum palmo e mais, miudamente empubescido; inferiormente ramoso, diffuso; ramos alternadamente oppostos, conformes ao caule, ramulosos, levantados.

Folhas: alternadamente oppostas, pecioladas, cordiformes, obtusas, serreadas; dentes grossos, e obtusos, rugosas, d'hum pollegada e mais compridas; por cima verdes, miudamente empubescidas, hum tanto asperas com pequenos pontos elevados; por baixo garças, semeadas de pontos escavados, patentes; as superiores quasi ovadas, hum tanto agudas, empubescidas, superiormente serreadas, entre patentes e reviradas.

Verticillos das flores, axillares, quasi pedunculados.

Bracteas: quatro, hum tanto pequenas, ovaes, celheadas, do comprimento dos pedicellos.

Calyx: perianthio, tubulado-turbinado, quasi incurvado, de cinco angulos, piloso-empubescido; *orla* bilabiada, miudamente celheada; *labio superior* plano, quasi redondo, tridentado, revirado; o *inferior* levantado, fendido em duas lacinias, lineares-lanceoladas, aguçadas.

Corolla: branca; *tubo* cylindrico, curvado para dentro, mais estreito, e mais comprido que o calyx; *orla* engrossada, angulada, bilabiada; *labio superior* convexo-gibboso, concavo, miudamente empubescido, levantado, margem chanfrada, revirada; o *inferior* fendido em tres lacinias, ovadas, obtusas, reviradas, a média maior, fauce hirsuta.

Estames: *fletes* assovellados, do comprimento da corolla; *antheras* bilobadas, divaricadas.

Pistillo: germe partido em quatro lobulos, obtusos, glabros; *estylete* assovellado, do comprimento dos estames; *estigma* bifendido, assovellado, agudo, entre revirado e patente.

Habitá nos sitios sombrios, e húmidos, nos tapumes junto da Conraria, Mondego, e outras partes da Beira; tambem se cultiva nas hortas. Floresce na primavera. Perenne.

Recente e secca: cheiro fragrante, quasi o da parte amarella da casca de cidra; sabor hum tanto estimulante, cidrado; colhida antes da florescencia, sabor mais agradável.

O R D E M

*Angiospermia.**Acanthus.*

Calyx de foliolos desiguaes, hum em lugar do labio superior da corolla; tubo da corolla curto, fechado com lanugem; labio superior nullo; o inferior grande, trilobado; antheras anteriormente avelutadas; capsula bilocular.

302. *A. mollis.* Em Port. *Acantho*, *Branca ursina dos Italianos*, *Herva gigante.*

Folhas sinuadas, inermes.

Pharm. folhas.

Folhas: pecioladas, oblongas, glabras, d'ambas as partes, hum tanto luzidias; as superiores lobadas, as inferiores pinnatifidas; lobulos oppositos, ovados, obtusos, ou hum tanto agudos, obtusamente dentados, miudamente celhados na margem; peciolois roliços, por cima canaliculados-planos.

Habita frequente nos sitios sombrios, hum tanto humidos nos arredores de Coimbra, e Lisboa.

Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro debil; sabor glutinoso, herbaceo.

Euphrasia.

Calyx fendido em quatro lacinias, cylindrico; tubo da corolla do comprimento do calyx; la-

- bio superior concavo, chanfrado; o inferior partido em tres lacinias iguaes; antheras bilobadas, as inferiores com hum lobulo aguçado em espinha; capsula bilocular, ovada-oblonga.
303. *E. latifolia*. *Em Port. Euphrasia de folhas largas.*

Folhas ovadas, profundamente dentadas; flores quasi capitosas; calyx fendido em quatro lacinias; labio superior da corolla integerrimo.

Habita nos pastos seccos, e perto de Coimbra no terreno arenoso do monte proximo ao Convento das *Theresinhas*. Floresce d'Abril até Maio. Annual.

O Doutor Brotero duvida se esta he a *E. latifolia* Lin.; e como ella no habito externo, e nas suas propriedades tem grande affinidade com a *E. officinalis*, a offereço aqui ás experiencias dos nossos Medicos.

Scrophularia.

- Calyx fendido em cinco lacinias, arredondadas, corolla resupinada, quasi globosa; orla minima, fendida em cinco lacinias, a média recurvada para o tubo; capsula bilocular.
304. *S. aquatica*. *Em Port. Escrophularia, berva das escaldadellas.*

Folhas cordiformes, pecioladas, decursivas, obtusas; caule angulado com membranas; ramos terminaes.

Pharm. folhas.

Folhas alternadamente oppostas, pecioladas, lan-

ceoladas, serreadas, venosas, d'hum verde escuro.

Habita junto dos ribeiros, e lugares humidos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce no Estio. Perenne.

Toda a planta fetida, ingratamente amarga.

Digitalis.

Calyx partido em cinco lacinias, designaes; corolla bojuda na parte inferior, quasi campanulada, a base coarctada em hum tubo estreitissimo; orla fendida em quatro lacinias, a superior chanfrada; estames inclinados para baixo; capsula ovada do comprimento do calyx, bilocular.

305. D. purpurea. *Em Port. Digital, Dedaleira, Herva dedal.*

Foliolos do calyx ovados, agudos; corolla obtusa; labio superior inteiro.

Pharm. folhas.

Folhas: pecioladas, ovadas, obtusamente serreadas, venosas, nervura dorsal angulosa até alem do meio da folha, por baixo lanuginosas, de hum verde escuro, reticuladas; peciolo alados, semiamplexicaules.

Habita pelos tapumes, nos sitios hum tanto humidos, e sombrios, he frequente pelo norte do Reino.

Sabor ingrato, amargo, acrimonioso.

Esta planta varia em ter as suas folhas na face inferior mais ou menos cota-

nilhosas, como tambem o seu calyx, o que só constitue variedade, e não diversa especie. (Brot.)

Antirrhinum.

Calyx de cinco foliolos, corolla ordinariamente mascarina, na base hum esporão, ou huma gibbosidade; capsula ovada-obtusa, ou quasi redonda, bilocular.

306. *A. origanifolium.* Em Port. *Linaria com folhas d'ouregão.*

Folhas ovadas, ordinariamente oppostas; flores alternas; corollas quasi campanuladas; esporão curto.

Habita na Serra d'Arrabida, e desde os Carvalhos até Rio Maior. Floresce na primavera. Annual.

Folhas amargas, hum tanto acres.

Esta especie não se acha nos Catalogos de Mat. Med., mas as suas qualidades sensiveis, e a affinidade botanica a recommendão á experiencia dos praticos.

307. *A. hirtum. Linaria hirsuta.*

Folhas lanceoladas, hirtas; flores espigadas; foliolo calycino superior maximo.

Pharm. folhas.

Folhas: nos caules estereis, e ás vezes no fundo dos ferteis, quatro a quatro, ovadas, agudas; corolla do *A. linaria*, estriada.

Habita no Alem-Tejo, principalmente nos campos perto da Vidigueira, Moura, e Serpa.

308. *A. supinum. Linaria prostrada.*

Folhas lineares-lanceoladas, as do fundo quatro a quatro, as superiores alternadamente amontoadas; caule hum tanto ramoso no topo; flores espigadas-capitosas; esporão curvado para fóra.

Desta especie tambem se não faz menção nos Catalogos de Mat. Medica. O Doutor Brotero duvida se ella he o A. supinum Lin., mas julga que os A. triste, e supinum de Linneo, o lusitanicum de La March, e o marginatum de La Fontaines são plantas hybridas da mesma especie; e não duvida que esta especie seja a Linaria hispanica, a quinta de Clusio Salmaticensis: como esta especie, segundo o mesmo Doutor Brotero, he huma planta toda amarga, e tem o mesmo sabor do Rhuibarbo, dou aqui a descripção, que o mesmo Botanico dá na sua Flora Lusitana.

Raiz: hum tanto ramosa; a casca e muitas fibras brancas; annual, e raras vezes biennial.

Caules cespitosos, ás vezes ramosissimos, entre prostrados, e hum tanto levantados, roliços, filiformes, simplicissimos, alguns simplices, de dous ou tres ramos no topo, sem folhas na base e no topo, glabros, empubescidos por baixo das flores, junto da raiz purpureos, todos floriferos, de meio ou hum pé.

Folhas: lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, quasi carnosas, glabras, quasi garças, hum tanto convexas, margens quasi reviradas; as fundeiras menores quatro a quatro ao menos,

sendo o caule novo; as superiores dispersas, quasi secundinas, mais compridas, e mais largas.

Flores: terminaes, espigosas, quasi capitosas, poucas, (quatro até sete) levantadas, passada a florescia mais separadas; pedicellos d'hum linha, até hum e meia de comprimento, empubescidos, pêlos glanduliferos no topo.

Bracteas: reviradas, lanceoladas, empubescidas, principalmente na margem, mais compridas que os pedicellos.

Calyx: partido em cinco lacinias, hum tanto patentes, lineares-lanceoladas, hum pouco mais largas no topo, empubescidas, principalmente na margem, desiguaes, a superior hum tanto mais comprida que as outras.

Corolla: de côr sulfurea, do comprimento de dez linhas, contando o esporão; *labio superior* levantado, fendido em duas lacinias reviradas, hum tanto obtusas; o *inferior* d'hum amarello escuro, fendido em tres lacinias, obtusas, franzidas, mal chanfradas; *abertura* ornada de pelos sulfureos; *tubo* largo, marcado inferiormente de muitas estrias purpureas; *esporão* do comprimento, e côr da corolla, curvado para fóra, com estrias purpureas, convergentes em angulos pouco e pouco mais agudos para o topo.

Estames: *filetes* filiformes, a base empubescida hum tanto crassa; *antheras* bipartidas.

Pistillo: *germe* ovado, quasi glabro, sobreposto a hum receptaculo glanduliforme; *estylete* do comprimento dos estames mais curtos, murcho; *estigma* simples, obtuso.

Capsula: hum pouco mais comprida que o calyx, inversamente cordiforme, hum sulco ao

lado, glabra, abre-se por seis ou sete semivalvulas.

Sementes: complanadas, orbiculadas, negras, de margem membranacea.

Habita nos terrenos magros da Beira Alta, Traz os montes; e tambem junto a Coimbra, nos caminhos, e muros perto do Convento de *Santa Clara*. Floresce na primavera, e estio. Annual ou biennial.

309. A. Lusitanum. *Linaria Lusitana*.

Caules prostrados, quasi simplices, glabros; folhas infimas tres a tres, as mais alternas, quasi ovaes, glabras, garças; flores racimosas, amontoadas, terminaes; bracteeas mais curtas que o calyx; esporão revirado, pyramidalmente lineado, glandula crassa na base do germe; capsula de seis dentes, do comprimento do calyx.

Esta especie tambem se não acha nos Catalogos de Mat. Med.; e como toda ella he a marga, julgo-a digna de se tentar se he ou não virtuosa; por isso ajunto aqui a descripção do Doutor Brotero na sua Phyth. Lusit.

Raiz: annual, hum tanto ramosa.

Caules: muitos (10 até 26) da mesma raiz, prostrados orbicularmente, quasi remontantes, de meio pé e mais, glabros, lisos, com pontos cinzentos, ou cinereos-garços, como toda a planta, roliços, foliosos, hum tanto duros ou lenhosos no ponto do apego; huns simplicissimos, ou simplices, outros ramosos alem do meio; ramos alternos, proximos, remontantes, ordinariamente simplicissimos, todos sem folhas como os caules perto do topo, ou polle-

gada e meia pouco mais ou menos a baixo das flores.

Folhas: dispersas, lineares-lanceoladas, ou quasi ovadas, ou ordinariamente ellipticas, succulentas, hum tanto crassas, integerrimas, glabras d'huma e outra parte, cinereas-garças; por cima hum tanto convexas, por baixo reviradas-concavas, no topo, ou ás vezes no lado, curvadas para dentro, outras levantadas, e quasi encostadas ao caule e ramos, outras entre patentes e secundinas; todas rentes, aproximadas, alternas, rarissimas quasi verticilladas de tres a tres, ou quasi oppostas na base dos caules; largura d'huma até tres linhas, comprimento de quatro até doze; as caulinas ordinariamente maiores que as dos ramos.

Flores: terminaes, racimosas; racimos de tres pollegadas até meio pé e mais; por muito tempo floridas no topo; pedunculos, solitarios, na anthese distantes entre si duas ou tres linhas, depois pouco e pouco mais separados, alternos, levantados, e do comprimento de meia até outro linhas.

Bracteas: lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, glabras, hum tanto crassas, curvadas para dentro, mais compridas que o pedunculo, mais curtas que o calyx.

Calyx: perianthio, monophyllo, partido em cinco lacinias, hum tanto patentes, hum tanto crassas, lanceoladas, integerrimas, inferiormente hum tanto flavas, superiormente garças, hum tanto glabras, mas levemente empubescidas d'huma e outra parte perto do topo, quasi celheadas, desiguaes; a superior hum pouco mais comprida, e quasi aquilhada, do compri-

mento de duas linhas e meia, as duas inferiores hum pouco mais largas.

Corolla: mascarina, d'hum amarello aloirado, do comprimento de quinze linhas, contando o esporão; *tubo* hum pouco oblongo, anteriormente gibboso, posteriormente muito deprimido, estriado de ambas as partes; *labio superior* com os seus lados voltados para fóra, e dobrados ao meio, fendido em duas lacinias, amarellas, obtusas, e mais comprido tres linhas que o inferior; o *inferior* amarello, fendido em tres lacinias, obtusas, quasi iguaes, a média mais estreita; *abertura* palatina avelutada, com lanugem loura; *esporão* do comprimento de oito linhas, curvado para fóra, mais comprido que o resto da corolla, amarello, estriado d'ambas as partes; as estrias quasi purpureas, pyramidalmente reunidas ao lado do esporão; as pyramydes posteriormente pouco e pouco mais compridas, e mais agudas.

Estames: *filetes* esbranquiçados, de base tuberculosa, quasi avelutada; *antheras* bilobadas, louras, malhadas d'hum linha quasi purpurea, incruzadas aos pares.

Pistillo: *germe* quasi redondo, entre verde e fusco, quasi empubescido, levemente chanfrado, com dous sulcos pouco apparentes, e hum glandula grossa na base; *estylete* pallido, filiforme, do comprimento dos estames mais altos; estigma obtuso, quasi truncado.

Capsula: do comprimento do calyx, ovada quasi redonda, glabra, quasi chanfrada, bilocular; abre-se no topo por seis lacinias ou dentes agudos.

Sementes: dez e mais, acima do meio presas no partimento, quasi redondas, chatas, glabras, hum tanto negras, cingidas d'hum margem membranacea.

Habita nas arêas maritimas, principalmente junto de Buarcos, e Figueira. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

A affinidade botanica desta planta com a antecedente he muito decidida, e talvez seja prole mulina da mesma.
(Brotero)

309. *A. maius. Antirrhino maior, ou Herva bezer-ra.*

Flores espigadas; calyces arredondados.

Habita frequente em todo o Reino pelos muros, torres, tapumes, e ás vezes entre as searas. Floresce no estio. Perenne.

Perto da Serra d'Estrella, em Valhe-lhas, Covilhã, Pinhel, e outras partes apparecem variedades de corolla d'hum amarello claro, algumas talvez sejam o A. molle. (Brotero)

Esta especie he mencionada em muitos livros de Mat. Med.

310. *A. spurium. Linaria bastarda, ou Falsa Veronica d'Allemanha.*

Folhas ovadas, avelutadas, integerrimas; caules prostrados.

Habita nos sitios calcareos, entre as searas, nos campos, e vinhas, frequente nos arredores de Coimbra. Floresce de Maio até Junho. Annual.

Parece ser huma variedade do A. spurium.

Vitex.

Calyx curto, de cinco dentes; orla da corolla plana, quasi bilabiada; estigmas dous; fructo huma baga, ou drupa embagada; nóz de quatro cellulas; sementes solitarias em cada cellula.

311. V. Agnus castus. *Em Port. Anho casto, Arvore da castidade, Pimenteiro bastardo.*

Folhas digitadas, serreadas; espigas verticilladas.

Pharm. bagas.

Bagas: globosas, obtusas, mucronadas, hum tanto lisas, fuscas-cinzentas, do tamanho de hum grão de pimenta, inferiormente vestidas do calyx cinzento, urceolado, cotanhoso.

Ruentes: cheiro fragrante; sabor acre, aromatico.

Cultiva-se nas hortas, e cresce quasi espontanea em alguns sitios paludosos de Tras-os-montes. Floresce na primavera. Arvore.

Entre os Gregos esta arvore foi antigamente consagrada á conservação da castidade; por esta razão as matronas, que presavão esta virtude, nos Thesmophorios, ou Festas de Ceres, juncavão as suas camas com as folhas desta planta: (Diosc., Gal., Plin.) daqui vem o nome Grego Agnus, ao qual se ajuntou o latino Castus, que significa o mesmo.

CLASSE 15.^a*Tetradynamia.*

O R D E M

*Siliculosas.**Cochlearia.*

Calyx hum tanto patente; foliolos concavos; silicula quasi chanfrada, turgida, ovada, ou quasi cordiforme, coroada d' hum estylete curto; cellulas polyspermas; valvulas obtusas, gibbosas, partimento quasi parallelo.

312. *C. pusilla. Em Port. Cochlearia menor.*

Folhas quasi cordiformes-ovadas, obtusas, quasi de tres ou cinco lobulos, de longos peciolos; pedunculos algumas vezes radicaes numerosos, murchosos, unifloros, outras vezes, posto que raras, caulinos; caule levantado, curto, simplicissimo, densamente folioso, multifloro; petalas ovadas-oblongas; silicula ovada quasi redonda, d' huma parte turgidamente convexa, da outra plana.

Pharm. herva.

Raiz: quasi fusiforme, collo da grossura d' huma penna de gallinha, inferiormente com muitas radículas fibrosas, superiormente caulescente ou quasi.

Folhas: ordinariamente todas radicaes, peque-

nas, quasi cordatas-ovadas, ás vezes quasi de tres lobulos, ou de cinco, pouco apparentes, obtusissimas no topo, no mesmo e nos lobulos integerrimas, glabras como toda a planta, peciolos approximados, filiformes, mais largos na base, muito mais compridos que a lamina da folha.

Pedunculos: ordinariamente todos radicaes, numerosos, filiformes, unifloros, d'huma e meia ou duas pollegadas, flaccidos, obliquos; nas plantas assombradas levantados, hum pouco mais compridos que as folhas.

Caule ordinariamente quasi nullo, algumas vezes muitos, dous até quatro, curtissimos, de meia ou d'huma pollegada, raras vezes mais altos, nus na base, e asperos cahidas as folhas, prostrados; nos sitios umbrosos relvosos, hum levantado até tres ou quatro pollegadas, solitario, e não dous, tres, ou quatro cespitosos da mesma raiz, como quando são curtissimos (como na nossa *Primula acaulis*, que da raiz lança huma hastea umbellifera, e esta só pedunculos unifloros) e então simplicissimo, levantado, folioso, desde a base até o topo; folhas levantadas, mais ou menos approximadas; as radicaes simillimas em peciolo e lamina.

Flores numerosas, radicaes, ou axillares solitarias, pedunculadas; pedunculos filiformes, levantados, do comprimento das folhas pouco mais ou menos.

Calyx: perianthio, de quatro foliolos concavos, curvados para dentro, hum tanto patentes, muito mais curtos que a corolla.

Corolla: cruciforme, grandeza e fórma da *Cochlearia officinal*, ou pouco menor; lamina

azul, ou hum tanto purpurea, quasi linear, ou ovada-oblonga, obtusa, integerrima; unha amarellada, minima, do comprimento metade do dos foliolos do calyx.

Glandulas nectaríferas: quatro, minimas, escamiformes, insertas atraz da base dos estames.

Estames: *filetes* assovellados, levantados, approximados do germe e do estigma, do comprimento do calyx; *antheras* levantadas, ovadas-cordiformes, obtusas, hum tanto azues, biloculares, com o pollen amarello.

Pistillo: *germe* ovado, comprimido, glabro; *estylete* curtissimo, do comprimento dos estames, persistente; *estigma* obtuso, quasi capitoso.

Pericarpo: silicula ovada, quasi redonda hum tanto turgida, lisa, hum tanto comprimida nos lados, d'hum parte quasi gibbosa, da outra plana, levemente chanfrada, terminada em hum stylete curto; he bilocular, o partimento quasi lanceolado, e contém muitas sementes.

Sementes: quasi globosas, tres ou quatro em cada cellula.

Habita nos montes basalticos d'Ajuda, e Alcantara perto de Lisboa, e tambem, ainda que mais rara, nos calcareos de Montagrago, e outras partes na Extremadura. Floresce no inverno, raras vezes em Abril. Annual.

Recente: sabor pungente, e hum tanto amargo; cheiro, sendo triturada, como o dos Mastruços.

Na synonymia desta planta numera o Doutor Brotero na Phyt. Lusit., donde traduzi a descripção, a Coch. acaulis de Desfont., e de Willden.: este diz que as petalas ceruleas, ou brancas

da *acaulis* são da grandeza das da *Officinalis*.

O Doutor Brotero observa 1.º que o habito da planta, que fica *descripta*, he perfeitamente o da *Coch. officinalis*, que hum leve differença existe, estabelecida nas *siliculas*, as quaes poderião obrigar a collocar a especie, de que tratamos, entre as do *Thlaspi*, e *Lepidium* se o habito o não vedasse: 2.º que não obstante dizer-se que *Witeringio* assevera que a especie, de que tratamos, depois de tres annos se muda na *Coch. officinalis*, elle não podera, até á publicação da *Phytographia*, observar semelhante phenomeno, não obstante tellas cultivado no mesmo jardim visinhas hum da outra, o que com tudo não repugna, visto que, tendo muita affinidade, do côito floral podem resultar sementes e individuos *hybridos*. Seja como for, a especie, que fica *descripta*, he muito digna de tentar-se na pratica, attendendo a affinidade botanica, e ás qualidades sensiveis, principalmente não produzindo o terreno Portuguez nem a *Coch. officinalis*, nem a *Coch. armoracia*, que são as de que eu tenho noticia entrarem nos *Catalogos de Mat. Med.*

Lepidium.

Silicula quasi redonda, quasi cordiforme, ou

quasi ovada, chanfrada, ou quasi inteira, comprimida, bilocular, cellulas monospermas; bivalve; valvulas aquilhadas, aladas, ou hum tanto obtusas, contrarias ao partimento lanceolado.

313. *L. sativum*. *Em Port. Mastruço ordinario.*

Flores tetradynamicas; folhas oblongas, multifidas.

Pharm. herva recente, semente.

Raiz: simples, fusiforme-cylindrica, descendente, branca, fibrillosa.

Caule: de dous pés, levantado, roliço, glabro, tenuemente borrifado d'hum orvalho garço, superiormente ramoso; ramos alternos, simplices, levantados.

Folhas: alternas, pecioladas, glabras, quasi succulentas, patentes; as *inferiores* bipinnuladas, pinnulas cuneiformes, recortadas-dentadas, hum tanto agudas; as *superiores* pinnuladas, pinnulas quasi oppositas, lineares-lanceoladas, agudas, quasi dentadas; as *cimeiras* rentes, lineares, quasi integerrimas, hum tanto concavas, agudas, quasi empubescidas.

Flores: terminaes, racimosas, nuas, pedunculadas, levantadas.

Calyx: perianthio, de quatro foliolos, esverdinhado; foliolos lineares-ovaes, obtusos, quasi empubescidos, concavos, a margem toda atenuada, esbranquiçada, levantados, dous oppositos, hum pouco mais largos.

Corolla: cruciforme, branca; petalas cuneiformes, obtusas, unguiculadas, mais compridas que o calyx, patentes.

Estames: *filetes* brancos, mais curtos que a corolla; *antheras* purpureas, oblongas, vacillan-

tes; *glandulas* duas, d'huma e outra parte solitarias, na base dos filetes mais curtos.

Pistillo: *germe* verde, ovado, obtuso, quasi chanfrado, chato d'huma e outra parte, mas de huma hum tanto convexo; *estylete* curto, hum tanto crasso, entre os lobulos do germe; *estigma* capitoso, convexo, esbranquiçado.

Pericarpo: silícula, ovada, obtusa, despontada, d'huma parte plana, hum tanto concava, da outra hum tanto convexa, glabra, terminada n'hum estylete persistente, mais curta que os lobulos, bilocular, bivalve; valvulas, naviculares, chatas.

Sementes: ovadas, lineadas, hum tanto louras.

Cultiva-se nas hortas ao redor de Lisboa, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro: debil, fragrante, contundidas as folhas; sabor levemente amargo, acre.

314. *L. latifolium*. *Herva Pimenteira maior*, *Lepidio vulgar*, *Herva serra*.

Folhas ovadas-lanceoladas, inteiras, serreadas.

Pharm. herva recente.

Raiz: perpendicular, com algumas ramificações fibrosas.

Caules: de dous até tres pés d'altura, rectos, cylindricos, levantados.

Folhas: *radicaes* grandes, ovaes, serreadas, de longos peciolos, membranosos na base, sulcados no comprimento; *caulinas* alternas, as fundeiras de curtos peciolos, com huma membrana, que circularmente abraça o caule; as cimeiras rentes, mais pequenas, não serreadas.

Flores: corymbosas, no cimo do caule, sustentadas em ramos axillares.

Estames: *filetes* insertos n'hum disco orbicu-

lar, sotoposto ao ovario; *antheras* quasi globosas.

Pistillo: *germe* turbinado, no fundo do calyx; *estylete* curto; *stigma* orbicular.

Habita nos fossos, nos regos d'agua, nos sitios sombrios e hum tanto humidos, nas margens dos ribeiros em Caparica alem do Tejo, nos campos de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce no estio. Perenne.

Mais acre que a especie antecedente.

Tblaspi.

Silicula quasi redonda, inversamente cordiforme, ou quasi triangular, chanfrada, comprimida, bilocular de cellulas bi ou polyspermas, bivalve de valvulas aquilhadas-aladas, e ás vezes aquilhadas hum tanto obtusas, contrarias ao partimento lanceolado.

315. Th. campestre. *Em Port. Tblaspi dos campos.*

Siliculas quasi redondas; folhas sagittadas, dentadas de cotanilho branco.

Pharm. semente.

Habita nos campos, nas bordas dos mesmos, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Annual.

Cheiro, e sabor alliaceo; sabor hum tanto amargo.

Os Inglezes usão da semente desta especie em vez da do Th. arvensis, que não cresce no nosso terreno, e que dizem ter a propriedade de affugentar os persavejos dos leitões, e dos cellei-

colgiam os insectos, que arruinão os cereaes.

316. Th. bursa pastoris. *Bolsa de pastor.*

Siliculas inversamente cordiformes triangulares; folhas radicaes pinnatifidas, dentadas, as caulinas sagittadas.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, quasi horisontal, branca, fibras descendentes, capillares.

Caule: d' hum pé, levantado, ramoso, hum tanto roliço, todo estriado, empubescido-aspero; ramos alternos, levantados.

Folhas: alternas, asperas, miudamente celheadas, as inferiores pecioladas, inversamente lanceoladas, exteriormente mais largas, roncínadas, margem miuda, e remotamente denticulada; as caulinas lanceoladas, rentes, sagittadas, agudas, margem denticulada; as dos ramos da mesma fórma, algumas lineares.

Corymbo: terminal, de flores pequenas, pedunculadas, racimoso na maturação.

Calyx: perianthio, de quatro foliolos, laxo, os foliolos pallidos, ovados, pilosos; a sua margem branca, mas verde no topo, hum tanto concavos, obtusos.

Corolla: cruciforme; *petalas* quatro, brancas, cunéiformes, obtusas, pouco e pouco attenuadas, com unhas lineares.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, mais curtos que a corolla; *antheras* ovadas, amarellas, vacillantes.

Pistillo: *germe* hum tanto obovado, obtuso, chato, verde; *estylete* cylindrico, curto; *estigma* truncado.

Silicula: inversamente cordiforme, comprimida,

nos lados d'ambas as partes obtusa, inferiormente attenuada, topo pouco chanfrado, e sem gume; bilocular, bivalve; partimento central. Habita frequente nos campos cultos, e incultos, nas ruínas dos edificios nos arredores de Coimbra, e quasi em todo o Reino. Floresce de Março até Setembro. Annual.

Cheiro debil; sabor hum tanto acre, analogo ao da couve; secca cheiro mais forte.

Isatis.

Calyx moderadamente patente; estylete nullo; estigma capitoso; silicula linguiforme, humas vezes oblongamente quasi elliptica, outras oblonga inversamente quasi cordiforme, comprimida, no meio hum tanto turgida, de cada lado aquilhada, unilocular, bivalve de valvulas naviculares; mal se abre espontaneamente, e he monosperma.

317. *Is. tinctoria. Em Port. Pastel dos tintureiros.*

Folhas radicaes crenuladas; caulinas sagittadas; siliculas oblongas, quasi ovaes ou ellipticas.

Pharm. herva (preparada).

Caule: levantado, simples, hum tanto roliço, alternada, e pouco sensivelmente biangular, glabro, esverdinhado com nevoas fuscas, de dous ou tres pés.

Folhas: alternas, frequentes, lanceoladas, sagittadas, integerrimas, quasi succulentas, levantadas; as inferiores obtusas, inferiormente attenuadas, as superiores agudas, superiormente celheadas.

Corymbo: terminal, glabro, nú, composto d'ou-

fructiferos mais pequenos, quasi redondo; o fructifero consta d'outros tantos racimos de sementes.

Bracteas: lineares, alabardinas, agudas, celheadas, solitarias na origem dos pedunculos.

Calyx: perianthio, amarello, de quatro foliolos, ovaes-lineares, obtusos, concavos, hum tanto laxos, pilosos no topo.

Corolla: cruciforme, amarella; petalas inversamente ovadas, obtusas, inferiormente attenuadas, rentes, entre levantadas e patentes, mais compridas que o calyx.

Estames: filetes assovellados, hum tanto amarellos, do comprimento da corolla; antheras lineares-cordiformes, vacillantes, amarellas.

Pistillo: germe oval, hum tanto amarello, obtuso, comprimido, nos lados d'huma e outra parte aquilhado, e he mais curto que os estames; estylete nullo; stigma capitoso-troncado, amarello.

Cultiva-se hoje menos que antigamente.

Cheiro quasi nullo; sabor herbaceo, hum tanto amargo, hum tanto acre.

318. Is. Lusitanica. Pastel de Tras-os-montes.

Folhas todas integerrimas; as radicaes ovaes-oblongas; as caulinas sagittadas; siliculas oblongas, inversamente cordiformes.

Pharm. herva (preparada).

Habita entre os penhascos perto de Miranda do Douro, bem proximo ao leito do rio. Floresce no estio. Annual, e ás vezes biennial.

Esta especie não he a *Isatis lusitanica* de Linneo, mas sim do Doutor Brotero.

Nem esta, nem a antecedente, quando eu sei, tem sido applicadas ao cor-

po humano como remedio: a primeira acha-se em alguns Catalogos de Mat. Med., mas sem uso conhecido: a *Is. Lusitanica* de Linneo, diz Willdenow que difficilmente se distingue da *Is. tinctoria*, he huma especie, que Linneo diz ser de Hespanha e do Oriente, e não consta que seja de Portugal. O pastel preparado destas plantas as torna muito dignas da cultura; e nos dispensatorios pharmaceuticos deve haver sempre huma porção delle para o reconhecimento dos acidos, e dos alcalos nos differentes liquidos, em que seja necessario reconstitue-los, como nas aguas mineraes, sejam naturaes ou artificiaes.

ORDEM

Siliquosae.

Raphanus.

Flores de côr varia; siliqua roliça, torosa; quasi articulada, rostrada; sementes maduras separadas entre si por istmos fungosos, solitarias, ou duas em cada tóro.

319. *R. sativus.* Em Port. *Rabão das hortas.*

Siliquas roliças, torosas, fungosas biloculares.

Pharm. Alim. raiz recente.

Raiz: fusiforme, ou turbinada, branca ou rubra, lisa, no fundo da base com fibras filiformes fibrillosas, descendente, parenchyma, car-

nosso, succulento, hum tanto fragil, branco, parte central amplissima, radiada-estrellada, os raios quasi diaphanos; a parte cortical mais firme.

Cultivão-se algumas variedades nas hortas. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro quasi fragrante; sabor estimulante, levisimamente amargo, acre, a parte cortical mais acre. Em alguns lugares he usado tambem como hortaliça o *Saramago* (*Raphanus raphanistrum*) planta bem conhecida.

Erysimum.

Flores amarellas; siliquas quadrangulares, levantadas, direitas, conchegadas ao caule, ou approximadas mutuamente, aguçadas com o estylete persistente; stigma capitoso; partimento contrario ás valvulas.

320. *E. officinale.* Em *Port.* *Rinchão*, ou *Erysim* das boticas.

Siliquas conchegadas ao carolim da espiga; folhas runcinadas.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, descendente, flexuosa, fibrilosa.

Caule d'hum pé, levantado, roliço, estriado, empubescido, aspero, ramoso; ramos alternos, simples, separados, empubescidos.

Folhas: alternas, pecioladas, d'ambas as partes parcamente empubescidas, principalmente na nervura dorsal e veios, pinnatifidas; lacinias oppostas, oblongas, serreadas-dentadas, para o cimo dentadas-lobadas, o par inferior entre

separado, e voltado para fóra, distante dos superiores, o terminal maior, confluyente com as lacinias proximas; peciolo por cima concavos.

Espigas das flores: terminaes, quasi corymbosas; as dos fructos alongadas, nuas, empubescidas.

Calyx: perianthio, pallido, de quatro foliolos, lineares-ovaes, hum tanto obtusos, concavos empubescidos.

Corolla: cruciforme tetrapetala, d'hum amarello pouco lustrosa; petalas cuneiformes, obtusas, venulosas, unguiculadas, mais compridas que o calyx.

Estames: *filetes* assovellados, pallidos, mais curtos que a corolla; *antheras* cordiformes, agudas, hum tanto curvadas para fóra; nectario duas glandulas de cada parte dos estames.

Pistillo: germe cylindrico, estriado; *estylete* curto, empubescido; *estigma* orbiculado, hum tanto plano, chanfrado, quasi da altura dos estames.

Siliquas quasi quadrangulares, estriadas, verdes, empubescidas, conchegadas ao carolino da espiga.

Habita frequente nas ruinas dos edificios, pelos caminhos, e campos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro debil, sabor mastrucino, acre, hum tanto calefaciente.

321. E. barbaræa. *Herva de Santa Barbara.*

Folhas lyradas, a cimeira quasi redonda.

Pharm. herva recente.

Raiz: cylindrica, fibrillosa.

Caule: levantado, sulcado-angulado, glabro, de

hum pé; superiormente ramoso; ramos alternos, vergonteados.

Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, glabras, lineadas, por cima obscuramente verdes, hum tanto luzidias; lyradas; lacinias, lateraes lineares, denticuladas, a terminal muito maior, ovada, obtusa, recortada na margem, as elevações, e sinuosidades obtusas.

Racimos *floriferos* terminaes, ovados; *fructiferos* alongados.

Calyx: perianthio, tetraphyllo, amarellado; foliolos lineares, obtusos, dous oppostos, gibbosos.

Corolla: amarella, cruciforme; petalas uniformes, obtusas, unguiculadas, de comprimento dobrado do do calyx.

Estames: *filetes* assovellados, mais curtos que a corolla; *antheras* lineares, alabardinas; *nectario* glandulas quasi redondas, duas a duas collocadas d' huma e outra parte entre o germe e o estame mais curto.

Pistillo: *germe* cylindrico, obscuramente quadrangular; *estylete* hum tanto curto; *estigma* obtuso, chanfrado, d'altura das antheras.

Habita frequente junto d'Obidos, e do Mondego perto de Coimbra. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro analogo ao da couve; sabor do mastrugo, levemente amargo, acre; folhas *mastigadas* levemente calefacientes.

Cheiranthus.

Calyx fechado, em dois foliolos bojudos na

base; germe com hum denticulo; siliquas hum tanto chatas, comprimidas, bidentadas no topo; sementes planas.

322. Ch. cheiri. *Em Port. Goiveiro amarello.*

Folhas lanceoladas, agudas, glabras; ramos angulados; caule subarbastivo.

Pharm. flores.

Racimos: terminaes, simplices, pubescentes, angulados; pedunculos miudamente empubescidos, de quatro angulos, pouco apparentes, unifloros.

Calyx: perianthio, tetraphyllo, d'hum verde pallido; foliolos lineares-lanceolados, obtusos, levantados; dous oppostos, convexos, gibbosos na base; outros dous tambem oppostos, hum pouco mais altos, aquilhados, comprimidos no topo.

Corolla: cruciforme; petalas quatro, inversamente ovadas, obtusas, amarellas; as unhas lineares, do comprimento do calyx.

Estames: *filetes* assovellados, do comprimento do calyx; *antheras* lineares, agudas, bifendidas na base, entre vacillantes e levantadas.

Nectario: huma glandula de cada parte, junto dos estames mais curtos.

Pistillo: *germe* cylindrico, pouco sensivelmente quadrangular, encanescido; *estylete* curto; *estigma* obtuso, bifendido, patente, hum tanto crasso.

Cultiva-se frequente nos jardins, e alegretes; nas provincias do sul quasi espontaneo junto dos muros das quintas e hortas, como em Palmella, e outras partes. Floresce na primavera, e estio. Biennal ou perenne.

Cheiro suave, sabor hum tanto amargo, analogo ao dos mastrugos, hum tanto acre, no estado

recente; no *secco* cheiro nullo, sabor hum tanto amargo.

Brassica.

Flores de côr varia; calyx levantado, conchegado; estylete curto; estigma capitoso; siliquas hum tanto comprimidas, rostradas com o estylete, valvulas manifestamente mais curtas, que o partimento, lineares d'hum a outra parte; sementes globosas.

323. *B. oleracea. Em Port. Couve das hortas.*

Raiz caulescente, roliça; folhas carnosas.

Alim.

Cultivão-se as variedades seguintes:

1.^a *B. oleracea viridis, Couve verde;*

e desta as subvariedades seguintes:

a B. ol. viridis humilis. Couve verde ordinaria.

b B. ol. viridis procerior. Couve serrana tronchuda maior, ou hortos da Beira.

c B. ol. viridis crispa, Sabauda. Couve Saboia.

2.^a *B. oleracea capitata;*

e desta as subvariedades seguintes:

a B. ol. capitata alba. Repolho ordinario.

b B. ol. capitata rubra. Repolho roxo.

3.^a *B. oleracea botrytis,*

e desta as subvariedades seguintes:

a B. ol. botrytis caulifera. Couve flor.

b B. ol. botrytis cymosa sive asparagoides. Broccos, ou Broculos.

4.^a *B. ol. napo-brassica. Couve nabo.*

5.^a *B. ol. gongyloides, sive caulo-rapa. Couve rábão.*

324. *B. eruca. Eruca, Eruga, ou Eroca.*

Folhas lyradas, caule hirsuto; flor pallida, variegada, de veios córados; siliquas glabras.

Pharm. sementes.

Sementes: globosas, na côr quasi citrinas glabras; da grandeza da mostarda.

Habita junto do Peso da Regoa, e outras partes em Tras-os-montes. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Cheiro hum tanto grave, sabor de mostarda, mais brando.

325. *B. napus. Nabo.*

Raiz carnosa, turbinada; folhas radicaes, lyradas, asperas; caulinas lisas, cordatas-oblongas; superiores profundamente dentadas.

Alim. raiz.

Cultivão-se por causa do alimento, que se tira ou da raiz, ou dos grellos, algumas variedades, que facilmente se alterão pelo cóito floral, principalmente sendo cultivadas na visinhança humas das outras; em outras nações da Europa se cultivão por causa da semente, d'onde se tira bom oleo para luzes; mas que incommoda muito com o cheiro, principalmente aos valetudinarios de molestias de peito.

326. *B. rapa. Nabo redondo, ou turnepo dos Ingleses.*

Raiz carnosa, orbicular, achatada por cima, e por baixo; folhas radicaes e caulinas lyradas, rugosas, asperas; as cimeiras quasi inteiras.

Cultiva-se nas hortas, e nos campos, porém mais rara que a precedente.

A raiz desta especie póde ter hum uso excellente em Medicina; mas não he este o lugar de tratar deste objecto.

Cardamine.

Flores brancas, ou hum tanto purpureas; calyx pequeno hum tanto aberto; siliqua longa cylindrica-chata, abre-se elasticamente; valvulas reviradas da base para o topo; partimento membranaceo, igual ás valvulas; estigma inteiro, capitoso.

327. *C. pratensis Cardamina dos prados.*

Folhas pinnuladas; foliolos das radicaes quasi redondos, pouco sensivelmente angulosos, por cima quasi hirsutos, os das caulinas lanceolados-lineares; caule levantado.

Pharm. flores.

Caule: levantado, simples, de sette pollegadas, glabro.

Folhas: alternas, quasi carnosas, glabras, pecioladas, pinnuladas com impar; as *superiores* quasi com quatro pares de foliolos lineares, concavos, hum tento agudos, quasi aquilhados; peciolo commum linear, concavo; as *inferiores* quasi com seis pares de foliolos quasi redondos, o ultimo hum pouco mais, e ordinariamente lobado.

Racimo: terminal, oblongo, pedunculado, nu, glabro.

Calyx: perianthio tetraphyllo, glabro; foliolos ovaes, obtusos, hum tanto concavos, levantados; margem tenue, membranacea; dous oppositos, na base bojudos.

Corolla: cruciforme, d' hum roxo claro, veios azulados; *petalas* inversamente ovadas, despontadas, as *unhas* hum tanto amarelladas, do comprimento do calyx.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, mais curtos que a corolla; *antheras* lineares-cordiformes, curvadas para dentro.

Nectario: glandula, quasi redonda, em torno da base dos estames mais curtos.

Pistillo: *germe* cylindrico, glabro; *estylete* cylindrico, mais curto que o germe, apenas do comprimento dos estames; *stigma* capitoso.

Habita nos sitios pantanosos e humidos, perto de Pereira nos arredores de Coimbra, entre Lousã e Miranda do Corvo, na Serra d' Estrella, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Cheiro debil; sabor hum tanto amargo, levemente acre; caules de cheiro mais forte, e mais acres que as folhas.

Com erro da sua arte, e prejuizo da saude os Boticarios da Suecia e Alemanha substituem esta especie aos Agriões Sisymbrium nasturtium Lin. Das flores desta especie, que fica descripta, ha quarenta annos se não fazia menção nos livros de Mat. Med.; Dale (Phar.) e Baker (Med. transactions) as efferecem como hum poderoso antispasmodico: não dei a descripção de toda a planta senão com o fim de que os nossos Medicos, e Boticarios distinguão bem estas duas especies.

. *C. hirsuta. Agrião menor.*

Folhas pinnatifidas, quasi hirsutas; foliolos quasi redondos, obtusamente angulosos, os extremos maiores; flores tetrandras.

Pharm.? . . .

Caule ordinariamente da altura de quatro a seis pollegadas; nos sitios umbrosos ás vezes quasi d'hum pé, levantado, ramoso, anguloso, inferiormente piloso, superiormente glabro.

Folhas pinnuladas, empubescidas; as *radicaes* de foliolos ovados quasi redondos de curtos peciolos; foliolo impar maximo, obscuramente lobado; as *caulinas* de pinnulas mais estreitas, oblongas, quasi integerrimas.

Flores: racimosas, pequenas, brancas, ordinariamente só tem quatro estames.

Siliquas: levantadas, laxas, quasi d'hum pollegada, glabras. (Brotero)

Habita frequente nos campos, hortas, vinhas, tapumes, sitios umbrosos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e em quasi todo o Reino. Floresce no inverno, e primavera. Annual.

Sinapis.

Flores amarellas, rarissimas vezes brancas; calyx patente ou patentissimo, siliqua; hum tanto roliça, inferiormente quasi torosa, ordinariamente levantada; o partimento, abrindo-se as valvulas rectamente, muito mais comprido do que ellas, e pontudo.

329. *S. nigra. Em Port. Mostarda negra.*

Siliquas glabras, conchegadas no racimo.

Pharm. semente.

Sementes: hum tanto pequenas, quasi redondas, fuscas-ferrugineas, miudamente rugosas.

Cultiva-se. Floresce em Junho, e Julho. Annual.
Cheiro debil, sabor hum tanto amargo, picante,
e rubefaciente.

330. *S. alba. Mostarda branca.*

Siliquas hispídas; rostro compridissimo ensifor-
me.

Pharm. semente.

Sementes as maiores de todas as especies, hum
tanto louras, poucas.

Habita nos campos, vinhas, montes, nos arredor-
es de Coimbra, e outras partes na Beira. Flo-
resce em Maio, e Junho. Annual.

Tem as mesmas propriedades da especie antece-
dente.

Sisymbrium.

Flores amarellas ou brancas; calyx aberto, ou
patente; siliquas roliças, ou tambem quadran-
gulares obscuramente, patentes hum tanto, ou
inteiramente; abrem-se em valvulas rectas, o
seu partimento he hum pouco maior que el-
las.

331. *S. nasturtium. Em Port. Agrião ordinario.*

Siliquas inclinadas para baixo; folhas pinnula-
das; foliolos quasi cordiformes.

Pharm. herva.

Habita frequente nos ribeiros, fontes, prados hu-
midos quasi em todo o Reino. Floresce em
Abril, e Maio. Annual ou biennial.

*Murray recommenda todo o cuidado de
não confundir esta especie com a Car-
damine amara Lin.: julgo desnecessa-
ria esta recommendação em Portugal;*

pois que nelle não habita, ao menos nelle não foi vista pelo Doutor Brotero esta ultima especie. O mesmo Murray não approva que o *S. nasturtium* seja substituido pela *Cardamine pratensis*, pela inferioridade da sua virtude, não obstante Bergio ser de sentimento contrario.

332. *S. Sophia. Sophia dos Cirurgiões.*

Petalas menores que o calyx; folhas recompostas-pinnuladas.

Pharm. sementes.

Sementes: pequenas, louras, ovadas, obtusas de ambas as partes, hum tanto glabras.

Habita junto do Douro, principalmente perto da Barca d'Alva, e outras partes em Tras-os-montes. Floresce em Maio. Biennal.

Cheiro nullo, sabor quasi o da semente de Mostarda.

CLASSE 16.^a

Monadelphia.

ORDEM

Decandria.

Geranium.

Calyx de cinco foliolos; petalas ordinariamente

iguaes; estigmas cinco, curvados para fóra; capsula de cinco cellulas, rostrada.

333. *G. robertianum*. *Em Port. Herva de S. Roberto, Bico de grou robertino.*

Pedunculos bifloros; folhas quasi redondas-quinadas, foliolos incisos-dentados; calyces pilosos, aristados; petalas inteiras.

Habita frequente nos tapumes, muros, nos arredores de Coimbra, Lisboa, e em todo o Reino. Floresce na primavera, e Estio. Annual.

Herva recente: cheiro muito ingrato, segundo Linneo hircoso, segundo Murray analogo ao fedor da ourina em consequencia de se ter comido espargos; sabor entre salgado e austero com hum certo amargo.

Entre as muitas especies deste genero, das quaes em outro tempo se fez uso na Medicina, algumas dellas são proprias do terreno Portuguez, e das quaes farei menção pelas razões que muitas vezes tenbo dito; das antigas apenas hoje se conserva em uso a que fica referida.

334. *G. rotundifolium*. *Bico de grou de folhas redondas.*

Pedunculos bifloros, caule debil; folhas oppositas, as inferiores quasi redondas, divididas em cinco lacinias, as superiores quasi cuneiformes; petalas integerrimas hum pouco mais compridas que o calyx aristado.

Habita nos campos cultos e incultos, nos tapumes, caminhos junto a Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce na primavera, e estio. Annual.

335. *G. sanguineum. Bico de grou sanguineo.*

Pedunculos unifloros, solitarios, compridissimos, articulados; folhas orbiculadas, profundamente partidas em cinco ou sete lacinias trifendidas; caule rubro, hispido, articulado.

Habita nos montes entre os matos desde Leiria até Monte-junto, na Extremadura. Floresce no estio. Perenne.

O cheiro da seguinte especie a faz recommendavel, por isso dou aqui a descripção, traduzida da Flora do Doutor Brotero.

336. *G. moschatum. Geranio moschado, ou Almiscareira.*

Pedunculos umbelliferos, quasi de nove flores; folhas odoriferas, pinnuladas; foliolos ovados, recortados hum tanto remotamente, villosos; foliolos cotyledonicos quasi quinados-pinnulados.

Pharm. herva.

Raiz: quasi ramosa, esbranquiçada.

Caules: poucos da mesma raiz, prostrados, depois ordinariamente remontantes, empubescidos como toda a planta, do comprimento de sete até oito pollegadas.

Folhas pecioladas, pinnuladas com impar ordinariamente quasi trilobado; pinnulas ovadas, recortadas, com as lacinulas hum tanto obtusas; as caulinas oppostas.

Estipulas membranaceas quasi amplexicaules.

Pedunculos: compridos, ás vezes alguns do nó da raiz (em terreno pingue, e na planta nova da primavera), outros caulinos axillares, solitarios; umbella simples, de sete até dez flores.

Involuêro: polyphyllo, membranaceo.

Calyx empubescido, nervoso, mal aristado.

Petalas hum tanto azues, hum pouco mais compridas que o calyx.

Coquillos (cocculi) ou valvulas de capsula, cinco, oblongos, aguçados para baixo, avelutados superiormente notados junto das caudas de cada parte com huma excavação; caudas ou praganas do rostro, de pollegada e meia, avelutadas, espiraes até o meio, e depois curvas-falcadas.

Folhas cotyledonias na germinação pecioladas, alternadamente pinnuladas; foliolos quatro até cinco, ovados-quasi-redondos, desiguaes, o impar maior.

Habita nos campos, e pelos caminhos, frequente nos arredores de Lisboa, e Coimbra, mas principalmente nas provincias do sul. Floresce na primavera. Annual.

ORDEM

Polyandria.

Althea.

Calyx duplo; o exterior monophyllo, fendido em seis até noye lacinias; o interior em cinco; capsulas muitas, dispostas em verticillo.

337. *A. officinalis.* *Em Port. Althea*, ou *Malvaisco*.

Folhas cordatas-ovadas, quasi lobadas, cotanilhosas, molles; caule cotanilhoso.

Pharm. raiz.

Raiz *recente*: ramosa com ramos d'hum pé,

descendentes, roliços, simplices, da grossura de hum dedo, he exteriormente cinerea-esbranquiçada quasi rugosa transversalmente; o parenchyma quasi carnosos, branco, estriado, as estrias radiantes, mais esbranquiçadas, pouco apparentes, estendendo-se do centro para a periphéria, o centro medullar mais amplo, notado com hum annel encarnado; parte cortical quasi carnosos.

Habita pelos ribeiros, nos sitios hum tanto humidos, e prados perto do Tejo e Mondego, nos arredores de Obidos, e outras partes na Extremadura, e Beira. Floresce no estio. Perenne.

Raiz *recente e secca*: cheiro nullo; sabor hum tanto doce, he muito mucilaginoso.

338. *A. rosea. Malva da China*, ou *Althea rosea da China*.

Folhas quasi redondas, angulosas-sinuosas, ou lobadas-sinuosas.

Pharm. flores.

Calyx: perianthio duplo, o exterior monophyllo, cotanilhoso, hirsuto, com pelos hum tanto rijos, profundamente dividido em seis, e muitas vezes em nove lacinias, ovadas-lanceoladas, agudas, estriadas, hum tanto laxas; o interior tambem monophyllo, cotanilhoso-hirsuto, estriado, mais comprido que o exterior, fendido em cinco lacinias, ovadas-lanceoladas, ondeadas na margem, agudas, levantadas.

Corolla: de comprimento dobrado do do calyx; petalas cinco (ordinariamente dobradas), purpureas, imbricadas, patentes, inversamente ovadas, largas, quasi tronçadas, ou levemente despontadas, venosas, com unguiculas curvas, esverdinhas, e d' huma e outra parte barbas.

Estames : *filetes* muitos , do comprimento metade do da corolla ; unidos em columna pentagona , glabra , esverdinhada , levantada do receptaculo , superiormente livres , glabros , todos patentes ; *antheras* quasi reniformes.

Pistillo : *germe* sobre o receptaculo , orbiculado , deprimido , esverdinhado , glabro , superiormente com algum cotanillo ; *estyletes* muitos , rubros , dentro da columna dos estames , mais compridos que elles ; *estygmas* simples.

Cultiva-se nas hortas. Floresce na primavera , e estio. Biennal. Cultiva-se tambem nos jardins huma variedade desta especie , chamada *Althea ficifolia* , com folhas apalmadas como as das figueiras ordinarias , que Linneo pôz no genero *Alcea*.

Cheiro nullo , sabor debilissimo , quasi nullo ; toda a planta he mucilaginoso.

A infusão das petalas serve de excellente reagente no exame dos acidos , e dos alcalos , e supporta muito bem o torresol.

Malva.

Calyx duplo , o exterior triphylllo (raras vezes diphylllo) ; o interior fendido em cinco lacinias ; capsulas muitas , dispostas em verticillo.

339. M. rotundifolia. Em Port. *Malva de folhas redondas.*

Caule prostrado , empubescido ; folhas cordatas-orbiculadas , de cinco ou sete lobulos ; pedun-

culos fasciculados; foliolos do calyx exterior lanceolados; corollas pequenas.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, descendente, branca.

Caules: muitos d'huma só raiz, entre patentes e prostrados, roliços, empubescidos.

Folhas: alternas, pecioladas, d'huma e outra parte miudamente empubescidas, hum tanto asperas, entre redondas e reniformes; com lobulos redondeados, crenulados na margem, por baixo de sete nervuras, por cima exaradas dellas; peciolo roliço, alongados, entre empubescidos e asperos, sulcados por cima.

Estipulas: oppostas, hum tanto pequenas, lanceoladas, agudas, celheadas, empubescidas.

Flores: quatro até sete, pedunculadas, axillares das folhas; pedunculos mais curtos que os peciolo, filiformes, roliços, empubescidos, ordinariamente desiguaes.

Calyx perianthio; o *exterior* de tres foliolos, lineares, lanceolados; o *interior* campanulado, entre empubescido e aspero, fendido em cinco lacinias, ovadas-agudas, levantadas, aquilhadas, celheadas na margem, quasi unduladas.

Corolla rosea ou branca; *petalas* cinco, lineares-cuneiformes, obtusas; chanfradas, hum pouco mais compridas que o calyx, levantadas, quasi rentes.

Estames: *filetes* em columna cylindrica, glabra, mais curta que a corolla, superiormente soltos; *antheras* pequenas, quasi reniformes, todas vacillantes.

Pistillo: germe circular, deprimido, sobre o receptaculo *estylete* cylindrico, curto, dentro da columna tubulosa dos estames, levantado,

glabro; estigmas setaceos, recurvados, sete ou oito.

Habita junto das povoações, caminhos, muros, nos lugares cultos e incultos ao redor de Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Cheiro nullo; sabor herbaceo, debil, mucilaginoso.

340. M. silvestris. *Malva silvestre*.

Caule ordinariamente levantado, aspero; folhas inferiores quasi orbiculadas, de sete lobulos; pedunculos fasciculados, levantados, foliolos do calyx externo ovados.

Pharm. herva.

Caules muitos; ordinariamente levantados, asperos, da altura d'hum, dous, e mais pés.

Folhas alternas; as inferiores quasi redondas, chanfradas na base, de sete lobulos, apparentes, agudos, ou hum pouco obtusos, crenulados; as superiores de cinco lobulos; *peciolos* longos, pilosos.

Pedunculos fasciculados nas axillas das folhas, tres até seis, pilosos, levantados ainda os fructiferos.

Calyx externo com tres foliolos, distinctos na base, ovados, obtusos.

Petalas quasi tres vezes maiores que na especie antecedente, entre azues e purpureas, veios de côr escura (Brotero).

Habita, e floresce com a antecedente. Annual.

Os Inglezes, e Francezes dedicão esta especie ao uso Medico: Linneo faz o mesmo na Flora Suecica; porém na Materia Med. prefere a especie antecedente: esta escolha, como ambas são mu-

cilaginosas, he meramente arbitria.

Lavatera.

Calyx duplo; o exterior monophyllo, partido em tres lacinias, ovadas, obtusas; o interior fendido em cinco lacinias; capsulas muitas dispostas circularmente.

341. *L. silvestris. Em Port. Lavatera silvestre.*

Caule herbaceo, levantado, empubescido, aspero; folhas cordatas-quasi redondas, de cinco ou sete lobulos; pedunculos aggregados; calyx exterior menor, tripartido profundamente.

Pharm. herva.

Caule: levantado, de dous, tres ou quatro pés, inferiormente ramoso, aspero, empubescido, pelos fasciculados; folhas cordatas-quasi-redondas, as inferiores de sete lobulos, redondos, crenulados, d'huma e d'outra parte de hum verde diluido; as superiores quasi franzidas, de sete, e ordinariamente de cinco lobulos, hum tanto agudos: peciolos compridos, asperos, pilosos.

Estipulas: ovadas, agudas, celheadas.

Flores amontoadas nas axillas das folhas, tres até sete, alem d'hum raminho florifero; pedunculos desiguaes, pilosos, hum tanto levantados: *calyces* felpudos, o exterior profundamente partido em tres lacinias, ovadas, hum tanto obtusas; o interior fendido em cinco lacinias, agudas, mais compridas que o calyx exterior: *corolla* grande, profundamente chanfrada, de côr purpurea diluida, veios satura-

dos na côr: *tubo* dos estames quasi hirsuto, esbranquiado.

Capsulas: ordinariamente oito ou nove, glabras (Brotero).

Habita junto dos caminhos, tapumes, muros, nos sitios cultos e incultos, frequente nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes em todo o Reino.

Esta especie não entra, quanto eu sei, em catalogo algum de Mat. Med.: eu faço aqui menção della por authoridade do Doutor Brotero, de cuja Flora copiei a descripção, e por alguns a reputarem por variedade da M. silvestris; pôde-se pois applicar a esta especie o que disse da M. silvestris, e da M. rotundifolia.

CLASSE 17.^a

Diadelphia.

ORDEM

Hexandria.

Fumaria.

Calyx minimo, diphylo; corolla tetrapetala, labiada, posteriormente rostrada; filetes dous a

Ccc

dous, membranaceos, cada hum com tres antheras.

342. *F. bulbosa. Em Port. Fumaria bolbosa.*

Caule simples; bractees do comprimento das flores.

Pharm. raiz.

Bolbo quasi redondo, da grandeza d'hum ervilha grande ou maior, hum tanto comprimido, fusco-ferrugineo, hum tanto liso; *parenchyma* hum tanto solido, firme, igual, amarello claro, *centro medullar* hum tanto pequeno, redondo, muitas vezes ôco; na raiz da variedade *maior* o centro absolutamente ôco.

Habita nas matas sombrias da Serra do Rebordão perto de *Bragança*. Floresce em Abril, e Maio. Perenne.

Cheiro nullo, sabor amargo.

A nossa he a variedade bolbosa maior.

343. *F. officinalis. Fumaria, ou Herva molarinha.*

Pericarpos monospermos, racimosos; caule diffusos.

Pharm. herba.

Raiz entre filiforme e fusiforme, pallida, descendente, no topo fibrillosa.

Caule succulento, fragil, levantado, flaccido, quasi flexuoso, pentagono, liso, ramoso; *ramos* alternos, levantados, semelhantes ao caule, diffusos junto da raiz.

Folhas alternas, pecioladas, dobradamente pinuladas; humas e outras pinnulas alternas, distantes, pecioladas; os lobulos quasi succulentos, cuneiformes, recortados, pinnatifidos, as lacinas ovaes-lineares, obtusas, quasi mucronadas, d'hum verde claro, totalmente gla-

- bras, por baixo hum tanto mais pallidas; *peciolos* communis triangulares, rectos, os parciaes quasi flexuosos.
- Racimos das flores lateraes, oppositi-folios, pedunculados, nús, levantados; flores dispersas, patentes, pedunculadas.
- Bracteas solitarias, lineares, aguçadas, sotopostas aos pedicellos, e do comprimento dos mesmos.
- Calyx perianthio, diphylllo; foliolos lanceolados, agudos, membranaceos, serreados, decadentes.
- Corolla tetrapetala, d' hum arroxado claro; *petalas* lineares, quasi iguaes, concavas, superiormente aquilhadas-gibbosas, obtusas; duas oppostas rubicundas no topo; as outras duas tambem oppostas, unidas no topo, purpureas, aladas-aquilhadas no dorso, chanfradas, com hum pequeno gume.
- Nectario: esporão quasi redondo, obruso, comprimido, na base da petala superior.
- Estames: filetes membranaceos, superiormente assovellados, hum pouco mais curtos que a corolla; *antheras* quasi redondas, pequenas.
- Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, glabro; *stylete* do comprimento dos estames; *estigma* acenoso, capitoso, barbudo.
- Habita pelos caminhos, campos cultivados, hortas, frequente em todo o Reino. Floresce em Maio, e Junho. Annual.
- Herva contundida: cheiro como d' hortaliça; sabor quasi ingrato, intensamente amargo; na secca mais amargo.
344. *F. capriolata*. *Fumaria maior*, *Herva molarinha maior*.
- Pericarpos monospermos, racimosos; folhas remontantes, quasi gavinhosas.

Pharm. herva.

Caule: de dous até seis pés de comprimento, ramoso, muito diffuso, debil, muito tenro, nunca levantado por si, mas trepador; peciolos medios das folhas gavinhosos.

Racimos quasi sempre lateraes.

Flores e fructos como os da precedente especie (Brotero).

O Doutor Brotero com La Marck a reputa ser hum a variedade maior da *F. officinalis*.

Polygala.

Calyx pentaphyllo, com dous foliolos maiores em forma d'aza, ordinariamente córados; corolla irregular; petalas tres, hum quasi cylindrica; capsula inversamente cordiforme, comprimida, bilocular; sementes solitarias.

345. *P. vulgaris.* Em Port. *Polygala ordinaria*, *Herva leiteira*.

Flores cristadas, racimosas; caules herbaceos, simplices, prostrados; folhas lineares-lanceoladas.

Pharm. herva.

Habita nos matos e pastos seccos, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e norte do Reino. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Caule de sete até onze pollegadas de comprimento, debil, ordinariamente prostrado, quando não se encosta aos arbustos visinhos, simples.

Folhas alternas, ordinariamente ovadas-lanceoladas, d'hum verde escuro.

Rácimo curto, laxo, segundino; flores ordinariamente azues, ou purpureas, raras vezes encarnadas, ou brancas (Brotero).

Sabor hum tanto acre, e levemente amargo (Du Hamel).

Murray refere a esta especie as experiencias feitas em França com a Polygala indigena, nas molestias inflammatorias do peito; posto que Haller as refira á Polygala amara, que nós não temos, e que não se conforma com as referidas propriedades, que Du Hamel lhe attribue.

ORDEM

Decandria.

Genista.

Calyx bilabiado, orificio não escarioso, os dentes agudos, hum tanto compridos, dous superiores, tres inferiores; quilha da corolla dobrada para baixo, bifendida, ou de duas petalas; vagem oblonga, ordinariamente turgida, hum tanto roliça, polysperma.

346. *G. triacantha. Em Port. Giesteira trespinhosa.*

Folhas glabras, humas simples, lanceoladas, outras ternadas-rentes; foliolos lineares-lanceolados, luzidios; espinhos glabros, roliços, simples, e compostos, muitos de tres pontas; raminhos racimiferos, espinhosos, ou quasi inermes, quasi cotanilhosos; corollas glabras.

Esta especie não tem entrado até agora nos Catalogos de Mat. Med.; mas as suas propriedades physicas lhe merecem nelles hum lugar, ao menos com o fim de ser tentada chimica e medicamente; e sendo estas propriedades ainda mais energicas na especie seguinte G. falcata, por isso copiei aqui as suas duas descripções da Phythog. Lusit. do Doutor Brotero.

Raiz : perenne, ramosa.

Caules arbustivos, solitarios, ou poucos da mesma raiz, d' hum, dous, tres e mais pés, roliços, inferiormente sem folhas, com escavações, como no *Tojo*, junto dos espinhos secos, laxamente ramosos, côr entre fusca e verde.

Ramos: huns levantados, outros hum tanto patentes, glabros, roliços, os mais adultos sem folhas, e nascidos d' huma racha da epiderme, angulados até o topo, como tambem os d' hum anno, armados em todo o seu corpo de espinhos amiudados; espinhos alternos, patentissimos, glabros, roliços, hum pouco sensivelmente estriados, outros lisos, nas summidades dos ramos, muitos tricuspidaes, o médio hum tanto mais comprido, de meia pollegada, topo hum tanto curvado para fóra, os lateraes rectos, alternos, hum tanto patentes; alguns simplicies, poucos bicuspidaes; nos ramos mais adultos de quatro, cinco, seis e mais pontas: raminhos floriferos ou racimiferos d' hum anno, huns espinhosos, outros quasi inermes, foliados como igualmente os novos espinhos vernaes, verdes, quasi avelutados, angulosos,

estriados, patentes ou patentísimos, nascidos da axilla inferior dos antigos espinhos, e de dobrado e maior comprimento do que elles.

Folhas: humas simples, outras ternadas; nos ramos d'hum anno todas d'hum verde escuro, glabras, ou quasi empubescidas, vistas á lente, hum tanto luzidias: as simples, duas oppostas, na origem dos ramos d'hum anno e floríferos, ou ás vezes ao lado da primeira folha ternada, quasi rentes, largamente lanceoladas, integerrimas, reviradas, canaliculadas, aquilhadas, da largura d'hum linha, e do comprimento de linha e meia; outra semelhante hum pouco acima destas, mas plana e mais estreita; as que ás vezes brotão na parte inferior das axillas dos espinhos lateraes são tambem simples, semelhantes aos foliolos das ternadas: as ternadas rentes, alternas, patentísimas, de foliolos quasi rentes, lineares-lanceolados, quasi setaceos, do comprimento de linha e meia e mais; nas suas axillas nasce algumas vezes hum ou outro espinho.

Racimo unico em cada raminho, folioso, terminal, curto, carolim inerme no topo: *flores* alternas, solitarias, cinco até doze; pedunculos roliços, pallidos, hum tanto patentes, de comprimento de meia até hama linha: *bractees* tres, levantadas, agudas, verdes, quasi glabras, semelhantes aos denticulos do calyx; hum na origem do pedunculo, e mais comprida que elle; duas na base do calyx, e produzidas hum pouco alem da fauce, ou divisão dos labios.

Calyx campanulado, glabro, pallido na base, quasi bilabiado, do comprimento de linha e meia, contando as lacinias dos labios: *labio*

superior profundamente partido em duas lacinias, distantes, setaceas-assoventadas, mucronadas, d'hum verde escuro, reviradas; o *inferior* partido em tres lacinias, quasi iguaes, apenas mais compridas que as do labio superior, e semelhantes a ellas.

Corolla pentapetala, glabra, amarella.

Estandarte levantado, apartado da quilha, lados voltados para fóra, quasi arredondado-cordiforme, obtuso com hum pontinha, estriado, lamina de duas linhas de comprimento, inferiormente duas de largura; *unha* canaliculada, mais curta quasi metade dos denticulos do labio superior, inserta no receptaculo.

Azas pendentes, ovadas, oblongas, hum tanto obtusas, concavas, applicadas frouxamente á quilha, do comprimento do estandarte; *unhas* insertas na base dos filetes.

Quilha pendente; mais comprida que as azas hum linha, quasi dipetala; *unhas* insertas na base dos filetes, mais curtas que o labio inferior do calyx; laminas quasi lineares, obtusas, applicadas levemente hum a outra, unidas por hum felpa na margem carinal, separando-se depois por hum larga chanfradura.

Estames: *filetes* todos unidos abaixo do meio em hum tubo comprimido, ordinariamente descobertos, entre a quilha e o estandarte, desiguaes, quatro mais curtos, os outros quasi do comprimento da quilha; *antheras* amarellas, quasi levantadas, ovadas, obtusas, bisulcadas.

Pistillo: *germe* quasi lanceolado, verde, quasi avelutado; *estylete* pallido, assoventado, hum pouco mais comprido que os estames, hum pouco remontante, do comprimento da qui-

Iha, e ás vezes hum pouco mais; *estigma* pontuado, apenas mais crasso que o topo do estylete, quasi globoso.

Vagem rhomboidea, fusca, aguçada com o estylete persistente, rostrada, comprimida, do comprimento de duas linhas, largura de linha e meia, glabra, mas vista á lente quasi empubescida nos lados.

Sementes poucas, ordinariamente huma, raras vezes duas ou tres, reniformes-quasi-arredondadas, hum tanto louras.

Habita nos terrenos raros, nas matas e encostas dos montes nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Março, e Abril. Arbusto.

Levemente amarga.

347. G. falcata. *Giesteira gadanha*, ou *Tojo gadanho*.

Folhas simples, alternas, quasi lanceoladas, avelutadas na orla, e nervura, as fasciculadas nas origens dos ramos, quasi redondas; espinhos ordinariamente tricuspidaes; vagens hum tanto falcadas.

Raiz perenne ramôsa.

Caules: arbustivos, solitarios, ou poucos da mesma raiz, de dous pés e mais, de grossura de tres até seis linhas, roliços, verdes, glabros, laxamente ramosos, inferiormente espinhosos, ou de muitos ramos, seccos, espinhosos, e quasi sahindo d' huma racha da epiderme rota.

Ramos *maiores*, e *mais adultos*: alternos, levantados, empubescidos, inferiormente roliços, sem folhas, quasi gretados, superiormente angulosos, estriados, no topo inermes; os *menores* alternos, patentes, ou patentissimos, hum tanto laxos, angulados, estriados, empu-

bescidos, do comprimento de duas até seis pollegadas, ordinariamente inermes no topo, foliosos, todos formados dos espinhos dos annos precedentes: espinhos angulosos, estriados, todos compostos assim nos maiores como nos menores ramos, do comprimento de pollegada e meia até duas, rectos, patentes, alternos, muitos triforquillosos, poucos biforquillosos, nos triforquillosos o terminal mais comprido. Ramos floriferos, *recentes* perfeitamente inermes, foliosos, vernaes, esbranquiçados-avelutados, estriados, patentes, nascidos da axilla inferior dos espinhos, do comprimento de huma e meia até duas pollegadas, contando o racimo, simplicissimos; mais compridos, e ramulosos *os que nascêrão nos topos inermes ramos mais adultos.*

Folhas: todas simples, quasi rentes, alternas, humas quasi lanceoladas, outras ellipticas, avelutadas na orla, e nervura, no resto quasi glabras, de comprimento de tres linhas, largura no meio de linha e meia; quasi fasciculadas na inserção do ramo, e ahi quasi redondas, tres ou quatro vezes menores que as outras.

Racimo: unico em cada ramo folioso, terminal, com flores alternas, solitarias, hum tanto patentes; pedunculos avelutados de branco, comprimento de huma ou huma e meia linha; *bractees* tres, minimas, huma na origem do pedunculo, duas oppostas hum pouco abaixo do calyx, apenas menores que a primeira.

Calyx: perianthio monophyllo, quasi campanulado, nervoso, glabro, bilabiado; *labio superior* quasi do comprimento de linha e meia, profundamente fendido em duas lacinias, ovadas, agudas, avelutadas na orla; *labio infe-*

rior quasi linear, avelutado na orla, de comprimento de duas linhas, com tres *denticulos* agudissimos, o *médio* hum pouco mais comprido e mais largo que os lateraes.

Corolla: amarella, papilionacea, pentapetala, murchosa: *estandarte* levantado, ovado, obtuso, levemente mucronado, nos lados revirado, convexo para dentro, canaliculado no meio, por fóra concavo, quasi aquilhado, *a sua unba* canaliculada, encravada no receptaculo, comprimento o do labio superior do calyx, o da lamina de quatro linhas, e largura duas na base: *azas* pendentes ou apartadas do estandarte, oblongas, quasi lanceoladas, concavas, largura de linha e meia, separadas da quilha, e hum pouco mais curtas que ella, *as suas unbas* prezas na base dos filetes, e mais curtas que o labio superior do calyx: *quilha* pendente, pouco mais comprida que o estandarte, quasi de duas petalas, *as suas unbas* encravadas na base dos filetes, e do comprimento do labio superior do calyx, *as suas laminas* quasi lineares, agudas, mutuamente applicadas, na margem da quilha unidas com felpa até alem do meio, no topo unidas sem ella, finalmente separadas formando huma chanfradura aguda.

Estames: *filetes* todos unidos abaixo do meio em hum tubo comprimido, descobertos, prolongados entre a quilha e o estandarte, desiguaes, os mais compridos são do comprimento da quilha; *antheras* quasi levantadas, amarellas, obtusas com quatro sulcos.

Pistillo: *germe* oblongo, linear entre roliço, e hum tanto comprido, verde, glabro, do comprimento do tubo dos estames; *estylete* asso-

vellado, pallido, ascendente, hum pouco mais comprido que as petalas e os estames, curvado para o estandarte, fóra dos estames curvado para dentro : *stigma* hum ponto quasi globoso, hum pouco mais grosso, que a extremidade do estylete, quasi glabro.

Vagem no apice curvada em fouce, glabra, fusca, comprimento de nove linhas, largura quasi de duas; as valvulas semicylindricas, encostadas ás suturas.

Sementes 10 até 18, ovadas quasi reniformes, lisas, nitidas, quasi lividas, ou denegridas.

Habita nos terrenos raros, e meio sombrios, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Março, e Abril. Arbusto.

Sabor muito amargo.

348. *G. tridentata. Carqueja.*

Caules arbustivos ramosos, alados; folhas simples, curtas, tricuspidadas no topo: racimosinhos axillares, terminaes.

Habita nos montes incultos, e matos baixos, em todas as Provincias do Reino.

Floresce na primavera.

Esta especie não se acha nos Catalogos de Mat. Med., mas alguns habitantes das nossas aldeas usão das summidades floridas em infusão theiforme, e outros usão tambem da decocção dos seus ramos com folhas, como diaphoretico nas affecções morbosas, a que elles chamão constipações, que não são senão principio de febre.

349. *G. polygalæphylla. Giesteira de folhas de polygala.*

Folhas simples, lanceoladas, por baixo d'hum assetinado verde; ramos estriados, roliços; racimos quasi secundinos; bracteas avelutadas; petalas quasi iguaes.

Habita perto do Gerez, e Serra d'Estrella, principalmente junto do Sabugueiro, e tambem, posto que raramente, nas ribanceiras do Mondego perto de Coimbra, e outras partes do norte do Reino.

He huma especie nova do Doutor Brotero, que tem muita affinidade com a G. tinctoria; e como Linneo dedicou ás officinas esta ultima, faço menção della na nossa Flora pharmaceutica.

Spartium.

Calyx campanulado, escarioso no orificio, unilobado, ou quasi bilobo, dentes inferiores secos, quasi caçados, ou nullos; quilha da corolla humas vezes produzida para diante, outras dobrada para baixo, bifendida, ou dipetala; estigma avelutado; vagem monosperma, ou polysperma.

350. *S. grandiflorum.* Em Port. *Giesteira grandiflora das seves.*

Folhas quasi todas simples, as dos gomos muitas em cada fasciculo, as primarias menores, quasi redondas, as outras alternas, ovadas-lanceoladas; ramos angulados; flores lateraes, solitarias, ou duas a duas; vagens perfeitamente lanuginosas.

Habita nos tapumes, nos montes arenosos, frios,

nas margens dos rios, nos sitios hum tanto sombrios nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e norte do Reino; mas rara na Extremadura. Floresce em Março, e Abril. Arbusto. (Brotero).

Lupinus.

Calyx bilabiado: quilha da corolla bipartida na base: cinco antheras oblongas, e cinco quasi redondas: vagem coriacea, oblonga, hum tanto comprimida, torulosa junto das sementes.

351. *L. albus. Em Port. Tremoceiro ordinario.*

Calyces alternos; inappendiculados, labio superior inteiro, o inferior com tres denticulos.

Pharm. Alim. sementes.

Semente orbiculada, comprimida; casca branca, cotyledones louras.

Cultiva-se nos terrenos magros, arenosos, principalmente nas Provincias do sul. Floresce na primavera. Annual.

352. *L. prolifer. Tremoceiro ordinario da Beira.*

Calyces alternos, appendiculados; labio superior inteiro, o inferior quasi tridentado.

Pharm. Alim. semente.

Semente semelhante á da especie precedente.

Cultiva-se nos mesmos terrenos, que a especie antecedente, principalmente nas Provincias do norte, onde apparece quasi espontanea. Floresce na primavera. Annual.

Sabor das sementes d'ambas estas especies he intensamente amargo, o qual perdem pela macegação.

Já no tempo de Galeno, e Plinio consti-

tuião hum alimento vulgar. Alguns Medicos, como Hoffman, e Simão Paulo, recedrão nestas sementes huma potencia venenosa; por isso prohibirão o seu uso interno; o que he tanto menos fundado quanto he raro haver na familia das Papilionaceas planta alguma venenosa.

Ononis.

Calyx campanulado, partido em cinco lacinias, agudas; estandarte maior que as outras petalas, pintado de linhas de diferentes cores; vagem turgida, rente, sementes poucas.

353. *O. spinosa. Em Port. Resta-Boi, Rilba-Boi, Unba-gata.*

Flores racimosas, solitarias, axillares; folhas ternadas, e simplices; caules ascendentes, os mais novos inermes, os mais adultos espinhosos.

Pharm. raiz, herua.

Raiz cylindrica, d'hum pé e mais de comprimento, e da grossura d'huma penna de Cisne, e muitas vezes d'hum dedo, fibrillosa, exteriormente fusca, descendente; *parenchyma* hum tanto solido, esbranquiçado, o *centro medullar* estriado-radiado, cercado d'hum disco mais largo, miudamente reticulado, com estrias longitudinaes, e frequentes.

Caules muitos d'huma raiz, prostrados, roliços, avelutados, d'hum pé, ramosos; ramos desvairados; ou patentes, espinhosos; espinhos rijos, pungentes, do comprimento de meia pollegada, foliosos, floriferos.

Folhas *caulinas* junto dos raminhos, alternadas, de curtos peciolo, ternadas, foliolos ovaes, obtusos, por cima hum tanto glabros, por baixo empubescidos, e serreados na margem, as dos *ramos*, e *espinhos* simplices.

Estipulas solitarias, planas, largas, lineares, obtusas, ou truncadas, serreadas terminando a base do peciolo em lugar de bainha.

Flores na summitade do caule, nos ramos, ou nos espinhos, solitarias, de curtos pedunculos, axillares das folhas, pequenas.

Calyx perianthio, monophyllo, turbinado-tubuloso, hirsuto, estriado, angulado, fendido em cinco lacínias lineares-lanceoladas, hum tanto obtusas, aquilhadas, levantadas, iguaes; as quatro superiores parallelas, approximadas, a inferior posta debaixo da quilha da corolla.

Corolla papilionacea, de comprimento dobrado do calyx; *estandarte* orbiculado, obtuso, arredondado, dobrado ao meio, ou mais deprimido que as outras partes da flor, d'hum rubicundo claro, exteriormente empubescido, levantado, estriado na base, *a sua unha* mais curta: *azas* duas, esbranquiçadas, cuneiformes, de metade do comprimento do estandarte, obtusas, quasi meio alabardinas na base, *a sua unha* pequena, linear, curvada para dentro: *quilha* entre esbranquiçada e rubra, reniforme, com o topo quasi conico, comprimido, ascendente, e a base anterior e posteriormente fendida, quasi mais comprida que as azas, de unhas duas pequenas.

Estames: *fletes* dez, monadelphos na base, convexos, contidos na quilha: *antheras* quasi redondas, acenosas.

Pistillo: *germe* sobreposto, hum tanto pequeno,

esverdinhado, ovado, hirsuto no topo: *estylete* filiforme, glabro, ascendente, mais comprido que os estames; *estigma* obtuso.

Habita frequente nos campos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes em todo o Reino. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Raiz: sabor hum tanto doce, analogo ao da ervilha; cheiro analogo; tenaz na masticação.

Herva: cheiro, e sabor o mesmo, mas hum tanto fetido.

O Doutor Brótero tem esta especie como a variedade b, ou 2.^a d'On. *arvensis* de La Marck, e de Linneo (*Spec. pl.*): parece por isso ser este sabio Botanico da opinião de Loselio, á qual subscreverão Linneo, Haller, e outros eximios Botânicos, os quaes julgão que esta planta em quanto nova he inermes, e espinhosa depois de adulta, e que consequentemente havião duas variedades della, a *Ononis spinis carens purpurea*, e a *Ononis spinosa flore purpureo*. Mas Rai, Guan, e outros, e ultimamente Retzio as declaram por especies diferentes. Smith unio em huma só a especie que fica descripta com a *Ononis repens*, que nós não temos (ao menos segundo as viagens de nosso Mestre por todo o Reino), e teve a inermes por distincta especie denominada *arvensis*, e *hircina*. Willdnow tambem a reputa como huma especie distincta, affirmando que a especie *spinosa* nunca, e em parte nenhuma carece de espinhos. Mas seja o que for, he certo, que não tem si-

do recebida nas Officinas Pharmaceuticas senão a *Ononis spinosa*, e que hũa planta Portugueza com tantas virtudes como referem Galeno, Dioscorides, Simão Paulo, Mattbiolo, Nebel, Arel, Bergio, e outros não deve faltar na *Materia Med. Portugueza*, principalmente habitando em Portugal.

Phaseolus.

Calyx bilabiado, por cima chanfrado, por baixo tridentado, ordinariamente bibracteado; estandarte revirado; quilha com órgãos sexuaes disposta em espira; vagem oblonga.

354. *Ph. vulgaris.* Em Port. Feijoeiro maior de trepa.

Caule espiral, flores racimosas; bracteas calycinas e patentes.

Alim. Vagens recentes, sementes.

A sua cultura, e propriedades alimentares são tão conbecidas em todo o Reino, que nellas me não devo, nem he necessario, demorar.

355. *Ph. multiflorus.* Feijoeiro escarlata.

Caule espiral, flores racimosas; bracteas applicadas, ou encostadas ao calyx.

Cultiva-se como o antecedente nas hortas. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

356. *Ph. nanus.* Feijoeiro branco das searas ou menor.

Caule levantado, liso; bracteas maiores que o

calyx, vagens pendentes comprimidas, rugosas.

Cultiva-se frequente nos campos de Coimbra, e em todo o Portugal, principalmente com o milho grosso. Floresce no estio. Annual.

Nesta especie e na primeira ha muitas variedades.

Dolichos.

Calyx: de quatro denticulos, o superior chanfrado; estandarte com duas callosidades paralellas na base, comprimindo por baixo as azas; quilha requebrada-falcada, ou rectangula; vagem oblonga de varias fórmas.

357. D. Lablab. *Em Portuguez Feijão catelinho.*

Caule espiral; vagens ovadas-alfanjadas; sementes ovadas; hilo arqueado para huma das extremidades.

Cultiva-se nas hortas nos arredores de Coimbra, Lisboa, e Porto. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

358. D. Monachalis. *Feijão frade.*

Caule levantado, meio espiral; flores poucas espiçadas-capitosas; calyces com tres bracteas; estigma calloso-rostrado; vagens duas a duas hum pouco arqueadas, quasi roliças, depois pendentes; em torno do hilo huma nodoa negra. (Brótero).

Cultiva-se nos sitios hum tanto humidos entre o milho grosso quasi em todo o Reino. Floresce no estio.

Assim do fructo destas duas especies, como do das duas antecedentes (354 e 356) se faz hum uso muito frequente em todo o Reino como alimento.

Orobus.

Calyx obtuso na base, de cinco denticulos os superiores mais curtos, e mais profundos; corolla longa; estandarte inversamente cordiforme; estylete linear; estigma superiormente avelutado; vagem oblonga, roliça, ou hum tanto comprimida.

359. Or. Faba. Em Port. *Faveira ordinaria*.

Caule fistuloso, quadrangular, levantado; folhas alternadamente pinnuladas, foliolos ovaes, gavinha assovellada quasi nulla; hilo terminal arqueado.

Pharm. caules, sementes, flores. Alim. sementes.

Cultivão-se em Portugal nas hortas, e campos tres variedades principalmente:

1.^a Faba maior, *Fava ordinaria*;

2.^a Faba mediocris, *Fava de Mazagão*;

3.^a Faba minor sive equina, *Fava d^a Hollanda*.

Floresce em Março, Abril, e Maio. Annual.

O Doutor Brotero associou esta planta antes ao Orobus, que ás Vicias pelas suas gavinhas curtissimas, e assovelladas: advertindo que a não ser assim, constituiria hum genero proprio.

Pisum.

Calyx, e corolla do genero seguinte; estylete triangular, por cima aquilhado, empubescido, vagem oblonga; sementes globosas.

360. *P. sativum.* *Em Port. Ervilha ordinaria.*

Peciolos roliços; estipulas inferiormente arredondadas; pedunculos multifloros.

Alim. sementes, vagens.

Cultivão-se muitas variedades, temporãs ou serodias; de caules maiores ou menores, e também anãs; de vagens compridas ou curtas, casca dura coriacea ou tenra; de sementes pequenas ou grandes, ordinariamente globosas, e raras vezes quasi cubicas, de côr varia como a da corolla. Floresce em Abril, e Maio. Annual.

361. *P. arvense.* *Ervilhas miudas.*

Peciolos tetraphyllos; estipulas crenadas; pedunculos unifloros.

Alim. sementes.

Cultiva-se nos campos, e tambem ocorre espontanea por causa das sementes não aproveitadas. Floresce na primavera. Annual.

Lathyrus.

Calyx fendido em cinco lacinias, as duas superiores mais curtas; estandarte maior que as azas e quilha; estylete plano, superiormente mais largo; estigma anteriormente avelutado; vagem oblonga.

362. *L. cicera*. *Em Port. Chicharos miudos.*

Pedunculos unifloros; gavinhas diphyllas; vagens oblongas, hum tanto chatas, canaliculadas no dorso, e quasi nullamente aladas.

Habita nas searas dos cereaes nos arredores de Coimbra, e outras partes da Beira, Extremadura, e Alemtejo. Floresce em Abrill, e Maio. Annual.

363. *L. sativus*. *Chicharos grossos, ou ordinarios.*

Pedunculos unifloros; gavinhas de dois ou de quatro fios; vagens ovadas, de duas azas no dorso.

Cultivão-se nos campos frequentemente ou separados, ou de mistura com outros legumes. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

364. *L. amphicarpos Chicharos subterraneos.*

Pedunculos unifloros quasi do comprimento da vagem, de duas sedas, articulados, engrossados por cima da articulação; gavinhas ordinariamente de dois fios, ou simplicissimos; flores caulinas, e subterraneas ferteis.

Raiz: no collo da grossura d'hum penna de galinha, inferiormente ramosa, annual ou bienal.

Ramos subterraneos: primeiro nascidos a duas ou tres pollegadas do collo, todos flexuosos, esbranquiçados, grossura d'hum linha comprimento de hum e meia até quatro pollegadas; huns horisontaes, outros obliquos para baixo; sem folhas, mas com estipulas, dentadas-multifidas, comprimento duas até tres linhas, glabras, esbranquiçadas, rentes, semiamplexicaules, alternas, distantes de meia até hum pollegada em cada ramo.

Flor humda da axilla de cada estipula, nascida duas até tres pollegadas abaixo da terra, ova-

da, aguda, topo voltado para a superficie da terra, esbranquiçada, pedunculada; *pedunculos* filiformes, glabros, primeiramente curtissimos, depois pouco e pouco crescendo, finalmente na maturação do fructo até tres linhas de comprimento, articulados no meio, na articulação duas bracteas minimas capillares, voltadas para a superficie da terra juntamente com a flor e fructo, ainda que o topo do ramo se incline mais ou menos para baixo.

Calyx monophyllo, campanulado, de cinco dentes, membranaceo, esbranquiçado.

Corolla papilionacea, tenuissima, todas as petalas assovelladas, quasi semelhante á supraterranea, sempre coberta do calyx, primeiro absolutamente branca, depois só na orla hum tanto purpurea, e então rota pelo fructo, e igualmente o calyx, murchosa.

Estames: *fletes* unidos sómente na base, approximados do germe, esbranquiçados, levantados: *antheras* todas approximadas do estigma, ovadas-quasi-redondas, de côr entre branco e verde, bicellulares, sempre fechadas.

Pistillo: *germe* quasi lanceolado, complanado, glabro, esbranquiçado, com hum sulco, ou canaliculado no dorso: *stylete* curtissimo, assovellado, levantado: *estigma* obtuso, hum tanto crasso, quasi capitoso.

Vagem mais comprida que o pedunculo, oval, mucronada, mais crassa, e de duas azas na sutura seminifera, na opposta aquilhada, ordinariamente monosperma (duas ou tres sementes abortivas) amadurece a duas ou tres pollegadas debaixo da terra.

Semente quasi globosa da grandeza d'hum grão

de pimenta negra, hum pouco maior que a das vagens caulinas, d'hum verde claro, com densas manchas côr de tijolo-fuscas.

Caules supraterraneos muitos d'huma raiz, entre prostrados, e levantados, de dous pés ou hum pouco mais, simplicissimos, raras vezes simplicies angulados, glabros.

Folhas alternas, d'hum par de foliolos levantados, glabros, integerrimos, de tres nervuras, no fundo do caule quasi ovaes, mucronados, para o cimo lanceolados: *peciolos* d'huma e meia até tres linhas de comprimento, tres vezes menor que os foliolos, aquilhado, por cima canaliculado: *gavinha* de dois fios, ou simplicissima, mais curta que os foliolos.

Estipulas meio-alabardinas, aguçadas, na sinuosidade unidentadas, muito mais compridas que o peciolo, mais estreitas que os foliolos.

Flores sempre para o cimo do caule huma até tres, axillares: pedunculo de meia até huma pollegada de comprimento, hum pouco mais curto que a folha, e quasi igual á vagem, levantado, roliço, glabro, articulado duas linhas abaixo do calyx, na articulação com duas bractees, oppostas, çafadas, ou com quasi dous denticulos minimos, he desde a articulação até ao calyx de dobrada grossura.

Calyx verde, de cinco dentes, os dous mais superiores mais curtos.

Corolla, estames, e pistillo como no *L. cicera*; vagem oval-oblonga, mucronada, glabra, de seis até nove linhas de comprimento, e cinco de largura, he d'huma e d'outra parte canaliculada nas suturas, de duas azas, ou membranas, e de duas ou tres sementes.

Sementes obtusamente anguladas, quasi em fór-

ma de cunha, d'hum verde pouco elegante, com densas manchas fuscas.

Habita nos montes argillosos-calcareos, e pelos caminhos nos sitios calcareos perto de Coimbra, e de Lisboa, nos montes de Monsanto. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Annual.

Não sei que esta planta notavel pelas suas partes subterraneas e supraterraneas se ache em Catalogo algum de Mat. Medica nem como alimento, nem como medicamento; mas resolvi-me a dar aqui a traducção da sua descripção do Doutor Brotero na sua Phyt. Lusitana, por ser este Mestre de opinião que o Lath. tuberosus que Grisley, e D.^r Vandelli affirmão crescer em Portugal, se deve talvez referir a este; e sendo certo que o Lath. tuberosus se acha em algumas Mat. Medicas como alimento mais carregado ainda de materia nutritiva que as batatas (Solanum tuberosum) e que alem disto são nutrientes os fructos de muitas especies deste genero, he de esperar que o conhecimento desta planta excite a curiosidade de a experimentar.

Astragalus.

Calyx de cinco dentes; estandarte mais comprido que as azas e quilha; vagem curta, ou oblonga, bicellular, bivalve, valvulas longitudinalmente sem dentes.

Fff

365. *A. poterium*. Em Port. *Alquitira do Algarve*.

Caulé arbustivo, ramoso; peciolo hum tanto espinhosos no topo; foliolos assetinados de branco; pedunculos axillares, solitarios, muito mais curtos que as folhas; vagens quasi duas a duas hum pouco mais compridas que o calyx.

Habita perto de Sagres junto do Cabo de S. Vicente no Algarve. Floresce na primavera. Arbusto.

Esta especie parece ser a variedade ♂ do Ast. Tragachanta de Linneo, que produz a gomma Tragachanta, ou Alquitira, que a travéz da casca sabe da medulla do tronco e ramos; penetra as fibras lenhosas e corticaes no estado de liquido, e pelo contacto do ar se condensa: por esta razão se acha adherente á superficie da planta na fórma de laminas rugosas, da grossura d'hum linha pouco mais ou menos entortilhada á maneira de intestinos, ou de grãos ordinariamente concavos, como se póde ver na estampa de Tournefort (Voyage du Levant); a côr he branca ou loura: a primeira como mais pura he destinada aos usos medicos, a outra aos dos artistas: a que se acha nas officinas vem da Turquia. Mas poderemos nós obtela da nossa planta? Diz-se que os arbustos Europeos dão muito pouca ou nenhuma gomma; mas este enunciado não decide a questão: he possível que os arbustos do Oriente mais humedecidos dêem mais facil passagem a travéz dos seus tecidos a este li-

quido mucoso, que o terreno do mesmo paiz ministre principios nutrientes a este vegetal, que pelas leis da sua economia se convertão neste principio, e o torne mais abundante; mas, segundo as leis de toda a economia viva, desta causa não pôde resultar outro effeito, que não seja maior ou menor quantidade dos principios immediatos vegetaes, produzidos pela acção dos órgãos respectivos: d'onde, eu julgo, se pôde concluir que este vegetal, habitando em Portugal, deve produzir os mesmos principios que no Oriente com a differença referida: e daqui se conclue tambem que os conhecimentos Geograficos e Mineralogicos do paiz, em que este vegetal no Oriente cresce espontaneamente, podem habilitar para em Portugal se lhe dar tal cultura, que produza tambem entre nós a gomma adragante, ou tragacantha, tanto e mais abundantemente.

366. *Cymbæcarpos. Astragalo saveirinho.*

Caule herbaceo, quasi piloso, prostrado; foliolos quasi em cunha, obtusamente chanfrados; vagens glabras, rugosas-verrucosas, lunuladas, rostradas, por baixo hum sulco profundo, pouco e pouco mais entumescidas para a base; pedunculos do comprimento dos foliolos, passada a anthese mais compridos.

Raiz annual, fusiforme, esbranquiçada, no collo da grossura d'huma penna de pato, do comprimento d'hum pé e meio.

Caules: muitos, do nó do collo da raiz (15 até

18) postos circularmente, prostrados inferiormente roliços, quasi angulosos, e sulcados do meio até ao topo, hum tanto pilosos; com pelos curtissimos, acamados, esbranquiçados; do comprimento de meio até hum pé e mais, grossura d'hum penna de pomba; ramos da base até o topo, axillares, alternos, curtos, ordinariamente simplicissimos.

Folhas: alternas, pinnuladas com impar, entre levantadas e patentes, comprimento de tres e mais pollegadas; peciolo commum meio roliço, por cima canaliculado, hum tanto piloso; 10, 11, 12 pares de pinnulas, foliolos (quasi como na Ervilha ordinaria, *Vicia sativa* Lin.) oppostos, quasi rentes, verdes, por cima glabros, por baixo empubescidos, todos profundamente chanfrados, as orlas marginaes integerrimas, quasi empubescidas; nas folhas fundeiras inversamente cordiformes, e mais curtos, nas superiores quasi em cunha, algumas ás vezes quasi lanceolados; largura linha e meia, comprimento tres até quatro.

Estipulas: duas, ovadas, acuminadas, interiormente glabras, exteriormente empubescidas, integerrimas, celheadas, entre verdes e flavas, quasi amplexicaules, d'hum parte adunadas inferiormente defronte da folha, da outra quasi desunidas na base do peciolo; largura de duas e meia linhas, comprimento quatro ou cinco.

Pedunculos: na parte superior do caule e dos ramos solitarios, axillares, ascendentes, angulosos, sulcados, empubescidos; do comprimento da folha, ou hum pouco mais na anthese, depois mais compridos que ella hum e mais pollegadas.

Flores: quasi capitosas-espigadas, quatro ou cinco, levantadas ou patentes; pedunculos parciaes muito poucos, quando os ha.

Bractea: unica, hum pouco aguçada, quasi lanceolada, e quasi empubescida, do comprimento do calyx, contando os dentes deste.

Perianthio monophyllo, quasi gomiloso, verde, quasi empubescido de pelos minimos, fuscos, com cinco dentes assovellados, iguaes em comprimento, os dous superiores hum pouco mais largos, hum tanto revirados; de duas e meia linhas de comprimento, contando os dentes, huma linha e quasi nada mais de largura abaixo dos dentes.

Corolla: papilionacea, humas vezes esbranquiçada, outras declinando para purpurea.

Estandarte: elliptico, quasi recto, interiormente canaliculado, exteriormente levemente aquilhado, lados voltados para fóra, chanfrado com huma agudeza minima, mais comprido que o calyx duas e mais linhas, que as azas huma e meia: *azas* oblongas, obtusas, rectas, concavas, huma linha mais compridas que a quilha: *quilha* do comprimento do calyx (não contando os dentes deste), topo integerrimo, ordinariamente esbranquiçado, no topo de cada parte huma macula purpurea.

Estames: *filetes* esbranquiçados curvados para dentro: *antheras* amarellas, ovadas-quasi-redondas, bicellulares, cobertas da quilha.

Pistillo: *germe* lanceolado, glabro, liso, entre verde e flavo: *estylete* assovellado, remontante, de comprimento dos estames, quasi amarello, persistente: *stigma* minimo, hum tanto globoso.

Pericarpo: vagem huma ou duas em cada pedun-

culo commum, bicellular (ou antes composta de duas adunadas, bipartivel) cellulas de huma parte convexas, d'outra planas, lunular, glabra, rugosa, hum tanto verrugosa, rostrada, inferiormente hum sulco profundo, tumida, pouco e pouco mais larga para o meio (ahi de duas linhas), huma pollegada de comprimento, não contando o rostro, o qual he fistuloso, curvado para dentro, e de quatro linhas de comprimento: *sementes* dez até doze em cada cellula, reniformes, hum tanto comprimidas, flavas, ou ferrugineas, e hum tanto rugosas.

Habita nos terrenos magros da parte boreal da Beira, e tambem, posto que raramente, na quinta de Villa Franca perto de Coimbra ao longo do Mondego.

Raiz: sabor herbaceo, todas as mais partes, sabor amargo.

Esta especie he verdadeiramente nova, e descoberta pelo nosso Illustre Brotero (Vej. a sua Phyt. Lusit.) o qual remetteo a Willdenow as sementes da mesma; e este Botanico deo no Sp. plant. de Linneo as notas especificas tiradas da planta creada em vasos, as quaes para se notar a differença copiei aqui.

A. cymbiformis. *Astragalo saveirinho.*

Quasi sem caule; foliolos cuneiformes, despondados; flores quasi rentes; vagens ovadas-trigumeas, canaliculadas, glabras; quasi sem petalas.

O mesmo Botanico, cultivando-o em ter-

reno aberto, obteve-o caulescente; de caule curtissimo, prostrado.

Consequentemente não se acha em Catalogo algum de Mat. Medica: as propriedades a inculção digna de a submeter ás observações medicas, e analyse chimica, a fim de a julgar therapeuticamente.

Trifolium.

Calyx tubuloso, fendido em cinco lacinias, persistente; quilha simples, mais curta que as azas, e estandarte; vagem pequena, ordinariamente coberta do calyx, ou ás vezes nua, levemente mais comprida que elle, levemente aberta, decadente; semente huma, raras vezes duas até quatro.

367. *T. melilotus officinalis.* Em Port. *Meliloto*, *Trevo de cheiro*, *Coroa de Rei*.

Vagens racimosas, nuas, de duas sementes, rugosas, agudas; caule levantado.

Pharm. herva, flores, sementes.

Raiz: fusiforme, fibrillosa, exteriormente pallida, interiormente branca.

Caules muitos d'huma só raiz, levantados, de dous, tres, e mais pés d'altura, roliços, glabros, verdes, de tres angulos á maneira de linhas elevadas, e decursivas, parallelas, remotos, ramosos; ramos alternos, levantados, angulosos, glabros, estriados.

Folhas alternas, pecioladas, ternadas; foliolos ovaes-oblongos, despontados, agudamente serrados na margem, quasi d'huma pollegada,

glabros d'ambas as partes, superiormente de hum verde escuro, por baixo mais pallidos; nervuras tenues, quasi oppositas, obliquas á dorsal; os dous foliolos inferiores quasi rentes, o intermedio hum pouco maior, peciolado, topo voltado para cima. Os peciolos superiormente sulcados, ovados na base, hum tanto concavos, amplexicaules.

Estipulas: duas, oppositas, lineares-assovelladas, pequenas.

Racimos das flores: axillares, pedunculados, levantados, quasi cylindricos, nús, empubescidos, segundinos, de flores pedunculadas, acenosas.

Bracteas: pequenas, lineares-assovelladas, quasi pilosas, solitarias nos pedunculos, mais curtas que elles.

Calyx: perianthio campanulado, hum tanto pequeno, miudamente empubescido, orla de cinco lacinias, agudas, levantadas.

Corolla: amarella, tres vezes mais comprida que o calyx; *estandarte* inversamente ovado, obtuso-arredondado, chanfrado, plano, aquilhado, quasi revirado; *a sua unha* concava; *azas* duas, lineares, obtusas, do comprimento do estandarte, na base mui alabardinas; *quilha* navicular, convexa no dorso, quasi do comprimento das azas, a sua unha linear.

Estames: *filetes* dez, hum simples, outro fendido em nove lacinias, contidos na quilha; *antheras* quasi redondas.

Pistillo: *germe* linear-oval, agudo d'ambas as partes, esverdinhado, comprimido; *estylete* assovellado, do comprimento dos estames; *estigma* simples.

Vagem: pendente, mais comprida que o calyx,

oval, aguda d'ambas as partes, convexa no dorso, margem anterior aguda, toda rugosa, unicellular; sementes duas, quasi redondas.

Habita junto ao Douro, em Tras-os-montes, e outras partes ao norte do Reino. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Cheiro suave; sabor hum tanto amargo.

368. T. repens. *Trevo reptante.*

Flores capitosas-umbelladas; vagem de quatro sementes; caule reptante.

Pharm. Flores.

Umbella simples, de longos pedunculos, capitosa-globosa; pedunculos hum tanto roliços, unifloros, os superiores pouco e pouco mais compridos.

Bracteas: solitarias, pequenas, membranaceas, ovadas-oblongas, aguçadas, mais curtas que os pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, esbranquiçado, de dez angulos, de cinco lacinias, assovellas, quasi iguaes, as duas superiores hum pouco mais compridas.

Corolla: branca, papilionacea; *estandarte* oval, obtuso, muito mais comprido que o calyx, plano, a sua *unha* oblonga, concava; *azas* duas, quasi ovadas, obtusas, meio alabardinas, mais curtas que o *estandarte*, as suas *unhas* lineares; *quilha* navicular, hum tanto aguda, do comprimento das azas.

Estames: *fletes* hum simples, outro profundamente dividido em nove, occultos na quilha; *antheras* ovaes, bilobadas, vacillantes.

Pistillo: *germe* linear com o rudimento de quatro sementes, verde, glabro; *estylete* assovelado, no topo curvado para dentro, mais comprido que os estames; *estigma* obtuso.

Ggg

Habita nos prados, relvas hum tanto humidas, e sombrias, nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Perenne. Cheiro analogo ao do mel; sabor quasi nullo.

Glycyrrhiza.

Calyx bilabiado; labio superior dentado, desigual; o inferior integerrimo, linear; quilha de duas petalas; vagem quasi lanceolada, chata.

369. *G. glabra.* Em *Port. Alcaçus ordinario*, ou *Regoliz*.

Vagens glabras; estipulas nullas; folhas pinnuladas, o foliolo impar peciolado.

Pharm. raiz.

Raiz sarmentosa, profundamente descendente, reptante; ramos roliços, exteriormente ferrugineos, da grossura d' huma penna de escrever, ou do dedo minimo, ou do pollegar; fibras radicantes, dispersas; parenchyma quasi carnoso, hum tanto amarello, centro medullar quasi redondo, hum tanto pequeno, disco salpicado, radiado-estriado, com raios do centro para a peripheria, e dous circulos, o interior mais flavo.

Habita nos sitios hum tanto humidos nos arredores de Torres Vedras, nos marachões humidos dos campos entre Vallada e Castanheira, e outras partes na Extremadura e Alemtejo, e tambem pelo norte da Beira, segundo o Author da *Pharmacopéa* do Porto. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne. Sabor inteiramente doce.

Trigonella.

Calyx de cinco lacinias, quasi igual; corolla pequena; azas, e estandarte patentes, affectando huma corolla de tres petalas, e igual; vagem oblonga, aguçada, quasi falcada.

370. *T. foenum-græcum.* *Em Portug. Feno grego, Hervinha, ou Alforva.*

Vagens rentes, conchegadas, hum tanto levantadas, quasi falcadas, aguçadas; caule levantado.

Pharm. sementes.

Sementes: oblongas, hum tanto roliças, troncadas d'ambas as partes, glabras, escuras, semeadas de átomos excavados, incisura lateral formada d'huma estria deprimida, decursiva d'huma e outra parte; são da grandeza da semente do Canamo, ou maiores; parenchyma cotyledoneo, hum tanto amarello.

Habita entre as searas na Extremadura, e Alem-Tejo. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro fragrante; sabor o da semente da Ervilheira, analogo ao cheiro; mucilagínosa.

Ervum.

Calyx de cinco dentes; corolla pequena; estandarte hum pouco mais comprido que os dentes do calyx; estigma ordinariamente hum tanto glabro; vagem oblonga, ordinariamente hum tanto torosa junto das sementes; estas duas até cinco.

371. *E. lens. Em Port. Lentilha ordinaria.*

Pedunculos ordinariamente bifloros; sementes convexas d' huma e outra parte.

Alim. sementes.

Cultiva-se frequente nos terrenos magros do sul do Reino, onde he quasi espontanea entre as searas em muitas partes da Beira, e nos montes dos arredores de Lisboa. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro quasi nullo; sabor o das ervilhas.

372. *E. ervilia. Orobo das Boticas, Ervilha de pombo.*

Folhas pinnuladas, terminadas em huma gavinha curtissima; germes ondeados-franzidos; vagens glabras, torulosas, ordinariamente de quatro sementes.

Habita nos sitios calcareos entre as searas nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira.

Floresce em Maio, e Junho. Annual.

Willdenow traz esta especie entre as do genero Vicia.

Cicer.

Calyx fendido em cinco lacinias, do comprimento da corolla, vagem rhomboidea, turgida; sementes duas, cada huma d' hum rostro curto.

373. *C. arietinum. Em Port. Grãos de bico.*

Caule levantado; foliolos, e estipulas serreadas, hum tanto villosas; pedunculos ordinariamente unifloros, solitarios, terminados n' hum fio.

Pharm. Herva. Alim. e Pharm. Sementes.

Este vegetal he cultivado em todas as Provincias do Reino em razão do uso alimentar da sua semente: a semente tem igualmente uso na Pharmacia, bem que me não conste que os nossos Medicos jámais a prescrevessem. He fóra do meu objecto indicar os usos que della se podem fazer: a planta não me consta que se ache em Catalogo algum de Mat. Med.; por isso julgo do meu dever participar aos nossos Medicos que os pelos que ornão as suas vagens e toda a planta são hum orgão secretor do acido oxalico dotado de eminentes virtudes na economia animal: as observações que levárão meu sabio Mestre o Doutor Thomé Rodrigues Sobral a esta descoberta, no mesmo tempo em que Vauquelin fazia a mesma na França, me forão communicadas benignamente pelo dito Chímico Portuguez.

CLASSE 18.^a*Polyadelphia.*

O R D E M

*Icosandria.**Citrus.*

Calyx de cinco lacinias, pequeno; estames vinte ou mais; estigma capitoso; baga de casca carnosa, exteriormente com innumeraveis vesiculas, cheias de oleo fragrante, multicellular, com cellulas separadas por huma membrana, a polpa succulenta, visiculosa.

374. *C. medica.*

Peciolos lineares; folhas ovadas, aguçadas.

Cultivão em quasi todas as Provincias do Reino as variedades seguintes:

1.^a *C. m. limonia* (*Limoeiro*) o fructo (*limão*) quasi oval, grande ou pequeno, topo simplesmente mamilloso, casca mais ou menos crassa, polpa doce ou acida, ou d'hum sabor misto.

2.^a *C. m. lima* (*Limeira*) o fructo (*lima*, e sendo maior e mais fragrante (*Vergamota*) maior ou menor, ordinariamente quasi globoso, topo mamilloso, mamillo cingido na base d'huma areola deprimida; casca mais ou menos tenue, polpa doce, ou acida.

3.^a C. m. Assyria ou pomum Adami (*Zamboeira*) fructo (*Zamhoa*) quasi redondo muito maior que a laranja; casca verrugosa, polpa mal saborosa d'hum doce pouco agradável com hum leve amargo; hoje cultiva-se muito pouco.

4.^a C. m. citria (*Cidreira*) fructo (*cidra*) grande ou mediocre, quasi oval mamiloso, ou quasi; casca rugosa, tuberculosa, crassissima, interiormente branca, entre amarga e doce; polpa pouca, acida, raras vezes doce.

375. C. aurantium. *Larangeira*.

Peciolos alados, folhas aguçadas; caule arboreo. Cultiva-se em Portugal, quasi em todo o Reino, principalmente nas Provincias do sul, e parte occidental das do norte, Beira, e Minho. Floresce na primavera. Indigena d'Asia, d'onde passou para Africa, Europa, e finalmente para a America.

Encontrão-se nos pomares muitas variedades de fructo (*Laranjas*) maior ou menor, casca fina ou crassa; polpa acido-doce, acida, ou hum tanto amarga; chamadas Laranjas da China, Tangerinas, Thuringias, Azedas.

ORDEM

Polyandria.

Hypericum.

Calyx de cinco lacinias; corolla de cinco petalas; filetes unidos na base em cinco phalanges;

capsula de tres cellulas, de muitas sementes; бага rarissimas vezes incompletamente trilocular.

376. H. quadrangulare. *Em Port. Hypericão quadrangular.*

Caule levantado, quadrangular; folhas ovadas-oblongas, obtusas, nervosas, quasi amplexicaules.

Pharm. herva, summidades floridas.

Raiz: reptante, horisontal, cylindrica, exteriormente rubra, por baixo com muitas fibras carnosas, descendentes; parenchyma branco.

Caule: levantado, glabro, de quatro angulos, agudos, semeados de pequenos pontos, hum tanto negros, dispersos; da altura d'hum pé, inferiormente simples, superiormente ramoso; ramos alternadamente oppostos, hum tanto curtos, inferiormente de quatro angulos, superiormente bigumeos.

Folhas: oppostas, rentes, ovaes-oblongas, obtusas, d'hum pollegada, glabras, por cima verdes, lineadas, rugosas, d'hum e outra parte nervulosas, por baixo hum tanto pallidas, patentes, semeadas de pontos diaphanos, mais raros no disco, e outros pontos negros por baixo da margem; as folhas dos ramos menores.

Corymbo terminal, anivellado, hum tanto simples, folioso, composto dos ramos levantados do caule, superiormente floriferos; pedunculos alternadamente oppostos, bifloros, com hum flor intermedia solitaria primogenita.

Bracteas: ovaes-oblongas, obtusas, oppostas nos pedicellos, patentes.

Calyx: perianthio, dividido em lacinias ovaes-oblongas, obtusas, glabras, de tres nervuras, com pontos negros.

Corolla: petalas ovaes-oblongas, obtusas, rentes, patentes, de comprimento o dobro do do calyx, amarellas, venosas, por baixo com pontos negros pequenos, de diversas fórmas, e frequentes.

Estames: *filetes* muitos unidos na base em phalanges, mais curtos que a corolla; *antheras* quasi redondas, bilobadas, cada huma terminada em hum ponto negro.

Pistillo: *germe* sobreposto, verde, ovado, glabro, do comprimento do calyx, de tres angulos arredondados; *estyletes* tres, assovellados, do comprimento dos estames; *stigmas* simplicies, hum tanto negros.

Habita nos sitios humidos, junto dos fossos, e beiros, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e norte do Reino. Floresce no Estio. Perenne.

Flores: cheiro debil; sabor hum tanto balsamico.

Folhas: cheiro debil, analogo ao d' *Angelica silvestris*; sabor hum tanto amargo, hum tanto estyptico, hum tanto balsamico.

377. H. perforatum. *Hypericão ordinario*, ou *Mil-furada*.

Caule ramoso, bigumeo, levantado; folhas oblongas, obtusas, pellucidas-pontuadas.

Pharm. herva.

Caules: d' hum pé, pé e meio, ou hum pouco mais, levantados, bigumeos, glabros, ramosos.

Folhas: oppostas, rentes, ovadas-oblongas, ou ás vezes quasi ovaes, do comprimento de seis até nove linhas, largura duas até quatro, integerrimas, glabras, pellucidas-pontuadas, ornada na orla de pontos negros glandulosos.

Calyx: lacínias ovadas, agudas.

Hhh

Corolla : pétalas superiormente glandulosas na orla.

Capsula ovada , aguçada.

Habita nos tapumes , matos , montes sylvosos , lugares cultos , e nos prados ; frequente em todo o Reino. Floresce em Junho , Julho , e Agosto. Perenne.

Propriedades : as mesmas da especie antecedente.

Estas duas especies são preferidas huma a outra , segundo a quantidade de pontos pellucidos , mais ou menos abundantes em ambas : os pontos são turgidos , d'huma materia , que huns querem que seja analogã ao oleo de terebintbina , outros a huma gomma resina. Qualquer dellas he dignissima d'occupar hum lugar no Catalogo da Materia Medica Portugueza ; eu não tenho noticia de que os nossos praticos fação uso de alguma dellas.

377. *H. ciliatum. Hypericão celbeado.*

Flores trigynas , cymosas ; bracteas , calyces , e pétalas com celhas glandulosas ; folhas oblongas , attenuadas em hum topo hum tanto obtuso , profundamente chanfradas na base , quasi lanceoladas , ou quasi cordiformes , semiamplexicaules , ou muito conchegadas ao caule , glabras , pellucidas-pontuadas ; caule annual , bigumeo , levantado.

Habita esta especie nos tapumes , e sitios hum tanto sombrios nos arredores dos montes de Cintra ; alem do Tejo em Marateca , nos arredores de Setubal , e outras partes ; não he frequente no territorio Lisbonense.

Segundo o Doutor Brotéro, tem as mesmas propriedades, e usos que as especies antecedentes.

CLASSE 19.^a

Syngenesia.

ORDEM

Polygamia igual.

Cichorium.

Calyx ordinariamente de oito foliolos, levantado, calyculado, com cinco foliolos mais curtos, vacillantes; receptaculo quasi paleaceo; sementes denticuladas.

378. *C. intybus.* Em Port. *Almeirão.*

Flores duas a duas, rentes; folhas roncínadas.

Pharm. raiz.

Raiz: fusiforme, cylindrica, da grossura d'hum dedo, comprimento de sete pollegadas, muitas vezes d'hum pé, descendente, fibrillosa, com fibrillas dispersas; parenchyma branco, centro medullar orbiculado, hum tanto duro, estriado-radiado; casca carnosa, lactescente.

Folhas *radicaes do primeiro anno*: tenras, de longos peciolos, cuneiformes-oblongas, obtusas, quasi succulentas, inteiras quasi dentadas, d'hum a até tres pollegadas ou mais, glabras d'ambas as partes, inferiormente attenuadas,

decursivas no peciolo; peciolos por cima concavos, por baixo convexos-roligos.

Habita pelos caminhos, nas margens dos campos, nos pastos, entre as searas e vinhas em todo o Reino. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro: nullo; sabor intensamente amargo.

379. *C. endivia*. *Chicoria*, *Escarolla*, ou *Endivia*.

Flores solitarias, pedunculadas; folhas inteiras, crenuladas.

Alim. herva. Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, fusiforme, fibrillosa.

Caule: levantado, simples, roliço, hum tanto glabro, levemente cotanilhoso, pallidamente esverdinhado.

Folhas: alternas, lanceoladas-cuneiformes, inferiormente attenuadas, obtusas no topo, d'hum verde claro, glabras d'ambas as partes de nervura dorsal hum tanto aspera, e fragil; de sete pollegadas, levantadas, venosas, na margem dentadas, dentes lineares, desiguaes, hum tanto aguçados, celheados-asperos; folhas superiores amplexicaules; as cimeiras inferiormente ovadas-oblongas, dentadas, superiormente pouco e pouco lineares-lanceoladas, serradas, celheadas; as inferiores, e radicaes de longos peciolos; peciolos profundamente por cima canaliculados, por baixo convexos, margem de huma e outra parte denticulada-serrada.

Flores axillares, solitarias, pedunculadas.

Cultivão-se as variedades seguintes:

1.^a *Endivia latifolia*. *Escarolla*, ou *Endivia*.

1.^a *Endivia crispa*. *Chicoria crespa*.

1.^a *Endivia angustifolia*. *Chicoria branca*.

Cheiro nullo; sabor agradavelmente amargo.

Crepis.

Calyx de muitos foliolos; na maturação toruloso, bojudo; calyculado com foliolos na base patentes na anthese, depois decadentes ordinariamente; pappilho rente ou pedicellado, piloso.

380. *C. intybacea.* *Em Port. Almeirôa.*

Folhas radicaes roncínadas, ou quasi lanceoladas inversamente, e denteadas; pedunculos extremos dous a dous, ou tres a tres, quasi corymbosos; os foliolos do calyx fructífero revirados para baixo; o pappilho pedicellado.

Habita nos campos ferteis cultivados, nos terrenos calcareos, e humosos, pelos caminhos junto a Coimbra, Lisboa, e outras partes. Floresce na primavera. Annual.

He hum a especie nova, segundo o Doutor Brotero; tem as mesmas propriedades, e os mesmos usos medicos que o Cichorium intybus, Almeirão.

Tolpis.

Calyx de muitos foliolos em duas series, quasi igual, esquarroso, na base muitos foliolos setaceos, dispersos, na maturação falcados-incurvos; sementes do raio ornadas simplesmente d'hum a pequena coroa, celheada; as do disco d'hum a coroa igual, e d'hum a, duas, ou quatro sedas.

381. *T. barbata.* *Em Port. Leituga.*

Folhas radicaes inversamente lanceoladas, denticuladas; caule ramoso; pedunculos barbados por baixo do calyx.

Habita nos sitios arenosos de Caparica, nos tapumes nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes da Beira, sempre em terrenos magros. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Esta planta não se acha em Catalogo algum de Mat. Med. do meu conhecimento; a sua raiz he leitosa, assim como os caules; o seu gosto amargo tem propriedades que a approximão do Almeirão; na falta de melhor hortaliça se usa della com bom sabor: eu a ponho neste lugar por authoridade do Doutor Brotero. He a Crepis barbata de Linneo, que o Doutor Brotero, La Mark, e Gaertner mudarão para o genero Tolpis, por não ter o character da Crepis.

Tragopogon.

Calyx simples, monophyllo, pyramidal, lacínias iguaes, inferiormente adunadas; pappilho sobreposto em hum espique assovellado, ás vezes curvo.

382. T. pratense. Em Port. Barba de bode dos prados.

Calyces iguaes aos raios da corolla; folhas inteiras, direitas.

Pharm. raiz.

Raiz: simples, fusiforme, de sette pollegadas ou

mais, fibrillosa, descendente, exteriormente fusca; rugas transversaes, annulares, approximadas; parenchyma esbranquiçado, carnoso, amarellado; centro medullar orbiculado, miudamente estriado, estrias radiantes, parte cortical incarnada.

Habita nos prados, nos marachões nos arredores de Bragança, e outras partes pelo norte de Tras-os-montes. Floresce em Junho, e Julho.

Annual, ou biennial.

Cheiro nullo; sabor hum tanto doce.

383. *T. porrifolium*. *Barba de bode hortense*, ou *Salsifi dos Francezes*.

Calyces mais compridos que o raio da corolla, folhas inteiras, direitas; pedunculos superiormente incrassados; corollulas estreitissimas, troncadas.

Cultiva-se nos arredores de Lisboa. Floresce na primavera. Annual.

Sabor mais doce do que o da especie antecedente.

Alguns preferem a raiz desta especie. Os hervolarios na colheita não se embaração com a differença das raizes desta especie, e da Escorcioneira maior, mas a do Salsifi he mais doce, e tambem mais flatulenta.

Scorzonera.

Calyx de muitos foliolos, imbricados, desiguaes, escariosos na margem; sementes oblongas, superiormente attenuadas; pappillo rente.

384. *Sc. hispanica*. *Em Port. Escorcioneira ordinaria, ou maior.*

Caule ramoso ; folhas amplexicaules , inteiras , com pequenas serreaduras.

Pharm. raiz.

Raiz : fusiforme , cylindrica , descendente ; casca negra , rugosa , com rugas annulares , e parca-mente fibrillosa ; parenchyma carnoso , branco ; centro medullar orbiculado , amplo , estria-do , estrias radiantes , pouco notaveis , em tor-no hum annel incarnado , ponteado ; casca bran-ca , lactescente.

Habita pelo norte da Beira , e perto de Miranda do Douro , e outras partes em Tras-os-montes. Floresce em Maio , e Junho. Perenne.

Cheiro nullo ; sabor aquoso , he succulenta , doce.

385. *S. humilis. Escorcioneira menor.*

Caule simplicissimo , quasi nú , ou simpes com hum ou dois ramos ; folhas lanceoladas , ner-vosas , planas.

Pharm. raiz.

Raiz : grossa ; lenhosa , annulada.

Habita nos sitios hum tanto sombrios , hum tan-to humidos nos arredores de Torres Vedras , e de Coimbra , e outras partes da Extremadu-ra , e Sul da Beira. Floresce na primavera. Pe-renne.

Sabor hum tanto amargo , lactescente.

A especie hispanica he reputada por me-ramente oleracea , e Linneo encareci-damente recommenda como pharma-ceutica a humilis , contra o uso dos hervolarios que substituem indifferen-temente huma a outra.

Taraxacum.

Calyx de muitos foliolos, os interiores apertados, iguaes; os exteriores escamosos, desiguaes, revirados, ou patentes; huns e outros na maturação voltados para baixo, e applicados ao pedunculo; pappilho pedicellado, piloso, pelos denticulados.

386. T. officinale. *Em Port. Taraxaco, ou Dente de Leão.*

Hastea uniflora; folhas roncinaadas, agudamente dentadas, glabras; escamas calycinas exteriores viradas para fóra.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, entre branca e cinzenta, com rugas transversaes quasi annulares, apenas da grossura do dedo minimo, quasi ramosa; fibras capillares, dispostas em huma serie longitudinal simples de cada parte; parenchyma carnoso, composto de camadas ou anneis concentricos rijos, cujas fibras cortadas são lacteentes no seu centro vascular.

Folhas: todas radicaes, muitas amontoadas, pecioladas, glabras ou hum tanto empubescidas d'ambas as partes, patentes, agudas, roncinaadas, lobulos oppostos, confluentes, triangulares, agudos; nervura dorsal tenaz, esbranquiçada, hum tanto roliça; peciolos marginados, na base invaginantés, planos, brancos.

Hasteas: muitas d'huma só raiz, levantadas, roliças, quasi nada cotanilhosas, e apenas do comprimento das folhas.

Corolla: composta, hermaphrodita; corollulas

ligulosas, truncadas, quasi crenadas, amarellas por cima, purpureas por baixo.

Estames: amarelllos.

Pistillo: *germe* ovado, escabroso; pappilho pedicellado; *estylete* mais comprido que os estames; *estigmas* dous, ou antes hum fendido em duas lacinias; receptaculo nú.

Habita nos prados, valles humidos, hum tanto sombrios, nos arredores de Coimbra, e outras partes pelo norte do Reino. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Raiz: cheiro nullo; sabor no principio obscuramente doce, depois amargo; na primavera menos amargo que no estio.

Herva: cheiro debil, sabor amargo.

Esta especie he o Leontodon Taraxacum de Linneo, a qual o Doutor Brotero pôz no genero Taraxacum, do Methodo de Jussieu, por differir das do genero Leontodon no calyx, e outras notas.

Lactuca.

Calyx de muitos foliolos, oblongo, quasi cylindrico, ou hum tanto bojudo na base; foliolos imbricados, desiguaes, aguçados, escariosos na margem; pappilho pedicellado, piloso.

387. *L. sativa. Em Port. Alface.*

Folhas arredondadas; as caulinas cordiformes; caule corymboso.

Cultivão-se nas hortas de Portugal, principalmente as variedades seguintes, das quaes se faz uso unicamente culinar.

- 1.^a L. s. capitata. *Alface repolbuda.*
- 2.^a L. s. crispa. *Alface crespa.*
- 3.^a L. s. longifolia, sive Romana. *Alface orelha de mula.*

Hieracium.

Calyx de muitos foliolos, desiguaes, imbricados, ovado-cylindrico; pappilho rente, molle, e de ordinario hum tanto rijo, piloso.

388. *H. pilosella.* *Em Port. Pilosella das boticas, ou Orelha de lebre.*

Folhas integerrimas, ovadas, ou inversamente lanceoladas, por baixo cotanilhosas, por cima peludas; estolhos reptantes; hastea uniflora.

Pharm. herva.

Habita nas matas das montanhas do Gerez, da Serra d' Estrella, e Marão. Floresce no estio. Perenne.

Mais secca que as outras semiflosculosas; amarga, hum tanto adstringente. Hoje he desprezada não por inerte, mas por haver muitas das mesmas virtudes.

- H. tuberosum.* (Brot. *Flor. Lusit.*) *Chondrilla tuberosa de Dioscorides.*

As suas folhas são inversamente lanceoladas, hum tanto denteadas, e glabras, e todas radicaes; a hastea he no cimo hirsuta; o calyx glabro, escarioso, cylindrico.

A planta he amargosa, e lactescente. As suas raizes são tuberosas quasi do tamanho de ave-lãs, solidas, brancas, e pendentes por fios.

Habita frequente nos prados, campos, e junto dos tapumes nos contornos de Coimbra. Floresce no verão. Perenne.

Esta planta, segundo Mathiolo, Laguna, e J. Bauhino, não parece dever referir-se ás Chondrillas, de que faz menção Dioscorides; com tudo como Fabio Columna, Clusio, e alguns outros antigos Botânicos, que seguiu o Doutor Brotero, são de parecer contrario, aqui a ajuntei, e muito principalmente porque Micon, e Cesalpino dizem que as suas raizes são uteis para curar as escrofulas: (Vej. J. Bauh. Hist. Plant. Tom. 2. pag. 1038, em que trata desta planta debaixo do nome Cichorium bulbosum.)

Sonchus.

Calyx de muitos foliolos, desiguaes, imbricados, bojudo na base; pappilho rente, capillar, mollissimo.

389. *S. oleraceus. Em Port. Serralha.*

Folhas amplexicaules, dentadas-celheadas; pedunculos quasi cotanilhosos no topo; calyces glabros.

Habitão nos tapumes, monturos, vinhas, hortas, sitios cultos, e incultos duas variedades.

1.^a *S. o. laevis. Serralha branca, ou macia.*
De varia grandeza; folhas radicaes ordinariamente roncadas, ou quasi lyradas, planas, denticuladas irregularmen-

te na margem, denticulos não pungentes, nem verdadeiramente espinhosos.

- 2.^a S. o. asper. *Serralba preta, ou aspera.*
Espinhosa, ou aspera; folhas inteiras ou laciniadas, ou sinuadas, unduladas, dentadas-espinhosas.

Alem destas variedades muitas outras se achão nos livros de Mat. Med., e das quaes, segundo Murray, os Medicos tem prescindido pela multiplicidade de plantas de igual virtude; mas entre nós a 1.^a variedade tem sido usada como lithonriptica com grande vantagem pelo nosso, hoje defunto, e nunca assás chorado Mestre o Doutor Caetano José Pinto, e he actualmente pelo outro nosso Mestre, e Lente jubilado o S^{rs}. Bento Joaquim de Lemos, eminente practico em Coimbra.

Carthamus.

Calyx ovado, quasi globoso; foliolos imbricados, terminados em hum espinho curto, os exteriores laxos, os interiores coarctados; receptaculo piloso; semente sem pappilho.

390. *C. tinctorius.* Em Port. *Carthamo dos tintureiros, ou Açafrão.*

Folhas inteiras, ovadas, serreadas-espinulosas.

Pharm. flores, sementes.

Corolla: composta; petalas rubras, ou d'hum amarello intenso, afunilada, tubo filiforme, alongado; orla partida em cinco lacinias, hum

tanto agudas, levantadas, de cada parte sua nervura marginal fusca.

Sementes: brancas, luzidias, conicas, quasi curvadas para dentro, quasi quadrangulares, mais largas na base, obliquamente obtusas no topo, com hum ponto escavado ao lado do topo, da grandeza da semente das maçãs, ou maiores, pesadas; parenchyma do nucleo oleoso; casca cartilaginea.

Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce no estio. Annual.

Flores: cheiro e sabor debil; *semente* de cheiro nullo, sabor hum tanto doce, levemente nauseoso, hum tanto acre.

Arctium.

Calyx quasi globoso, com escamas imbricadas, assovelladas, rijas, anzolinas no topo; receptaculo setaceo; pappilho setaceo, de raios denticulados, muito mais curtos que a semente.

391. *A. lappa.* *Em Port. Bardana.*

Folhas cordiformes, inermes, pecioladas.

Pharm. Raiz, folhas, sementes.

Raiz cylindrica-fusiforme, quasi d'hum pé, descendente, com fibras filiformes, oppostas em duas series longitudinaes, exteriormente fuscacinzenta, e tem no topo escamas murchosas; *parenchyma* branco, centro medullar orbiculado, esponjoso, nas mais velhas concavo.

Caule levantado, hum tanto roliço, sulcado-es-triadõ, de grossa felpa, de tres pés, ramoso, diffuso.

Racimos: alternos, axillares das folhas, entre levantados e patentes, ramulosos.

Folhas alternas, patentes, pecioladas, cordiformes, por cima obscuramente verdes, rugosas, por baixo cinzentas, avelutadas, nervosas, venulosas-reticuladas, hum tanto hispidas nas nervuras e veios, d'hum pé, com a margem undulada, e com grossas crenulas, arredondadas, levantadas; peciolo avelutados, quasi triangulares, por baixo sulcados-angulosos, os angulos hum tanto purpureos, por cima planos, purpureos, mais largos na base, quasi amplexicaules.

Corymbo das flores: terminal, contrahido, folioso; pedunculos curtos; hum foliolo em lugar de bractea a cada calyx, hum pouco mais comprido que elle.

Calyx commun: ovado, imbricado, glabro, ás vezes implicado em fios araneosos, entre verde e hum tanto purpureo, escamoso; as escamas inferiores assovelladas, as interiores lineares, conchegadas, na extremidade assovelladas-anzolinas.

Corolla: a *composta* azul, do comprimento do calyx, tubulada; a *propria* afunilada, o tubo filiforme, branco, a orla tubulosa campanulada, arroxada, de cinco lacinias, aguda, levantada.

Estames: *filetes* capillares, brancos; *antheras* hum pouco mais compridas que a corolla.

Pistillo: *germe* quasi triangular, curvado para dentro, coroadado; *pappilho* curto, setaceo; *estylete* branco, mais comprido que os estames; *estigma* bifendido, assovellado, sahido fóra das antheras e da corolla; *sementes* oblongas, fuscas, estriadas, hum tanto crassas.

Receptaculo: paleaceo, palhiços setosos, brancos.

Habita pelos monturos, caminhos, fundo dos montes, nos sitios hum tanto humidos e sombrios de Portugal, principalmente nas Provincias do norte. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Raiz: *recente*, cheiro quasi nullo; sabor debil, levemente amargo; *secca*, cortada em talhadas dura, fragil.

Herva: cheiro nullo; sabor amargo, e igualmente o das sementes.

Cynara.

Calyx maximo, bojudo, laxo; escamas numerosas, carnosas na base, no topo assovelladas-unispinosas, ou chanfradas com hum espinhoso; receptaculo grande, carnoso, setoso.

392. *C. scolymus.* Em *Port. Alcachofra hortense.*

Folhas entre brancas e verdes, quasi espinhosas, bipinnatifidas, ou raras vezes inteiras; escamas do calyx levantadas, ovadas, chanfradas com hum espinho pequeno, ou obtusas com huma pontinha.

Pharm. Alim. cabeças verdes, folhas.

Flores (cabeças) solitarias, pedunculadas; pedunculos crassos, roliços, estriados, miudamente cotanilhosos, foliosos; com folhetas pecioladas, cuneiformes-lanceoladas, obtusas, despontadas, por cima venosas, hum tanto glabras, por baixo reticuladas, avelutadas.

Calyx commun: ovado, obtuso, imbricado-es-camoso; escamas de duas pollegadas, lanceoladas, glabras, carnosas, no meio estreitamente apertadas, depois separadas, concavas, mu-

cronadas no topo, pungentes, as inferiores pouco e pouco mais curtas.

Corolla: *composta*, igual, tubulosa, pouco mais comprida que o calyx; a *propria* de tubo compridissimo, cylindrico, branco, topo ingrossado; orla partida em cinco lacinias, iguaes, lineares, ferrugineas, hum tanto planas no topo, obtusas, levantadas.

Estames: *filetes* setaceos; *antheras* ferrugineas.

Pistillo: *germe* oblongo, algumas vezes quadrangular, glabro; *estylete* filiforme, apenas do comprimento da corolla; e mais comprido do que os estames; *estigma* bifendido em lacinias, ceruleas, cylindricas, convergentes, levantadas; *receptaculo* carnoso, setoso, as sedas brancas.

Cultivão-se nas hortas em Lisboa, Porto, Coimbra as duas variedades seguintes:

1.^a C. sc. maior. *Alcachofra franceza ou verde.*

Folhas inermes, calyx verde, maximo.

2.^a C. sc. minor. *Alcachofra genoveza ou roxa.*

Folhas quasi espinhosas; calyx menor atro-purpureo.

Escamas *cruas*: cheiro nullo, sabor hum tanto amargo, ingrato; *cozidas* sabor levemente amargo, agradável.

Os calyces, cortados antes da *florescencia*, cozem-se em agua com algum sal, e as suas escamas comem-se adubadas com manteiga, *gemma* d'ovo, e vinagre: o *receptaculo*, como mais tenro e mais carnoso, he mais sabroso.

As corollas, infundidas em agua fria, ajuntando-se-lhes huma pequena quantidade de sal, servem para coalhar o leite como o coalho animal; e mais vantajosamente para o gosto do queijo, por não ficar sujeito ás alterações, a que está o do coalho animal, que he tirado do estomago dos animaes novos.

Carduus.

Calyx ovado; escamas imbricadas, as exteriores unispinhas no topo; receptaculo piloso, ou setoso; pappilho rente, piloso, ou setoso-denticulado.

393. *C. marianus.* Em Port. *Cardo de Santa Maria*, ou *Cardo leiteiro*.

Folhas amplexicaules, sinuadas, dentadas-espinhosas; foliolos calycinos canaliculados, duplicadamente espinhosos.

Pharm. herva, semente.

Raiz: cylindrica, descendente, toda fibrosa.

Caule: levantado, anguloso, todo estriado, miudamente lanuginoso; simples, de dous ou tres pés, superiormente ramoso.

Folhas luzidas, por cima variegadas de branco, hirsutas nas nervuras, hum tanto frageis, celheadas-espinhosas na margem; as inferiores d' hum pé, pecioladas, runcinadas, lobulos opostos, quasi ovados, concavos, margens levantadas; as superiores sinuadas, dentadas, dentes oblongos, celheados; as cimeiras lanceoladas, agudas, celheadas-espinhosas, concavas; peciolo mais curtos que as folhas, pi-

losos, crassos, succulentos, triangulares, por cima concavos, com hispidez branca, por baixo convexos, na margem d'hum e d'outra parte lobulos foliaceos, oppostos, quasi cordiformes, igualmente celheados-espinhosos.

Flores: terminaes nos ramos, pedunculadas; pedunculos foliosos.

Calyx communis: ovado-quasi-redondo, imbricado; escamas *infimas* menores, cuneiformes, obtusas, miudamente lanuginosas, celheadas, desiguaes; as *medias* hum tanto maiores, oblongas, conchegadas, augmentadas no topo com hum foliolo, ovado-oblongo, patentissimo, concavo, celheado-espinhoso, terminado n' hum espinho rijo, direito; as *cimeiras* mais compridas.

Corolla: azul, igual, tubulosa, mais comprida que o calyx, hermaphrodita.

Sementes: inversamente ovadas, obtusas, hum tanto comprimidas d'ambas as partes, maculadas de branco e fusco, luzidias, coroadas de hum pappilho setaceo, simples, em fórma de pincel.

Receptaculo: carnosos, setaceos.

Habita nos sitios calcareos nos arredores de Lisboa, e outras partes na Extremadura; raro nos arredores de Coimbra, e na Beira. Floresce na primavera, e no estio. Annual.

Herva: cheiro nullo; sabor herbaceo: sementes cheiro debil, sabor hum tanto doce levemente aromatico.

Onopordon.

Calyx grande, bojudo; escamas imbricadas, unispinhas no topo; receptaculo favoso com paliços curtos, formando pela sua união largos alveolos; sementes glabras; pappilho piloso, com os raios adunados na base.

394. *O. acanthium*. *Em Portug. Acanthio vulgar, Cardo argentino de Vigier.*

Calyces escamosos, escamas patentes; folhas ovadas-oblongas, sinuadas.

Pharm. herva recente.

Toda a planta d'hum verde pallido, ou envelhecido. Caule alado em todo o comprimento até o calyx. Flores ás vezes brancas.

Habita em Tras-os-montes, e ao norte da Beira.

Falta esta especie em muitos livros de Mat. Med.: não deve faltar na Portuguezza pela sua virtude contra os cancros, confirmada por muitas e graves authoridades; resistindo-lhe com tudo os das mammas.

Santolina.

Calyx hemispherico; escamas designaes, estreitamente imbricadas; receptaculo paleaceo; pappilho nullo.

395. *S. chamæ-cyparissus*. *Em Port. Abrotano femea, ou Guarda-roupa.*

Pedunculos unifloros; folhas em quatro ordens, dentadas.

Pharm. herva.

Caule: arbustivo, d'hum pé ou mais, roliço, escuro, de casca rimosa, levantado, ramoso, diffuso; *ramos* dispersos, hum tanto patentes, simplicies, roliços, levantados, inferiormente escuros, superiormente miudamente cotanilhosos, brancos, foliosos, ramulosos; raminhos curtissimos, pouco mais compridos que os entrenós, quasi patentes, foliosos.

Folhas dos ramos: alternas, frequentes, mais compridas que os entrenós, pecioladas, de pubescência quasi nulla, pinnuladas-dentadas; dentes cylindricos, ou turbinados, obtusos, curtos, hum tanto patentes, dous a dous de cada parte; as tenras, isto he, a dos ramos pequenos cotanilhosas, imbricadas em quatro ordens; dentes quasi globosos: *peciolo* comprimido, por cima junto da margem de huma e outra parte longitudinalmente sulcado.

Pedunculos: lateraes, solitarios, compridissimos, hum tanto roliços, estriados, inferiormente empubescidos, foliosos com folhas dispersas, superiormente glabros, nus, unifloros.

Calyx commun: glabro, hemispherico, estreitamente imbricado, com escamas quasi carnosas, convexas, lineares, obtusas, curvadas para dentro, conchegadas, membranaceas-escariosas na margem, miudamente celheadas, obtusas no topo.

Corolla: *composta* igual, discoidea, amarella, hemispherica; a *parcial* afunilada; *tubo* cylindrico, curvado para dentro, mais comprido que o calyx; *orla* fendida em cinco lacínias, ovadas-agudas, reviradas.

Estames: caracteres da Classe, apenas do comprimento da corolla.

Pistillo: *germe* oblongo, de quatro angulos pouco sensiveis, glabro, nú; *estylete* setáceo, mais comprido que a corolla.

Receptaculo paleáceo; palhiços membranaceos, lineares, concavos, aquilhados, obtusos, hum pouco mais compridos que o germe, no topo celheados-pilosos.

Cultiva-se nas hortas. Floresce em Junho, e Julho. Pequeno arbusto.

Cheiro fragrante não ingrato; sabor amargo aromatico, analogo ao da *Angelica*.

396. *S. maritima. Santolina das praias.*

Pedunculos de poucas flores; folhas lanceoladas, quasi crenuladas, obtusas, cotanilhosas.

Pharm. Caules, folhas, flores.

Habita nas praias da Figueira, Aveiro, Viana, e outras. Floresce em Agosto, e Setembro. Perenne.

Esta planta não se acha nos Catálogos de Mat. Med.: o Doutor Brotero me communicou a seu respeito o seguinte:

„ Os caules, folhas, e flores desta plan-
 „ ta, sendo pisados mostrão ser aroma-
 „ ticos, e amargos; a sua infusão he
 „ usada em Lisboa, e no Levante, com
 „ feliz successo, para fazer expellir as
 „ arêas dos rins, e bexiga, e mitigar as
 „ dores que dellas procedem. He bem
 „ facil de se conhecer pela abundante
 „ felpa branca, de que he toda guarne-
 „ cida. Linneo a considerava como hu-
 „ ma especie da *Athanasia*, mas Will-
 „ denow, e Smith a mudarão para a
 „ *Santolina* com justa razão, pela fal-
 „ ta de pappilho nas sementes, e outras
 „ notas. „

Eupatorium.

Calyx oblongo, quasi cylindrico, escamas designuaes, imbricadas, paucifloro; estylete compridissimo, bifendido até os estames, receptaculo nú; pappilho quasi plumoso, ou capillar.

370. *E. cannabinum.* Em *Port. Eupatorio d'Avicenna*; ou *Trevo cervino*.

Folhas digitadas.

Pharm. herva, raiz.

Raiz cylindrica, perpendicular, inferiormente hum tanto inclinada para a banda, e hum tanto tuberosa, fibrosa, ramosa.

Caule: levantado, estriado, hum tanto purpureo; ramos axillares das folhas.

Folhas: digitadas, foliolos tres ou quatro, sagittados-dentados; dentes proximos ao peciolo agudos, do meio da folha por diante obtusos, os das folhas cimeiras quasi nullos.

Habita nos sitios humidos; nas bordas dos rios, e ribeiros pelas Provincias do norte. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro aromatico; sabor amargo.

O R D E M 2.^a*Polygamia superflua.**Artemisia.*

Culix quasi ovado; escamas apertadas, imbricadas, corollulas do raio poucas, assovelladas, sem dentes, ou quasi nullas; receptaculo plano, nú; pappilho nullo.

398. *A. vulgaris.* Em Port. *Artemisia verdadeira.*

Folhas pinnatifidas, planas, recortadas, por baixo cotanilhosas; racimos simplicis recurvados; raio da flor quasi de cinco flosculos.

Phärm. herva.

Caule: levantado, de dous ou tres pés, roliço, estriado-angulado, lanuginoso, ramoso; ramos vergonteados, simplicis, estriados, empubescidos, entre levantados e patentes, os inferiores pouco e pouco menores.

Folhas planas, alternas, rentes, de duas pollegadas, superiormente verdes, glabras, lineadas, por baixo cotanilhosas, cinzentas, pinnatifidas; lobulos quasi oppostos, lanceolados, agudos, pinnatifidos; com as suas lacinias lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, quasi dentadas; os lobulos inferiores inteiros, os fundeiros lunulados, postos em torno do caule em vez de estipulas.

Panicula: terminal, vergonteada, formada de racimos compostos, alongados, foliosos, nos ramos terminaes; os racimulos axillares, dos

foliosos, são simples, unilateraes; flores de curtos pedunculos.

Folhas *floræ* quasi patentes, as *inferiores* pinatifidas, as *cimeiras* simples, lineares, quasi do comprimento das flores.

Calyx *commum* oblongo, ordinariamente cotanhoso; escamas levantadas, as *inferiores* lineares, as *superiores* ovaes-oblongas, hum tanto obtusas, membranaceas.

Corolla *composta* discoidea, do comprimento do calyx, troncada; a *propria do disco* hermaphrodita, cinzenta, o tubo filiforme, a orla turbinada, na abertura de cinco lacinias reviradas; a *do raio* feminina, setacea, a orla bifendida ou nulla.

Estames: *filetes* cinco capillares; *antheras* formando hum corpo cylindrico tubuloso, (conformemente ao character classico) dentro da corolla.

Pistillo: *germe* em humas e outras corollas, oval, obtuso, glabro, nú; *estylete* setaceo, mais comprido que a corolla; *stigmas* dous, lineares, recurvados agudos; receptaculo nú.

Habita nos monturos, e campos cultivados do norte do Reino. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Folhas: cheiro forte e quasi rancido. Flores cheiro mais forte; sabor herbaceo pouco amargo.

399. A. palmata. *Artemisia apalmada*, ou das praias.

Folhas simplesmente pinnuladas, algumas lacinias bifendidas.

Habita nos sitios maritimos de Tavira, Alcacer, e Alfeite. Floresce no estio. Arbusto baixo.

Esta especie não se acha nos Catalogos

de Mat. Med.: eu a menciono aqui por ser, segundo o Doutor Brotero, huma variedade da *A. maritima*, e esta ser huma especie officinal.

400. *A. paniculata*: *Artemisia paniculada*, *Abrotano macho do Reino*, *Herva lombrigueira*.

Caules numerosos, arbustivos, levantados; folhas multifidas, com lacinias setaceas; calyces luzidios.

Habita perto do Peso da Regoa nas fraldas da Serra d' Estrella, e outras partes pelo norte da Beira. Floresce no estio. Arbusto.

Cheiro fragrante, forte, quasi inebriante, agradavel; sabor aromatico.

Parece ser variedade da *A. abrotanum*.

401. *A. campestris*. *Artemisia dos campos*.

Folhas multifidas com lacinias lineares; caules prostrados, vergonteados.

Habita nos campos, e pelos caminhos nos arredores do Porto. Floresce desde Julho até Setembro. Perenne.

Cheiro aromatico.

Absinthium.

Calyx quasi globoso, escamas obtusas, apertadas, imbricadas; flosculos do raio de corollulas assovelladas, sem dentes; receptaculo ave-lutado; pappilho nullo.

402. *A. officinale*. *Em Portug. Losna ordinaria*, ou *Absinthio vulgar*.

Folhas compostas, multifidas; flores quasi globosas, pendentes.

Pharm. herba.

Caule: levantado, de dous pés, roliço, avelutado, esbranquiçado, estriado-angulado, paniculadamente ramoso; ramos dispersos, axillares das folhas, estriados, simplices; os superiores mais curtos.

Folhas: alternas, pecioladas, planas, miudamente ponteadas, vilosas, molles, pinnatifidas, com lacinias lineares, hum tanto obtusas; as *superiores* rentes, cuneiformes, trilobadas; as *cimeiras* inteiras, lineares-lanceoladas.

Racimos: terminaes nos ramos, compostos, foliosos, segundinos, vergonteados; flores pedunculadas, acenosas.

Bracteas: lineares-assoventadas, nos pedunculos.

Calyx commun: quasi globoso, escamas *exte-
riores* cotanilhosas, mas poucas; as *interio-
res* ovadas, escariosas, ferruginosas, aveluta-
das na quilha, hum tanto conchegadas.

Corolla composta: hum tanto convexa, hum pouco mais comprida que o calyx, ferruginea-amarellada; a *propria do disco* hermaprodita, tubulosa, na orla fendida em cinco lacinias; a *do raio* feminina, assoventada, obtusa.

Estames: *filetes* cinco, capillares, cada hum com sua *anthera*, formando pela sua união hum corpo cylindrico, tubuloso, mais curto que a corolla.

Pistillo em ambas as corollas: *germe* inversamente ovado, glabro; *estylete* assoventado, hum pouco mais comprido que a corolla; *estigmas* dous, patentes; os *do disco* lineares truncados; os *do raio* assoventados; receptaculo avelutado.

Habita nas ribanceiras do Douro junto ao Porto. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Cheiro forte, fragrante, quasi inebriante; sabor intensamente amargo.

O Doutor Brotero estabeleceo na Flora Lusitânica este genero, no qual metteo a especie referida pertencente ao genero Artemisia de Linneo, assim como a seguinte.

403. *A. arborescens. Losna arbustiva do Algarve.*
 Folhas compostas, multifidas, brancas, com lacinias lineares; flores quasi globosas.
 Habita nas praias, e tapumes no Algarve. Floresce em Julho, e Agosto. Arbusto.
 As mesmas propriedades que a especie antecedente.

Tanacetum.

- Calyx hemispherico, escamas apertadas, imbricadas; corollulas do raio tridentadas; receptaculo convexo, nú; pappilho nullo, em lugar deste huma coroa minima membranacea.
404. *T. vulgare. Em Port. Tanaceto, ou Athanasia das boticas.*
 Folhas bipinnuladas, recortadas, serreadas.
Pharm. herva, flores, sementes.
 Caules: muitos d'huma só raiz, levantados, roliços, estriados-angulados, glabros, de dous ou tres pés, superiormente ramosos; ramos alternos, levantados, simplicies, tambem estriados-angulados.
 Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, verdes d'huma e outra parte, glabras, semeadas de

pontos escavados opacos pinnuladas; pinnulas rentes, lineares-lanceoladas, recortadas-pinnatifidas, serreadas; as *inferiores* rentes; as *superiores* decursivas na nervura commum até á pinnula proxima.

Corymbo: terminal no caule, e nos ramos, anivelado.

Bracteas: lineares-assoventadas, nos pedunculos.

Calyx: hum tanto glabro, entre amarello e esverdinhado, imbricado; escamas lanceoladas, agudas, escariosas no topo, acinzentadas.

Corolla *composta*: convexa, amarella, quasi igual, discoidea, hum pouco mais comprida que o calyx; a *propria* hermaphrodita, tubulada, estriada-angulada na orla quinquefida, aguda, levantada; no *raio* pouquissimas femininas, mais estreitas, trifidas.

Estames: segundo a classe, e mais curtos que a corolla.

Pistillo: *germe* oblongo, glabro, nú; *stylete* setaceo, mais comprido que a corolla; *estigmas* dous, recurvados; receptaculo nú.

Sementes: pequenas, cylindricas-turbinadas, anguladas, troncadas d'ambas as partes.

Habita na Serra do Marão, junto das povoações em Tras-os-montes. Floresce em Julho até Setembro. Perenne.

Folhas recentes: cheiro forte, grave; sabor aromatico, amargo. *Flores recentes, e seccas*: cheiro analogo ao das folhas, mas hum pouco mais agradavel; sabor quasi nada differente do das folhas, mais aromatico, mais calefaciente. *Sementes*: cheiro fragrante, forte; sabor amargo.

405. T. balsamita. *Balsamita vulgar*, *Hortelã Romana*, ou *Franceza*.

Folhas ovadas, inteiras, serreadas.

Pharm. herba.

Caules: muitos d' huma só raiz, de dous pés, levantados, hum tanto roliços, angulosos, miudamente empubescidos, ramosos; ramos alternos.

Folhas: alternas, pecioladas, inteiras, ovadas, obtusas, toda a margem obtusamente serreada, verdes d' ambas as partes, semeadas de pontos, miudamente empubescidas, de tres pollegadas ou mais, entre levantadas e patentes, tenras, avelutadas; *peciolos* muito mais curtos que as folhas, hum tanto largos, por cima planos-concavos, por baixo aquilhados, quasi decursivos na base.

Estipulas: duas oppostas, quasi cuneiformes, recortadas-dentadas, ordinariamente outras duas inferiores, pequenas, lineares, oppostas, inteiras.

Corymbo: terminal, levantado, miudamente lanuginoso, anivelado, ramos alternos, inferiormente foliosos, superiormente corymbulosos.

Bractees: lineares, agudas, solitarias nos raminhos do corymbos, e nos pedunculos.

Calyx: lanuginoso, imbricado, escamas muitas, lineares, apertadas, quasi celheadas.

Corolla *composta*: amarella, igual, tubulosa, do comprimento do calyx; *propria*: com tubo rugoso, e com a orla de cinco dentes, aguda, patente.

Estames: apenas do comprimento da corolla.

Pistillo: *germe* quasi cylindrico, estriado, anguloso, glabro, nú; *estylete* filiforme; *stigmas* dous, lineares, patentes, pouco mais compridos que a corolla; *receptaculo* nú.

Cultiva-se nas hortas. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Cheiro fragrante, analogo ao da Salva, ainda mais agradável; sabor amargo, aromatico, calefaciente.

Anacyclus.

Calyx hemispherico, escamas imbricadas, agudas; receptaculo conico, paleaceo, os palhiços obtusos com huma agudeza minima; sementes do disco mais estreitas, comprimidas, as do raio aladas nos lados, chanfradas no topo, e por isso denticuladas, em humas e outras papilhillo nullo.

406. A. aureus. Em Port. *Macella gallega ordinaria, ou maior.*

Folhas bipinnuladas, lanuginosas, ou hum tanto glabras, esverdinhadas, lacinias tenues, hum tanto roliças, laxas, escavadas-pontoadas.

Pharm. flores, (cabeças de Macella).

(Descriptas nos caracteres do genero).

Caulis: muitos, de sette pollegadas, hum tanto levantados, levemente estriados, com hispidez villosa.

Folhas: bipinnuladas, com as pinnulas hum tanto roliças, lineares, quasi encanescidas com lanugem acamada, patentes, mucronadas; as fundeiras amplexicaules. A folha suprema simplesmente pinnulada.

Pedunculos: terminaes, solitarios, muito compridos, unifloros, sem folhas, e sem bractees, quasi empubescidos.

Corolla : disco semiovado ; *flosculos do disco* fendidos em cinco lacinias ; *os do raio* femininos , muitos , pequenos , sem orla.

Habita nas bordas dos caminhos , nos campos , e sitios lavados das aguas do inverno. Floresce desde Maio até Julho. Annual.

Cheiro aromatico , desagradavel ; sabor muito amargo , analogo ao cheiro.

Não acho esta planta nos Catalogos de Mat. Med. ; mas as suas virtudes sendo decididas por experiencias sem numero , principalmente nas molestias do canal alimentar , que parecem proceder assim de espasmos como de más digestões , eu faria huma injustiça assim á opinião vulgar como a de todos os Medicos Portuguezes , que della fazem uso muito frequente , se a não mettesse no Catalogo da Mat. Med. de Portugal. Ella não he desigual , nas suas propriedades e virtudes , á Macella Romana ou nobre.

Bellis.

Calyx hemispherico , polyphylllo em dupla serie ou quasi simples , igual ; corollulas femininas , estreitas , lanceoladas , levemente tridentadas ; receptaculo conico ; sementes comprimidas ; pappillo nullo.

407. *B. silvestris.* Em Portug. *Margarita intermedia.*

Folhas todas radicaes , quasi ovadas , crenadas ,

d'hum a e outra parte quasi hirsutas, hastea quasi tres vezes mais comprida que as folhas, empubescida, uniflora.
Pharm. flores, e folhas.

(Descriptas nos caracteres do genero, e da especie).

Habita nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce na primavera Perenne.

Cheiro nullo, sabor levemente acre.

O Doutor Brotero duvida se a especie referida he variedade da *B. perennis* de Linneo: Willdenow affirma ter ella muita affinidade com a *B. perennis*, differindo com tudo nas folhas trinerveas, e na grandeza; mas como Linneo metteo na sua *Mat. Med.* a *B. perennis*, julguei devia fazer menção na *Flora Medica Portugueza* desta, que com ella tem affinidade.

Matricaria.

Calyx hemispherico, polyphyllo, foliolos quasi iguaes, imbricados em poucas ordens, lineares, poucos dos exteriores hum tanto agudos, os interiores obtusos, e escariosos no apice; receptaculo conico; pappilho nullo.

408. *M. chamomilla.* Em *Port. Chamomilla legitima*, *Macella gallega* de Grisley.

Receptaculo conico; raios da corolla patentes; sementes nuas; escamas calycinas iguaes na margem.

Mmm

Pharm. herva, flores.

Caulis ordinariamente muitos d'hum só raiz, levantados, roliços, estriados, superiormente angulosos, ramosos, inferiormente lisos, de hum pé; ramos alternos, levantados.

Folhas alternas, quasi carnosas, glabras, rentes, pinnuladas-multifidas, lacínias assovella-das, agudas.

Flores: terminaes, quasi paniculadas, pedunculadas; pedunculos estriados, nú, unifloros.

Calyces estreitamente imbricados, escamas lineares, oblongas, as interiores obtusas no topo com hum membrana escariosa, algumas das exteriores agudas.

Corolla *composta* radiada, as proprias do disco amarellas, as do raio voltadas para baixo, brancas; as do *disco* tubulosas, afuniladas, com o tubo mais crasso, membranaceo, rugoso, e com a orla de cinco dentes; as do *raio* ligulosas, lineares quasi cuneiformes, obtusas, tridentadas.

Estames: *filetes* cinco, terminado cada hum em sua *anthera*, formando a reunião de todas hum corpo cylindrico.

Pistillo: *germe* oblongo, nú; *stylete* hum tanto curto, penetrando o corpo cylindrico das *antheras*; *stigmas* dous, recurvados; receptaculo nú. As sementes são oblongas; as dos flosculos femininos do raio tem no apice hum coroa membranosa, as do disco são inteiramente nuas no apice.

Habita entre as searas d'Alcantara, na raiz dos montes, perto de Lisboa, mas he rara. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro debilmente fragrante; sabor hum tanto acre; *flores* cheiro fragrante, agradável, mais

forte que o das folhas; sabor aromático, hum tanto calefaciente.

409. *M. parthenium. Matricaria vulgar, Artemisia bastarda dos hervolarios.*

Folhas compostas, planas; foliolos ovados com incisões; pedunculos ramosos.

Pharm. herva, flores.

Raiz: cylindrica; radículas muitas, aggregadas, longitudinalmente dispostas.

Caule: roliço, levantado, estriado-angulado, glabro, de dous pés, ramoso; ramos vergon-teados, alternos, estriados-angulados, levanta-dos, miudamente empubescidos.

Folhas alternas, pecioladas, planas, glabras de ambas as partes, semeadas de pontos peque-nos escavados, e frequentes, pinnatifidas, laci-nias quasi oppositas, ovadas-oblongas, recorta-das, serreadas; peciolos quasi triangulares.

Corymbo: terminal nos ramos, levantado, infe-riormente folioso, pedunculos alongados, sulcados-angulados, empubescidos.

Bractees: lineares, na base dos pedunculos, e nos mesmos pedunculos, solitarias.

Calyx: sulcado, cinzento; foliolos convexos-aqui-lhados, na margem membranaceos, quasi ce-lheados.

Corolla *composta* radiada; *disco* amarello, he-mispherico, *raio* branco, voltado para baixo; *propria do disco* tubulosa, angulada, hum tanto aspera, curvada para dentro, hum pou-co mais comprida que o calyx, cinco dentes na orla; *propria do raio* ligulada, tridenta-da, por cima glabra, do comprimento do ca-lyx, por baixo rugosa, o tubo hum tanto cur-to.

Estames do disco; *filetes* cinco, capillares, cada

hum com sua *anthera*, todos reunidos em corpo cylindrico-oval. Pistillo: *germe* oblongo, estriado, angulado, glabro, nú; *estylete* filiforme, penetrando o corpo cylindrico das antheras, hum pouco mais comprido que ellas; *estigmas* dous, agudos recurvados; *sementes* oblongas, anguladas, nuas; *receptaculo* nú.

Habita como espontanea pelo norte do Reino ao redor das povoações: *cultiva-se* frequentemente a variedade de *flores dobradas*. Floresce em Julho, e Agosto. Biennal, ou triennal.

Herva: cheiro fragrante, forte, analogo, ou quasi o mesmo que o da especie antecedente.

Flores: cheiro mais forte, sabor hum tanto amargo, aromatico.

O Doutor Brotero observa que as duas especies referidas deste genero, tendo escariosos os topos das escamas do calyx, não deixaria de ser conforme a natureza metellas entre as do genero seguinte.

Chrysanthemum.

Calyx hemispherico, polyphyllo, escamas imbricadas em muitas ordens, as interiores membranaceas na margem e no topo, obtusas; receptaculo convexo; pappilho nullo; ás vezes em lugar deste hum coronula membranacea, ordinariamente denticulada.

410. Ch. leucanthemum. Em Portuguez *Margarita maior*, *Olho de boi*, ou *Bem-me-quer dos hervolarios*.

Caule levantado, laxamente ramoso; folhas radicâes quasi espathuladas, caulinas alternas; superiores oblongas, alinguetadas, semiamplexicaules, serreadas.

Pharm. herva, flores.

Caule: levantado, d' hum pé e mais, quasi empubescido.

Folhas quasi carnosas, obtusas, quasi empubescidas.

Flores: pedunculadas, terminaes, solitarias.

Calyx: escamas lanceoladas, arroixeadas, mal empubescidas, saguilladas, as inferiores menores, as mais interiores maiores, lineares, mais escandidas.

Corolla composta radiada; disco amarello, con-

vexo, raio branco, patente; *proprias do disco*

tubulosas; o tubo rugoso, pallido, na orla

hum pouco mais crassas, fendidas em cinco

lacinulas ovadas agudas; *proprias do raio*

danceoladas, todas conchegadas inferiormente

hum pouco mais, obtusas, tricrenuladas, ner-

vadas, paralelas, tres vezes mais compridas

que o calyx.

Estames: *filetes* cinco, cada hum com sua an-

thera, e estas reunidas em hum corpo cylin-

drico terminado em cinco denticulos.

Pistillo: *germe* oblongo, obtuso d' ambas as par-

tes, estriado, anguloso, glabro; coronula pa-

leacea, tenue, membranacea; *estylete* setaceo;

stigmas dous, lineares, recurvados, miuda-

mente celheados.

Habitamos sitios ambrados, sylvaticos, perto de

Cintra, e Coimbra; e outras partes na Beira.

Florescerem Maio, e Junho. Perenne.

Cheiro nullo; sabor herbaceo.

Doronicum.

Calyx polyphylo, foliolos iguaes, levantados em huma ou duas series; receptaculo plano, sementes do raio nuas, as do disco pappilhosas-pilosas.

411. *D. pardalianches. Em Port. Doronico vulgar.*

Folhas radicaes cordiformes, obtusas, peciola-das, as caulinas ovadas-oblongas, denticuladas, quasi auriculadas, amplexicaules.

Pharm. raiz.

Raiz: tuberosa, ovada, apenas d' huma pollegada, branca, glabra; rugas annulares, celheadas; parenchyma carnosu, disco igual, annel concentrico junto da periphéria, de pontos separados, dispostos em huma serie annular; *secca* dura, hum tanto fragil.

Cheiro debil aromatico; sabor hum tanto doce, agradavel.

Habita nos sitios hum tanto humidos, e silvaticos da Serra d' Estrella, junto do Sabugueiro, no Val da Espera, e em Pedrastante junto de Montesinho. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Arnica.

Calyx polyphylo, foliolos iguaes, levantados, em huma ou duas series; filetes das corollulas do raio castrados; receptaculo plano, nú; sementes do raio, e do disco guarnechidos d' hum pappilho piloso, comprido.

412. *A. montana. Em Port. Arnica vulgar.*

Folhas ovadas, inteiras; as caulinas oppostas, duas a duas.

Pharm. herba, flores.

Caule: hum tanto roliço, quasi nú, estriado, com pubescencia aspera, levantado, d' hum pé, quasi simples; ramos dous oppostos, simples, levantados, hum tanto nus, alongados, unifloros.

Folhas *radicaes*: muitas, ovadas-lanceoladas, hum tanto obtusas, rentes, ou inferiormente attenuadas em peciolo lineares, hum pouco alongados, integerrimas, miudamente celheadas, por cima hum tanto asperas, por baixo glabras; *caulinas* poucas, menores, alternas, lineares-lanceoladas, rentes, oppostas na ramificação.

Flores: terminaes, solitarias, pedunculadas, levantadas.

Calyx: imbricado, foliolos lineares-lanceolados, iguaes, empubescidos, levantados.

Corolla *composta*, radiada; *propria do raio* levantada, lanceolada, muito mais comprida que o calyx, patente, de nervuras longitudinaes parallelas, despontada, tridentada; *propria do disco* afunilada, tubo cylindrico, empubescido, orla cyindrica, glabra, fendida em cinco lacinulas recurvadas, agudas, hum tanto asperas.

Estames nos flosculos do *disco*, *fletes* cinco, capillares, terminado cada hum em sua *anthera*, formando estas pela reunião hum corpo cylindrico, mais comprido que a corolla, terminado em cinco dentes; nos flosculos do *raio*, insertos no tubo da corolla, sem antheras, e ás vezes nullos.

Pistillo: em ambas as corollas: *germe* assovela-

estriado, angulado longitudinalmente, aspero, coroadado de hum pappilho; *estylete* setaceo, mais comprido que os estames; *estigmas* oblongos, assovellados, e revirados. Sementes: fuscas, coroadas d' hum pappilho sim- ples, esbranquiçado. *Receptaculo* nú- clo. Habita nos sitios humidos, e paludosos perto do Porto de S. Martinho, em Antanho, perto de Coimbra, nos montes visinhos a Guimarães, e em outras partes na Extremadura, Beira, e Minho. Floresce de Junho até Agosto. Perenne. *Secca* cheiro debil; *recente* cheiro penetrante, oxido, esternutatorio; sabor herbaceo, acre.

O Doutor Brotero não faz menção alguma de variedades foliis latioribus, e foliis angustioribus; mas, não obstante isso, he possível que cresça no terreno Portuguez a segunda destas variedades; em tal caso devo eu advertir, em obsequio da *Materia Medica* deste Reino, que a segunda he em virtude superior á primeira; segundo a experiencia de Gmelin (Flor. Sib.), o qual declara que na mesma dóse, em que a outra se costuma applicar sem offensa, excitára o vomito aos Alle- mães, que moravão na Siberia; effei- to que não resultava d' *Arnica* ordina- ria, ou de foliis latioribus, salvo sendo administrada em dóse maior.

Advirto mais, que Schulz (Mater. Med.) nota ser já queixa muito repe- tida, que nos Dispensatorios pharma- ceuticos se substituião a esta especie de *Arnica* outros vegetaes; Linneo

(Am. Acad.) aponta por exemplo a *Hypochaeris maculata*, a qual, segundo o Doutor. Brotero, nós não temos: acho bem fundada esta advertencia, por saber que até ha poucos annos, e talvez ainda hoje, o dito vegetal era dispensado nas boticas do Reino, comprado aos estrangeiros.

N.B. Esta planta he indigena tanto dos paizes do norte, como dos meridionaes da Europa; acha-se tambem em muitas Provincias de Hespanha, e os Hespanboes fazem muito uso della em varias doenças. (Vej. Spec. plant. de Linneo, traducção Hespanhola por Palau, e Verdera, T. VI. pag. 458.)

Inula.

Calyx polyphyllo, fóliolos imbricados, laxos, os inferiores ordinariamente hum tanto patentes; antheras com duas sedas na base; corollulas do raio numerosas, constantemente amarellas; receptaculo plano e nú; pappilho piloso.

413. I. dysenterica. Em Port. *Inula das dysenterias*, ou *Arnica espuria*.

Folhas amplexicaules, cordiformes-oblongas; caule avelutado, escamas calycinas setaceas.

Pharm: herba.

Habita nos sitios humidos, ou innundados, nos arredores de Coimbra, principalmente nas ri-

Nnn

banceiras do Mondego, e outras partes da Beira, e pelo norte do Reino. Floresce em Julho, e Agosto. Annual.

Sabor acre, e aromatico.

414. I. odora. *Conyza segunda de Morison, Herva montã.*

Folhas amplexicaules, insensivelmente denticuladas, rugosas, hirsutas, as radicaes ovadas, as caulinas lanceoladas; caule paucifloro.

Pharm. raiz.

Raiz: de grossas fibras, fasciculadas, longas. He odora.

Habita nos montes arenosos, matos, nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Beira, na Extremadura, e Alem-Tejo. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

415. I. viscosa. *Conyza maior, ou Tagueda maior de Dioscorides.*

Folhas lanceoladas, serreadas, na base reviradas, rentes; o caule piloso-viscoso; os pedunculos axillares, unifloros, folhosos.

Pharm. herva.

Habita nas collinas abrigadas, entulhos, e pela borda dos caminhos na Beira, e Extremadura.

Floresce no estio, e outono. Perenne, e quasi subarbusto.

O seu habito externo resinoso, cheiro forte, e outras propriedades a fizeram julgar por Gaspar Bauhino, Clusio, e outros antigos Botanicos ser a *Conyza maior de Dioscorides*, ou muito analogo a ella. Entre nós alguns camponezes usão della como medicamento para si, e tambem para os seus gados. O Doutor Brotero pôz esta planta

no genero Solidago na sua Flora Lusitana, adoptando a opinião de Tournefort, e de la Marck (Flora Franceza) com preferencia á de Linneo, que a tinha mettido no Genero Erigeron; ultimamente Willdenow a pôz no Genero Inula, e esta opinião he hoje a mais seguida, e com ella se conforma o Doutor Brotero.

Erigeron.

Calyx oblongo, quasi cylindrico, polyphyllo, foliolos imbricados, apertados; corollulas do raio numerosas, tubo comprido, terminado em huma ligula, linear, bifendida, estreitissima, curtissima, quasi nulla; receptaculo plano, pappilho piloso.

416. E. acre (non Linnoei). *Em Port. Erigero acrimonioso* (varietas sequentis Lusitanica).

Racimo terminal; pedunculos unifloros, ou paucifloros; orla das corollulas do disco fendida em cinco dentes; folhas lanceoladas.

Pharm. herba.

Segundo a *Flora Lusitana* esta planta tem o caule d'hum pé ou mais, simples, com os racimos terminaes, laxos e os pedunculos indivisos, unifloros, outros bifloros, ou trifloros, elle he raras vezes quasi paniculado.

Folhas: inferiores quasi serreadas, os dentes hum tanto remotos; as superiores integerrimas.

Calyx: lanuginoso: *corollulas do raio* liguladas, minimas, bifendidas, na côr entre esbran-

quicadas, e hum tanto purpureas; as do disco amarelladas, tubulosas, de cinco dentes.

Habita nos monturos, campos cultivados, caminhos, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce desde Julho até Agosto. Annual. Sabor acre.

N. B. Esta planta, segundo pensa presentemente o Doutor Brotero, he huma variedade hybrida da seguinte especie (E. Canadense). Ella he na sua fructificação muito analoga ao E. acre de Linneo; mas assemelha-se ao E. Canadense nas suas folbas radicaes mais ou menos serreadas. He muito verosimil que o E. acre de Linneo, e o E. Canadense, que se dão tambem espontaneamente em Hespanha, tenham pelo coito floral degenerado em variedades, tanto lá como cá, ou com esta degeneração de lá assim tenham vindo para cá. Mas como os seus grãos de acrimonia são os mesmos em ambas as duas, huma pôde ser substituida a outra em Pharmacia, e Medicina sem a menor duvida, nem engano.

417. E. Canadense. *Erigero do Canadã.*

Caule ramoso, paniculado, hirsuto, d'hum até dous pés de alto; as folbas radicaes lanceoladas, trinerveas, mais ou menos serreadas, peludas, celheadas; flores numerosas, pequenas, corollulas do disco com quatro denticulos; com pedunculos ramosos, e folheados.

Habita pelas margens do Mondego, nos sitios humidos, e outros na Beira, e Provincias do

norte do Reino. Floresce em Junho, e Julho.
Annual.
Sabor acre.

Solidago.

Calyx polyphylo, os foliolos imbricados, apertados; corollulas do raio lineares-lanceoladas, cinco até dez, raras vezes doze, apartadas hum tanto entre si; receptaculo plano; pappilho piloso.

418. *S. virgaurea.* Em Port. *Vara d'ouro ordinaria.*
Caule quasi flexuoso, anguloso; racimos paniculados, levantados, amontoados.

Pharm. herva.

Caule: d'hum pé ou mais, simples ou ramoso, estriado-angulado, glabro.

Folhas: alternas, ovadas-oblongas, agudas, e agudamente serreadas, miudamente celheadas, venosas, hum tanto glabras d'hum e outra parte, por cima semeadas de atmos cinzentos, de duas pollegadas; as *inferiores caulinas* pecioladas, as *superiores* espathuladas, as *cimeiras* rentes, ovadas-lanceoladas, attenuadas de hum e outra parte, integerrimas; as *radicaes*, isto he, as do novo caule do primeiro anno, muito maiores, de tres ou mais pollegadas, de longos peciolo profundamente canaliculados.

Racimo: terminal, empubescido; quasi unilateral, folioso, levantado, composto de racimulos axillares, mais curtos que as folhas, levantados, pedicellados; bractees lineares-assevella-das.

Calyx imbricado, escamas quasi membranaceas, glabras, lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, aquilhadas, levantadas, as interiores hum pouco maiores.

Corolla *composta* amarella, radiada; a *propria do raio* ligulada, linear, obtusa, chanfrada, hum pouco mais comprida que o calyx, levantada; a *propria do disco* tubulada, levantada, com a orla fendida em cinco denticulos.

Estames: *filetes* cinco, separados; *antheras* cinco unidas em hum corpo cylindrico.

Pistillo em humas e outras corollas: *germe* oblongo, glabro, coroadado d' hum pappilho simples, levantado; *estylete* filiforme; *estigmas* dous, assovellados, revirados; *receptaculo* nú.

Habita nos sitios sombrios do Gerez, e Serra de Estrella, e tambem pelas ribanceiras do Mondego perto de Coimbra. Floresce desde Julho até Setembro. Perenne.

Recente: cheiro debil aromatico; *secca* mais forte, sabor hum tanto amargo, hum tanto acre.

Senecio.

Calyx: quasi cylindrico ou conico, polyphyllous; foliolos iguaes, levantados, apertados em hum serie, calyculado na base com escamas curtissimas, ordinariamente definhadas ou denegridas no topo; receptaculo plano; pappilho capillar.

419. *S. vulgaris*. Em Port. *Tasneirinba*, ou *Cardo morto*.

Corollas nuas, folhas pinatifidas-sinuadas, amplexicaules; flores dispersas.

Pharm. herva.

Habita frequente nos terrenos cultivados, nos monturos, pelos caminhos. Floresce desde Abril até Outubro, ás vezes no outomno, e inverno.

Annual.

Sabor hum tanto salgado, oleraceo.

Esta planta, não obstante tanto em Medicina como em Veterinaria ser recommendavel, está hoje em esquecimento.

420. *S. Jacobæa. Tasneira, ou Herva de S. Tiago.*

Folhas pinnuladas-lyradas, lacinias lacinuladas; caule levantado.

Habita frequente nos prados, pastos, e monturos. Floresce desde Julho até Agosto. Perenne.

Não acho nos Catalogos de Mat. Med. esta especie, salvo se o Senecio de Dioscorides se póde referir a ella; mas a descripção deste Author não o confirma: eu faço menção della pela authoridade do Doutor Brotero, conforme o qual esta planta varia nas folhas, segundo habita ao sul ou norte do Reino, sendo ellas no sul de ordinario irregularmente laciniadas, e em o norte mais pinnuladas-lyradas, e ás vezes, como as do Erysimum barbaea, glabras, denteadas, e as ligulas da corolla reviradas como variedade do Senecio erucæfolium: nos sitios humidos as folhas são mais crassas, e o caliculo, ou escamas na base do calyx, ás vezes nullo.

Tussilago.

Calyx polyphylo; foliolos iguaes, quasi membranaceos, levantados em huma unica serie, pela maturação inferiormente tumido, depois dobrado para fóra; corollulas do raio lineares, inteiras; receptaculo plano; pappillo rente, capillar.

421. *T. farfara.* Em *Port. Tussilagem*, ou *Unha de cavallo.*

Pharm. raiz.

Raiz: perenne, cylindrica, roliça, reptante, tuberculosa, com tuberculos dispersos quasi redondos, ramosa, fibrillosa.

Hasteas brotão na primavera: muitas de huma só raiz, levantadas, simplices, quasi de sete pollegadas, hum tanto roliças, anguladas, impubescidas, unifloras, escamosas; escamas dispersas, membranaceas, esverdinhas, lanceoladas, concavas, hum tanto obtusas, quasi patentes, glabras.

Folhas brotão depois da flor, radicaes, de longos peciolos, quasi arredondadas-cordiformes, toda a margem agudamente lobada, denticulada com denticulos quasi purpureos; são de cinco ou mais pollegadas, planas, patentes, por cima glabras, venosas, por baixo cotanilhosas, acinzentadas; peciolos roliços, por cima planos, semeados d'hum cotanillo raro.

Calyx: descripto nos caracteres do genero.

Corolla: radiada, amarella, do comprimento do calyx; *raio* multifloro; *disco* de corollulas afuniladas, o tubo filiforme, alongado, a orla

quasi diaphana, campanulada, de cinco lacínias reviradas para fora.

Estames: *filetes* cinco capillares, desadunados; *antheras* cinco formando pela sua união lateral hum corpo cylindrico.

Pistillo: *germe* em humas e outras corollulas cylindrico, coroadado d'hum pappilho piloso; *estylete* cylindrico, nas femininas alongado, *estigma* das hermaphroditas simples, das femininas dous, agudos; receptaculo nú.

Habita no Minho nos sitios hum tanto humidos, segundo o P. Christovão dos Reis. Floresce na primavera. Perenne.

Sabor quasi estyptico, levemente amargo, quando a raiz he recente: cheiro mais debil, não ingrato, quando a raiz he secca.

Folhas recentes cheiro debil; sabor amargo.

Anthemis.

Calyx hemispherico, polyphylo; escamas imbricadas, quasi iguaes, quasi membranaceas na margem, e no topo; receptaculo paleaceo, quasi convexo; pappilho nullo, em seu lugar algumas vezes hum coroa-zinha membranacea sem denticulos.

422. A. cotula. Em Port. *Macella fetida*, ou *fedegosa*.

Receptaculos conicos com palhiços setaceos; sementes nuas.

Pharm. herva, flores.

Raiz: fibrosa. Caule levantado, muitas vezes prostrado, d'hum pé, inferiormente roliço,

Ooo

superiormemente estriado-angulado, glabro, ramoso, diffuso; ramos alternos, levantados.

Folhas: quasi carnosas, esverdinhas, as caulinas junto dos ramos alternas, rentes, patentes, d'ambas as partes semeadas de pontos, glabras, ou mal impubescidas, d' huma pollegada ou mais, dobradamente pinnatifidas com as lacinias lineares-assovelladas, aguçadas, levantadas.

Estipulas: nullas, as lacinias inferiores das folhas amplexicaules em vez de estipulas.

Pedunculos: alongados, levantados, terminaes nos ramos, solitarios, estriados, miudamente lanuginosos, ou empubescidos.

Calyx: lanuginoso, as escamas lanceoladas, agudas, membranaceas, aquilhadas, apertadas, as inferiores menores.

Corolla: radiada; *disco* amarello, convexo-conico; *raio* branco, patente; *propria do disco* afunilada, tubo hum tanto crasso, hum tanto aspero, orla campanulada, fendida em cinco lacinias, reviradas; a do *raio* ligulada, oval-oblonga, obtusa, tridentada, branca, glabra, entre patente e revirada, com dous sulcos depressidos, o tubo cylindrico, hum tanto aspero.

Estames: *filetes* cinco, desadunados; *antheras* adunadas pelos lados, formando hum tubo cylindrico, terminado em cinco denticulos.

Pistillo: *germe* do disco esbranquiçado, inversamente conico, pentagono, hum tanto aspero, nú, *estylete* penetrando o tubo das antheras, e do mesmo comprimento, *estigmas* dous, lineares, obtusos, do comprimento dos estames; *germe do raio* cylindrico hum tanto aspero, *estylete*, e *estigma* nullos.

Sementes do *disco*: inversamente conicas, angu-

ladas com pontos que as tornão asperas, obtusas, terminadas n'hum ponto elevado; as do *raio* ás vezes nullas, os *germes* definhados.

Receptaculo: paleaceo, palhiços setaceos, mais curtos que as flores.

Habita frequentemente nos campos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro fetido, nas folhas mais que nas flores; sabor hum tanto amargo, hum tanto estimulante.

423. *A. aurea. Macella dourada.*

Folhas duas vezes pinnuladas, quasi empubescidas; foliolos hum tanto roliços, escavados-pontuados. Differe muito da *Cotula aurea*, e, só por ter raio, do *Anacyclus aureus*.

Habita nós mais altos montes do Gerez, e no Douro perto da Barca d'Alva. Floresce na primavera. Annual, ou biennial.

424. *A. fuscata. Macella fusca.*

Folhas bipinnuladas; foliolos filiformes, carnosos; glabros, quasi turbinados, obtusos, nus; receptaculo quasi conico; palhiços quasi ovaes, na margem fuscas.

Pharm. flores.

Flores: terminaes nos ramos, e no caule; pedunculos d'hum pollegada ou mais, levantados, estriados.

Perianthio commun hemispherico; foliolos quasi iguaes, estreitamente imbricados, glabros, muito escariosos, disco verde, ovado, aguçado, margens membranaceas, membrana arida, fusca-loura, obtusa no topo.

Corolla composta: radiada, diametro d'hum pollegada; *proprias do raio* brancas, ligula-

das, lineares-lanceoladas, topo tridentado ou bidentado, ou obtuso hum tanto, macula minima amarellada na base, tubo entre comprimido e alado; *proprias do disco* amarellas, afuniladas, de cinco dentes curvados para fóra, base do tubo mais larga cobrindo o topo do germe.

Germes esbranquiçados, oblongos, os das corollulas *femininas* tenuissimos, ordinariamente abortivos; *stigmas* nas hermaphroditas dous revirados, topo quasi capitoso, ordinariamente contidos nas corollulas; nas *femininas* ordinariamente castrados, ou nullos.

Calyx: na maturação das sementes laxo, ou com os seus foliolos hum tanto revirados para baixo.

Sementes: hum tanto oblongas, quasi turbina-das, quasi louras, estriadas, de dous angulos pouco apparentes, topo muito obtuso, pappillo nullo.

Receptaculo: quasi conico, paleaceo, do comprimento das escamas, ou mais curto; palhiços obtusos, ellipticos, pallidos, margem entre fusca e loura, são quasi de metade do comprimento das sementes.

Habita nos terrenos raros nos campos, nos arredores de Coimbra, Lisboa, alem do Tejo em Caparica, e outras partes na Beira, Extremadura, e Alem-Tejo. Floresce em Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, e Maio. Annual.

Flores odoríferas, amargas, e hum tanto acres.

425. A. repanda. *Macella espathulada*.

Folhas simplices; as radicaes espathuladas, crenadas, glabras, as caulinas oblongas, obtusas, rentes; caule simples; palhiços do receptaculo aristados.

Pharm.? . . .

Raiz da grossura de huma penna de pato no collo, inferiormente ramosa.

Caule levantado, glabro, como toda a planta, estriado, quasi anguloso, simples, com hum ou outro ramo, raras vezes simplicissimo, de hum pé ou hum e meio.

Flores: poucas, terminaes, solitarias, semiglobosas, raras vezes quasi globosas.

Calyx: imbricado, os foliolos superiores e intimos escariosos-membranaceos no topo.

Corolla: composta radiada, perfeitamente amarella; flosculos do raio ordinariamente de estylete mutilado. O disco e receptaculo são convexos com palhiços aristados, a pragana amarella, e na anthese levantada sobre os flosculos.

Sementes: quadrangulares, as do *raio* coroadas com escamas, as do *disco* ordinariamente nuas no topo: quando o receptaculo tem poucos palhiços, as sementes do disco são coroadas com huma membrana tubulosa na base, e para cima em fórma de colhér, e denticulada, e com outra semelhante ás do raio, ainda que mais comprida.

Habita nos matos dos terrenos arenosos, e montanhosos dos arredores de Coimbra; em Caparica alem do Tejo, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Annual, ou biennal.

Sabor amargo.

As tres especies ultimamente referidas não me consta que tenham entrado nos Catalogos de Mat. Med.; mas a primeira A. aurea, não differindo do Ana-

cyclus aureus sendo no raio que este não tem, e sendo esta hum planta conhecida e virtuosa, e usada por todos os nossos Medicos em todas as molestias espasmodicas do canal alimentar, como já disse, he mais que provavel que a *A. aurea* possua as mesmas virtudes: a segunda *A. fuscata*, segundo as qualidades sensiveis de que he dotada, deve possuir as mesmas virtudes que a *Matricaria chamomilla*, e *A. nobilis*: a terceira *A. repanda* pela sua qualidade amarga deve presumir-se ser hum vegetal tonico.

Achillea.

Calyx ovado, polyphyllo, escamas imbricadas, estreitas, apertadas; flosculos do raio curtos, poucos, cinco até dez, receptaculo plano; papilho nullo.

426. *A. millefolium.* Em Port. Milfolhada, Millefolio, ou Mil em rama.

Folhas bipinnuladas, nuas, lacinias lineares, dentadas; caules superiormente sulcados.

Pharm. herba.

Raiz: filiforme, descendente, fibrillosa.

Caule: levantado, d' hum pé, hum tanto roliço, estriado, anguloso levemente, lanuginoso, simples, superiormente parcamente ramoso.

Folhas: rentes, amplexicaules, lineares-lanceoladas, alternas, pinnuladas, por cima miudamente empubescidas, por baixo lanuginosas; folhas inferiores pecioladas, peciolo membrana-ceos.

Corymbo terminal, anivelado, lanuginoso.

Bracteas lineares, pinnatifidas, ou inteiras, empubescidas.

Calyx empubescido, estreitamente imbricado, escamas ovaes, concavas, empubescidas, hum tanto obtusas, superiormente celheadas na margem.

Corolla: composta, radiada, *disco* de doze flores, do comprimento do calyx, esbranquiçadas; *raio* de cinco, branco; a *propria do disco* tubulada, afunilada, tubo amarello, orla quasi diaphana, campanulada, esbranquiçada, de cinco lacinias, ovadas-agudas, reviradas; *propria do raio* ligulada, branca, despontada, tridentada, patente, tubo cylindrico, esverdinhado, estriado, quasi empubescido, do comprimento do calyx.

Estames: *fletes cinco*, desadunados, hum pouco mais compridos que a corolla, esbranquiçados; *antheras cinco*, cada huma pertencente a seu filete, formando todas pela reunião lateral hum tubo cylindrico, amarello.

Pistillo: em huns e outros flosculos he o *germe* oblongo, hum tanto comprimido, quasi quadrangular, branco, nú, glabro; *estylete* nos do disco capillar, mais comprido que os estames; *estigmas* dous, lineares, troncados, patentes.

Receptaculo: paleaceo, palhiços tenros, membranaceos, oblongos, mais curtos que as flores.

Habita nos pastos das fraldas da Serra d' Estrela, perto de Covide no Gerez, e tambem entre Lamego e Vizeu. Floresce no estio. Perenne.

Herva: sabor hum tanto adstringente, hum tanto amargo com indicios de aroma.

Flores mais manifestamente aromaticas, principalmente trituradas entre os dedos.

427. *A. ageratum*. *Agerato*, *Herva copada de São João*, *Eupatorio de Mesue*.

Folhas lanceoladas, obtusas, agudamente serreadas.

Pharm. herva.

Habita nos montes calcareos, perto de Lisboa e Coimbra, e borda dos caminhos, quasi em todo o Reino. Floresce de Maio até Junho. Perenne.

Cheiro suave, sabor amargo.

O R D E M

Polygamia frustranea.

Centaurea.

Calyx bojudo-ovado; escamas imbricadas, variamente terminadas; corollulas do raio irregulares, mais compridas, afuniladas; receptaculo setaceo; pappilho ordinariamente plumoso, algumas vezes capillar nas sementes dos flosculos hermaphroditos, as quaes são nullas nos femininos.

428. *C. cyanus*. *Em Port.* *Ambreta cyanea*, *Loios dos jardins*.

Folhas lineares, integerrimas, as fundeiras dentadas; caule ramoso, multifloro.

Pharm. flores.

Flores terminaes nos ramos, solitarias, pedunculadas, levantadas.

Calyx: ovado, cinzento, cotanilhoso, todo imbricado; escamas apertadas, as inferiores menores, ovadas, agudas, serreadas, celheadas em toda a margem, com dentes membrana-ceos, esbranquiçados, agudos, fuscos no topo; as superiores pouco e pouco mais compridas, serreadas sómente no topo, obtusas; as do cimo lineares, também obtusas, miudamente serreadas.

Corolla: composta flosculosa, d'hum azul claro muito elegante; no disco fertil, de comprimento dobrado do do calyx, o *raio* esteril; a *propria do disco* tubulosa, tubo cylindrico, branco do comprimento do calyx, a orla acentuada, azul, de cinco angulos, cada hum com tres gibbosidades, de cinco lacinias lineares, estreitas hum tanto obtusas, mais compridas que o tubo, levantadas; a do *raio* afunilada, mais comprida que o calyx, inferiormente branca, superiormente azul, orla pouco e pouco ampliada desde o tubo, azul, desigual, fendida em oito lacinias, as cinco exteriores mais altas, lanceoladas, agudas, patentes, as tres interiores muito menores, profundamente divididas, superiormente serreadas.

Estames: *filetes* brancos, hum pouco mais compridos que o tubo, barbados no topo; *antheras* unidas lateralmente em hum tubo cylindrico, azul escuro, hum pouco mais comprido que a corolla.

Pistillo: das *corollas hermaphroditas*, germe inversamente ovado, branco, miudamente empubescido hum tanto, coroadado d'hum pappillo simples, rente, branco, hum pouco mais comprido que o germe; *estylete* filiforme, branco, quasi do comprimento dos estames,

superiormente azulado; *stigmas* dous azues, levantados; nas *corollas femininas* o *germe* sumido, sem *estylete*, nem *estigma*.

Receptaculo: setoso, sedas paleaceas, estreitissimas, brancas.

Cultiva-se, e floresce no estio. Annual.

Cheiro debil, pouco agradável; sabor levemente amargo.

A descripção antecedente pertence á planta espontanea. He susceptivel de variar com corollas azues, brancas, variegadas. (Brot.)

429. *C. benedicta. Cardo Santo.*

Calyces dobradamente espinhosos, lanudos, involucrados; folhas semidecursivas, denticuladas-espinhosas.

Pharm. herva.

Raiz cylindrica, ramosa, branca, fibrillosa.

Caule quasi de dous pés, levantado, hum tanto roliço, sulcado-anguloso, hispido, superiormente ramoso; ramos dispersos, sulcados-angulosos, levantados, superiormente de curtos raminhos.

Folhas de sete pollegadas, obtusas, rugosas, de aspereza hum tanto hispida, por baixo reticuladamente venosas, runcinadas, de lobulos oppostos, oblongos, obtusos com huma agudeza minima, celheados na margem, denticulados-aculeados; as *inferiores* pecioladas; as *superiores* rentes, levantadas.

Flores: duas ou tres terminaes nos ramos, pedunculadas; pedunculos roliços, hispidos, lanuginosos, foliosos, unifloros; involucro sottoposto composto de dez folhetas desiguaes,

levantadas, as cinco exteriores maiores, rentes, lanceoladas, dentadas, celheadas-aculeadas, as cinco inferiores menores levemente dentadas, celheadas-aculeadas.

Calyx: glabro, estreitamente imbricado, escamas conchegadas, lisas, agudas, terminadas em hum espinho alongado, desvairado-levantado, lanuginoso; as inferiores ovadas, de espinhos simplicies, as superiores lanceoladas, de espinhos pinnatifidos.

Corolla: *composta* igual, flosculosa; a *propria* afunilada, o *tubo* compridissimo, branco, cylindrico, quasi mais comprido que o calyx, a *orla* amarella, cylindrica, hum tanto curta, pentagona, quasi bilabiada, o labio superior fendido em quatro lacinias lanceoladas, hum tanto obtusas, quasi iguaes, levantadas, o *inferior* lanceolado, hum tanto agudo, quasi patente.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, impubescentes, insertos na base da orla; antheras formando hum tubo cylindrico, escuro, estriado, a abertura de cinco denticulos, correspondentes cada hum a cada anthera, hum pouco mais compridos que a corolla.

Pistillo: *germe* inversamente ovado, branco, estriado, coroadado d'hum pappilho piloso, simples, rente, mais curto que o tubo; *estylete* filiforme; do comprimento dos estames; *estigma* amarello, quasi sahido, bipartido, as lacinias ovadas, obtusas, planas.

Receptaculo: setoso, sedas brancas, conformes ao pappilho.

Habita espontanea, ainda que rara, pelos marachões arenosos, dos montes d'Arregaça junto a Coimbra. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Sabor das folhas intensamente amargo, não nauseoso, tenaz.

430. *C. calcitrapa*. *Calcitrapa*, *Cardo estrellado*, ou *esporado*.

Calyx dobradamente espinoso, rente; folhas pinnatifidas, lineares, dentadas; caule piloso.

Pharm. Todas as partes desta especie são usadas em Medicina com bons effeitos, segundo as authoridades de Tournefort, Geofroi, Bauhino, Lobel, e outros.

Habita frequente pelas margens dos caminhos, e dos campos, e nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Toda a planta he amarga.

He opinião de Morreir (Exod. 12. 8.), que fôra o condimento do Cordeiro Paschal entre os Judeos.

431. *C. Tagana*. *Centaurea maior*, *rhapontico bastardo do Reino*.

Calyces escariosos; folhas radicaes lanceoladas, hum tanto obtusas, hum tanto serreadas, glaberrimas d'ambas as partes, caulinas humas inteiras, outras levemente pinnatifidas na base.

Pharm. raiz.

Raiz: muito grossa, longa, inferiormente ramosa, dura; casca densa, exteriormente negra, inteiramente alourada.

Habita nos sitios arenosos, encontra-se nos pinhaes de Caparica, e acima de Lisboa nos montes lapidosos junto do Tejo; e perto de Coimbra nos matos de Val de Marrocos. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Raiz: cortada recente verte hum succo açafroado, aromatico, hum tanto amargo.

Ha mais de cem annos que o celebre Botanico Clusio observou em Portugal esta planta, e diz que os Hervolarios, e Botanicos lhe chamavão Rhapontis; que ella era huma segunda Centaurea centaurium, e era usada em vez desta, e da Centaurea rhapontica, e do Rheum rhaponticum. Antigamente mandava-se da Hespanha para Antuerpia, como refere Dodoneo, que julgou ser o Centarium maius dos antigos com folhas de Labaga (Brotero).

Helianthus.

Calyx grande, polyphylo, escamas imbricadas, escariosas, no topo entre recurvadas e patentes; sementes com dous palhiços no topo, aguçados, decadentes; receptaculo hum tanto plano, amplo, paleaceo.

432. *H. tuberosus. Em Port. Girasol tuberoso, Batata tupinamba.*

Alim. raiz recente.

Raiz: polymorpha, exteriormente cõr d'azeitona; consta de muitas tuberas, oblongas-arredondadas, glabras, por fibras presas humas ás outras, desiguaes; fibras filiformes, solitarias, alongadas, esbranquiçadas-ferrugineas; *parenchyma* branco, carnoso, disco igual, uniforme.

Cultiva-se na Beira septemptrional, no Minho,

e Tras-os-montes. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro nullo, quasi nullo o sabor, pouco succulenta: não dá amydo.

ORDEN

Polygamia necessaria.

Calendula.

Calyx polyphylo, simplesmente de huma serie de foliolos iguaes; sementes do disco poucas ferteis, aladas, ás vezes cymbiformes; as do raio diversas, mais compridas, curvas, ordinariamente echinosas, ou asperas; receptaculo nú; pappilho nullo.

433. *C. officinalis.* Em Port. Maravilhas dos jardins, Mal-me-queres de todos os mezes.

Sementes cymbiformes, echinosas, todas curvas para dentro.

Pharm. herva, flores.

Raiz: fusiforme-cylindrica, branca, descendente, fibrillosa.

Caule: quasi succulento, estriado-angulado, empubescido, d'hum pé, ramoso, diffuso; ramos alternos, simplices, semelhantes ao caule.

Folhas: quasi carnosas, alternas, espathuladas, obtusas com hum minimo tuberculo; as inferiores rentes, integerrimas, glabras d'ambas as partes, margem miudamente celheada, notada com minimos tuberculos remotos, comprimento de quatro ou mais pollegadas; as superiores quasi lineares.

Flores: solitarias, pedunculadas, nuas, levantadas.

Calyx: commum polyphyllo, empubescido, simplesmente formado por huma serie de escamas lineares, agudas, fuscas no topo, levantadas, exteriormente convexas, interiormente concavas, quasi iguaes, hum tanto baixas.

Corolla: *composta* loura, radiada, no *disco* hermaphrodita, do comprimento do calyx, no *raio* feminina, patente; a *propria do disco* afunilada, tubo curto, impubescido, orla turbinada, glabra, fendida em cinco lacinias, ovadas-agudas, levantadas, margem toda incrassada; a do *raio* ligulada, inversamente lanceolada, plana, apertada, de dobrado comprimento do calyx, tubulada na base, impubescida, o topo obtuso, de tres crenulas.

Estames: *filetes* cinco amarelllos; *antheras* unidas em tubo cylindrico.

Pistillo do disco: *germe* oblongo, *stylete* filiforme, tão comprido como o tubo das antheras, que penetra, *estigma* capitoso, simples, ou bifendido, amarello; o do *raio*, *germe* quasi triangular, curvado para dentro, avelutado, *stylete* filiforme do comprimento do tubo, *estigmas* dous, lineares, agudos, revirados.

Receptaculo nú.

Cultiva-se. Floresce na primavera, e estio. Annual.

Folhas: cheiro debil, diffusivo; sabor acidulo, depois levemente amargo.

Flores: cheiro levemente suave, quasi narcotico, sabor brandamente acido.

O Doutor Brotero, notando as differen-

cas entre esta especie e a seguinte, observa que estas differenças são inconstantes; porque pelas repetidas sementeiras, ou hybridismo, ella se torna semelhante no habito e sementes á seguinte, e por isso a julga variedade della. Willdenow nota a mesma nimia afinidade: Haller as reputa huma só especie, e consequentemente das mesmas virtudes: á vista do que a *Officinalis* sendo entre nós hum resultado da cultura, para os usos pharmaceuticos deve-se preferir a seguinte.

434. *C. arvensis*. *Herva Vaqueira*.

Sementes cymbiformes, echinosas, curvadas para dentro, as mais exteriores levantadas, e muito prolongadas.

Habita entre as searas, nos campos, nas margens dos caminhos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e Extremadura, e quasi em todo o Reino. Floresce na primavera, ás vezes no outomno, e inverno. Annual, ou biennial.

Cheiro ingrato, analogo ao do bitume; he hum pouco viscosa ao tacto.

CLASSE 20.^a*Gynandria.*

O R D E M

*Monandria.**Orchis.*

Petala inferior da corolla (nectario Lin.) grandemente lobada, rostrada posteriormente na base.

435. O. Morio. *Em Port. Salepo ordinario*, ou *Testiculo de cão usual*.

Labio do nectario fendido em quatro lacinias, crenulado, o rostro obtuso remontante; petalas obtusas convergentes.

Pharm. raiz.

Bolbo oval, esbranquiçado, hum tanto espongioso, no estado recente, exteriormente cinzento, hum pouco rugoso; parenchyma de apparencia cornea, no estado secco.

Habita nos prados do Alemtejo, e em Caparica. Floresce no estio. Perenne.

Recente: cheiro desagradavel, sabor quasi nullo, mucilaginoso; crepita entre os dentes, e dissolve-se quasi perfeitamente na saliva.

As raizes das especies seguintes dão igualmente bom Salepo.

Qqq

436. *O. coriophora. Orchide fetida.*
Labio do nectario trifendido, crenulado, o rostro curto; petalas convergentes.
Pharm. raiz.
Habita nos montes calcareos nas visinhanças de Coimbra, em S. Pedro Dias, e montes de Cintra. Floresce em Maio. Perenne.
437. *O. mascula. Salepo maior.*
O labio do nectario fendido em quatro lobulos, crenulado, o rostro obtuso; petalas dorsaes viradas para fóra.
Habita perto de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce de Abril até Junho. Perenne.
438. *O. militaris. Satyrião militar.*
O labio do nectario quasi de cinco lobulos, malhado de pontos purpureos, o rostro obtuso; petalas quasi coadunadas.
Habita nos muros antigos, matos, e montes calcareos ao redor de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce de Fevereiro até Abril. Perenne. *He variedade, e quasi nova especie.*
439. *O. pyramidalis. Orchide pyramidal.*
O labio do nectario tem dous corniculos e mais tres lacinias iguaes, e integerrimas, o rostro comprido; petalas subanceoladas.
Habita nos arredores de Bellas, e Cascaes. Floresce de Maio até Julho. Perenne. *He variedade, e quasi nova especie.*
- As raizes destas quatro especies são redondas.*
440. *O. latifolia. Satyrião bastardo, ou Orchide das folhas largas.*
Bolbos quasi apalmados, rectamente arraigados;

o rostro do nectario conico, o labio, trilobado, lobulos lateraes dobrados para fóra; bracteas mais compridas que as flores.

Habita nos sitios humidos perto de Coimbra, e outras partes da Beira, como tambem no Alemtejo, e Extremadura. Floresce de Maio até Julho. Perenne.

N. B. *Alem destas especies ha ainda algumas outras, com cujas raizes se póde supprir o Salepo. (Veja-se a Phyt. e Flora Lusitanica.)*

Ophrys.

Corolla: a sua petala inferior (nectario Lin.) dependurada, lobada, por baixo quasi aquilhada, e he mais comprida do que as outras.

441. O. lutea. *Em Port. Herva vespa.*

Bolbo quasi redondo; caule roliço, folioso; folhas lanceoladas; labio do nectario oblongo, largo, trifendido, lacinias lateraes, largas, a média ovada inversamente, mais larga, no disco fusca, e villosa, orla amarellada, glabra, levemente chanfrada no topo, e neste sem appendix.

Pharm. raiz.

Raiz bulbosa-grumosa, ou comosa, bolbo tanto o novo como o velho quasi redondo.

Habita nos sitios calcareos perto de Coimbra, e Lisboa. Floresce na primavera. Perenne.

As mesmas propriedades das antecedentes.

442. O. scolopax. *Herva abelha.* (Phyt. Lusit. Brot.)

Bolbo quasi redondo; folhas caulinas lanceola-

das; labio do nectario tripartido, luzidio, tuberculado na base, lanudo nas margens, lacinia média inversamente ovada, levemente chanfrada, sem appendix; antheras bipartidas. (Oph. vernixia. *Flor. Lusit. Brot.*)

Pharm. raiz.

Raiz bolbosa-comosa: bolbos dous quasi globosos, hum mais recente maior, outro mais antigo menor, ambos ornados de algumas raizes filiformes, e hum tanto crassas por baixo da base do caule.

Habita nos sitios calcareos de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce na primavera. Perenne.

As mesmas propriedades das antecedentes.

Satyrrium.

Petala inferior comprida, estreita, e tem na base posteriormente hum appendiculo tumido bilobado, ou rostro curtissimo, coarctado no principio.

443. *S. diphyllum.* *Em Port. Satyrião de duas folhas.*

Folhas caulinas duas, largamente ovadas, alternas, agudas, base amplexicaule; espiga laxa; bracteias lanceoladas, apenas mais compridas que o germe.

Pharm. raiz.

Habita na serra da Arrabida até Azeitão.

Floresce na primavera. Perenne.

444. *S. densiflorum.* *Satyrião de folhas densas.*

Bolbos ovaes, indivisos; folhas radicaes lanceo-

ladas, pecioladas, as caulinas superiores espathiformes; espiga densa.

Pharm. raiz.

Habita na Arrabida. Floresce na primavera. Perenne.

Estas duas especies, como todas as dos generos antecedentes, que pertencem á familia natural das Orchideas, tem na Pharmacia o mesmo uso, isto he, com as suas raizes bolbosas se póde preparar o Salepo, principalmente devendo referir-se ambas, segundo o Doutor Brotero, ao Genero Orchis.

ORDEM 2.

Hexandria.

Aristolochia.

Calyx nullo; corolla sobreposta, monopetala tubulosa, bojuda na base, dilatada no topo em huma ligula comprida, integerrima; antheras rentes; estylete nullo; estigma quasi globoso, concavo, fendido em seis lobulos; capsula de seis cellulas.

445. *A. pistolochia.* *Em Port. Aristolochia menor.*
Folhas cordiformes, crenuladas, por baixo reticuladas; pecioladas; caule na base ramoso, flexuoso, prostrado; corollas solitarias, levantadas, com o labio lanceolado.

Habita perto de Punhete nas ribanceiras do Zêzere, nas visinhanças de Portalegre, Marvão,

e outras partes no Alemtejo. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Ponho aqui esta especie, não obstante não se achar nos Catalogos de Materia Medica, porque muitos Botânicos a reputarão muito analoga nos caracteres á A. serpentaria de caule nodoso, especie indigena da Virginia, e de eminentes virtudes bem conhecidas.

445. A. longa. *Aristolochia longa*, ou *Estrellamim*.

Folhas cordiformes, pecioladas, integerrimas, hum tanto obtusas; caule debil; flores solitarias.

Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, obtusa, de huma pollegada de grossura, e de hum palmo de comprimento, com sulcos rugosos, longitudinaes, cinzenta, dura, hum tanto fragil; parenchyma igual, fusco, undulado.

Habita nos sitios hum tanto sombrios, no fundo dos montes nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Cheiro hum tanto nauseoso; sabor hum tanto amargo, analogo ao cheiro.

N. B. No Algarve costumão substituir a esta especie a A. subglauc (Estrellamim do Algarve) que lhe he muito analoga; mas differe por ter as folhas por baixo de côr glauca, os caules mais longos, e angulosos, o tubo da flor ampliado para o apice, obliquamente truncado, e recurvado.

CLASSE 21.^a*Monœcia.*

O R D E M

*Triandria.**Zea.*

Flores casulosas: as *masculinas* terminaes, paniculadas, de calyx bivalve, bifloro, e de corolla bivalve: as *femininas* dispostas em hum receptaculo alongado, espongioso, cingido de folhas proprias, ou espatha casulosa, polyphylla, o calyx, e corolla bivalve; estylete hum, filiforme, longissimo, pendente; sementes solitarias, encravadas no receptaculo.

447. *Z. mayz.* Em Port. *Milho grosso.*

Folhas integerrimas.

Alim. Semente.

Segundo o Doutor Brotero, he planta Africana, outros a reputão Americana: ha mais de tres seculos que começou a ser cultivada em Portugal, e hoje o he mais ou menos em todas as Provincias, principalmente na do Minho, e na parte da Beira entre as duas serras de Estrella e Caramullo, constituindo o pão da maior parte do povo:

os terrenos humidos, ou regados são para a planta os mais proprios, e para as alternações, de maneira que no mesmo anno dêem duas produções de muita utilidade; consistindo huma na colheita do milho, que se faz no outomno, a outra na do azevem (*Lolium perenne* Lin.) que começa a fazer-se logo no outomno, tirado o milho, e continúa até a nova sementeira deste na primavera seguinte, tirando-se muitas camadas d'herva neste intervallo, com que nutrem muito os animaes.

Não he proprio deste escripto occupar-me de agricultura, mas não posso deixar de advertir que deste modo de alternar os terrenos, que se achão nas condições referidas, se tiraria maior vantagem do que da agricultura do trigo nos mesmos terrenos, os quaes infelizmente ainda vemos sujeitos ás antigas rotinas, e o armentio perecendo de fome pela mingua de pastos.

Carex.

Amentilho oblongo, espigoso, imbricado de escamas unifloras; corolla nulla.

Flores masculinas misturadas com as femininas, ou separadas em amentilho distincto.

— fem. estigmas tres, mais raras vezes dous: semente huma de tres faces, dentro do nectario.

448. *C. arenaria*. Em Port. Sarsaparrilha de Allemanha, ou Funça das aréas.

Espiga composta: espiguinhas inferiores mais remotas, ornadas d'hum foliolo mais comprido.

Pharm. raiz.

Raiz: longa, recta, apenas ramosa, nodosa, exteriormente escura, interiormente branca, da grossura de huma penna de pombo.

Habita nas praias, perto do Douro, e outros sitios maritimos de Entre Douro e Minho. Floresce na primavera. Perenne.

Recente cheiro brando, mas affectando os narizes com huma acrimonia agradável e subtil; sabor farinaceo adocicado, balsamico.

O R D E M

Tetrandria.

Urtica.

Calyx de quatro foliolos, corolla nulla.

Masc. perianthio de foliolos iguaes, quasi redondos; nectario no centro da flor, assalveado.

Fem. perianthio de dous foliolos oppostos, muito pequenos; estigma avelutado; semente humma, nitida, coberta do calyx.

449. U. dioica. *Em Port. Ortiga maior*, ou *Ortigaõ*.

Folhas oppostas, cordiformes; estipulas lineares-lanceoladas, patentes, d'ambas as partes duas a duas; amentilhos masculinos dous a dous, ramosos.

Pharm. raiz, herva.

Rrr

Raiz: cylindrica, da grossura d' huma penna de pato, flexuosa, fibrosa em todo o comprimento, hum tanto rijas; parenchyma mais secco, cortada transversalmente mostra hum centro medullar, orbiculado, cingido d' hum disco çafadamente annular.

Caules: muitos d' huma só raiz, levantados, simplices, apenas ramosos, quadrangulares com os angulos quasi redondos, quadrisulcados, hispídos, de sedas hum tanto rijas, inferiormente hum tanto crassas, cylindricas, articuladas no meio, com o topo assovellado, agudo, pungente.

Folhas: oppostas, pecioladas, cordiformes, agudas, serreadas com grossos dentes, de duas ou tres pollegadas, por cima miudamente venosas, rugosas, de hum verde saturado, por baixo pallidas, hispídas d'ambas as partes com sedas curtas, rijas, assovelladas, globosas na base; as superiores mais approximadas. Peciolos triangulares, hispídos.

Estipulas: oppostas, duas a duas, ou partidas em duas lacinias lineares, hum tanto obtusas, membranaceas, celheadas, quasi patentes, e encaracoladas para fóra.

Flores masculinas; e amentilhos dous a dous, de curtos pedunculos, ramosos, patentes; flores glomeradas, quasi rentes.

Calyx: perianthio, os foliolos concavos, membranaceos, por baixo asperos, patentes.

Estames: *filetes* setaceos, mais compridos que o calyx; *antheras* quasi ovadas-globosas, por baixo hum tanto convexas, por cima chanfradas; constão de duas cellulas.

Pistillo: nullo, rudimento do germe no centro, turbinado, glabro, obtuso, furado.

Flores femininas : em amentilhos semelhantes aos masculinos, empilhadas, mínimas ; pilhas quasi redondas, alternas.

Calyx : perianthio, com foliolos pequenos, ovados, obtusos, hirsutos.

Corolla : nulla.

Pistillo : *germe* sobreposto, ovado, glabro, tennerrimo ; *estyletes* nullos ; *stigma* hum borleta branca, pequena, patente.

Habita nos sitios sombrios, e hum tanto humidos na Beira. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Raiz : cheiro debil ; sabor debil, levemente amargo. Herva, cheiro, e sabor herbaceo.

450. U. *urens*. *Urtiga menor*, ou *ordinaria*.

Folhas ovadas ; estipulas agudas, integerrimas, d'ambas as partes duas a duas, encaracoladas para dentro ; amentilhos simplicissimos, de pequenos pedunculos.

Habitão estas duas especies nos tapumes, e sitios hum tanto sombrios. A primeira floresce na primavera, a segunda na primavera, e estio. Annuas.

Ambas tem as mesmas propriedades que a *Urtica dioica*.

451. U. *Lusitanica* : *Urtiga menor caudata*.

Folhas : ovadas, ou quasi cordiformes, oppostas ; amentilhos d'ambas as partes dous a dous ; simplicissimos, longos ; estipulas ovadas, bifendidas no topo.

Pharm. herva.

Caule obtusamente quadrangular, e com quatro sulcos ; hispidez de sedas urentes ; he d'hum pé, e pé e meio de altura.

Folhas : oppostas, ovadas, quasi cordiformes,

todas serreadas, e com sedas urentes, peciolos canaliculados, muito compridos.

Amentilhos: dioicos, rarissimas vezes monoicos, laterifolios, de cada parte dous, peciolados; peciolos de meia pollegada, canaliculados.

Masculinos: patentissimos, simplicissimos, lineares, até duas pollegadas de comprimento, inferiormente nús, e inermes, com as margens membranáceas, superiormente floriferos: *femininos* levantados-patentes, cylindricos, o topo curvado, elles tem huma e meia, duas, e mais pollegadas de alto.

Estipulas: laterifolias, ovadas, solitarias, bifendidas no topo.

O Doutor Brotero pela maior affinidade, que tem esta especie com a U. urens, do que com a U. dioica a reputa filha da primeira.

As folhas de todas as especies deste genero são ornadas de sedas, ou ferrões rijos pellucidos, como se vê a olhos nús, os quaes applicados á cutis a inflammão: por meio do microscopio descobre-se em todos os ferrões, os quaes occupão os veios das folhas, huma vesicula oblonga, cheia de hum liquor limpido ardentoso; desta vesicula sabe hum aculeo assovellado, de ponta agudissima, impellido o qual levemente contra a base, vê-se subir o liquor até certa altura, e cessando a impulsão, descer outra vez para a base. Nas picadas feitas pelos aculeos o liquor urente, que então sabe das suas vesi-

culas compridas, he introduzido nas feridas, e dahi procede o ardor, que se sente.

Morus.

Flores masculinas e femininas em distinctos amêntilhos, ovados, em fôrma de espigas densas, rentes, ou de curtos pedunculos; perianthio partido em quatro lacinias; corolla nulla.

Masculinas: filetes mais compridos que o calyx.

Femininas: germe hum, estyletes dous; semente huma, coberta do calyx convertido em baga.

452. *M. nigra. Em Port. Moreira negra.*

Folhas cordiformes, escabrosas.

Pharm. casca, fructo.

Casca *recente* da raiz, exteriormente amarellada; *secca* longitudinalmente rugosa, de diversa grossura, segundo a idade da raiz; parenchyma esbranquiçado.

Bagas (amoras) axillares das folhas, de curtos pedunculos, ovaes, obtusas, negras, luzidias, de huma pollegada, compostas de pequenos bagos, dispostos em huma serie longitudinal desigual, ovados, comprimidos, truncados-obtusos, terminados em dous estyletes, imbricados em hum receptaculo carnosos, cylindrico, cada hum de quatro lobulos vesiculosos, tenros, succosos, superiormente convexos, inferiormente attenuados. *Semente* huma entre os lobulos, triangularmente ovada, aguda, aspera, inferiormente truncada, com huma apophyse gelatinosa.

Casca: cheiro hum tanto grave; sabor austero, amargoso, hum tanto salgado.

Bagas: cheiro quasi nullo; sabor acidulo, hum tanto aromatico.

Cultiva-se mais ou menos em todas as Provincias. Floresce na primavera. Arvore.

Buxus.

Flores masculinas e femininas, nascidas do mesmo gomo.

Masculinas: perianthio de tres foliolos; corolla de duas petalas.

Femininas: perianthio de quatro foliolos; corolla de tres petalas; capsula quasi redonda, de tres pontas agudas, de tres cellulas, de seis sementes.

453. *B. sempervirens. Em Port. Buxo ordinario.*

Flores monoicas.

Pharm. folhas, lenho.

Folhas ovadas-oblongas, ás vezes malhadas de diferentes côres.

Lenho bastante solido, e duro, pesado, pallido-citrino, com veios longitudinaes; casca cinzenta, rugosa.

Habita pelos ribeiros entre Figueiró dos Vinhos e Thomar; cultiva-se em differentes partes na Beira, e mais provincias do Reino. Floresce de Janeiro até Março. Arvore.

Alnus.

Flores masculinas, e femininas em distinctos amentilhos cylindricos, com escamas imbricadas.

Masculinas: a escama do calyx commum quasi arrodelada, dividida em cinco, a escamula média maior: corollas tres, profundamente partidas em quatro lacinias ovadas.

Femininas: calyx de tres escamas, a média maior; corolla nulla; germes dous.

454. *A. glutinosa*. *Em Port. Amieiro ordinario.*

Folhas ovadas-quasi-redondas, serreadas.

Pharm. folhas.

Habita nas ribanceiras dos rios, e lugares pauludosos da Beira, Entre Douro e Minho, e Tras-os-Montes. Floresce na primavera. Arvore. He a *Betula alnus* de Linneo.

Sabor amargo, e adstringente.

O R D E M

*Polyandria.**Arum.*

Espatha floral monophylla, córada, bojuda na base, oblonga, superiormente aguda; espadice aclavado, superiormente nú, no meio estamineo; inferiormente pistilloso; bagas uniloculares, quasi globosas, monospermas, ou de poucas sementes.

455. A. vulgare. *Jaro*, ou *Pé de bezerro*.

Hastea curta; folhas alabardinas-sagittadas, integerrimas, glabras; espadice aclavado; espatha recta.

Pharm. raiz.

Raiz *recente* da grandeza d'hum ovo de pombo com hum tunica tenra, membranacea, ovada, exteriormente branca, parcamente fibrillosa; as fibras, e tuberculos dispersos, distantes, quasi redondos; no topo muitas escamas brancas, membranaceas, imbricadas, conchegadas, as interiores menores, dentro dellas hum denticulo vivaz, solitario, assovellado, agudo, quasi curvado para dentro; o parenchyma branco, carnososo, quasi succulento: *secca* dura, quasi diaphana, e *conservada muito tempo* nivea, farinosa, fragil, friavel.

Habita nos sitios sombrios, valles hum tanto humidos, e tapumes, principalmente ao norte do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Recente: cheiro nullo, sabor primeiramente insipido, depois pungente, *muito tempo depois* árida, o sabor farinaceo, e quasi nada pungente, perfeitamente amylacea sendo secca, e annosa.

456. A. Colocasia. *Colocasia*, ou *Inhame do Egypto*.

Hastea mais curta que as folhas arrodeladas, cordiformes, repandidas, vastas; raiz crassissima.

Habita espontanea pelas ribeiras de Monchique no Algarve. Floresce na primavera. Perenne.

457. A. arisarum. *Arisaro*, ou *Capuz de fradinho*.

Hastea curta; folhas cordatas-oblongas; espatha anegrada, inferiormente muito inteira, ovada no topo, e ahi concava, e curvada para dentro.

Habita frequente nos campos, e montes cultos e incultos na Beira, Extremadura, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Fevereiro, Março, primavera, e outomno. Perenne.

As raizes das tres especies referidas alem do uso medicinal, que se pôde fazer tanto das ultimas, como da primeira, podem ter tambem uso na economia domestica como alimentares: dellas se tirão estas vantagens na Bothnia Oriental e Occidental, extrahindo-lhes depois da torrefacção ou exsiccação, e repetidas lavagens, amydo tão bom como o mais excellente do trigo, no qual se acha hum porção de gluten ou principio vegeto-animal.

Ajuntarei aqui mais hum quarta especie, visto que La Marck (Dicc. Bot. da Encycl. Meth. Tomo 3. p. 7.) diz que ella goza quasi das mesmas propriedades que as do Ar. vulgare, e que lhe parece ser a mesma planta, de que Pison, e Marcgrave fazem menção (Hist. Brasil. Serpentina, seu Dracunculus maior) e ter sido trazida para a Europa do Brazil.

458. Ar. Dracunculus. *Serpentina*, ou *Serpentina vulgar*.

A sua raiz he tuberosa, brota hum hastea cauliforme, de dous ou tres pés de altura, grossa, imperfeitamente cylindrica, envolvida nas bainhas das folhas, lisas, e malhadas como hum cobra. As suas folhas são grandes, pecioladas, apedadas, lisas, verdes, ordinaria-

mente malhadas de branco, e compostas de cinco até sete foliolos, ou digitações, lanceolados, ondeados, inteiros, dispostos como os dedos de huma mão aberta na bifurcação do seu peciolo commum. Estas folhas são radicaes, mas quando a hastea está desenvolvida, parecem caulinares, por envolverem a dita hastea com longas bainhas. A espatha he muito grande, ella termina a hastea, e se eleva quasi até a altura das folhas; he esverdinhada por fóra, e por dentro, pupurea-denegrída, exhala hum cheiro fetido quando de todo está aberta. O amentilho he pontudo, tem muitas flores na base, no seu comprimento nú de flores he purpureo-denegrído, e pouco mais curto do que a espatha.

Habita nos sitios incultos e sombrios de Cintra, e outras partes da Extremadura, quasi espontanea, e he tambem cultivada em alguns jardins. Floresce em Maio. Perenne.

Poterium.

Flores em espiga.

Masculinas: calyx de tres ou quatro foliolos; corolla partida em quatro lacinias; estames muitos; pistillos imperfeitos.

Femininas: na mesma espiga, acima das masculinas; calyx, e corolla como nas masculinas, estigmas penicilliformes; baga formada do tubo da corolla endurecido, mono-ou disperma.

459. *P. sanguisorba.* Em *Port. Pimpinella menor.*

Caule inérme, anguloso, glabro; folhas piunculadas, quasi pecioladas; espigas terminaes, solitarias.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, escura, ramosa.

Caules: muitos, d'huma só raiz, levantados, de hum pé, verdes, angulados, angulos notados com hum linha fusca, glabros, ramosos; ramos alternos, levantados, hum tanto chatos, angulosos.

Folhas: alternas, pecioladas, pinnuladas com impar, de sete pares de pinnulas com peciolosinhos, estas são oppostas, ovadas, obtusas, recortadas-serreadas, glabras d'ambas as partes, venulosas, por baixo garças, aquilhadas, por cima obscuramente verdes, hum tanto concavas, inferiormente menores; peciolo communs hum tanto pilosos, hum tanto fuscas, por baixo convexos, por cima canaliculados, concavos na base, celheados.

Estipulas: duas ou hum de cada parte na base dos supremos peciolo das folhas, e na base do peciolo commum.

Flores: capitosas; cabecinhas terminaes, quasi solitarias, ovadas, obtusas, pedunculadas; as flores superiores femininas, as inferiores masculinas.

Calyx: perianthio, sotoposto, de tres foliolos, ovados, obtusos, celheados, membranaceos, mais curtos que a corolla.

Corolla: sobreposta, plana, cruciforme, de quatro petalas, rentes, ovadas, obtusas, debaixo do topo hum ponto elevado, quasi redondo, reviradas, trinerveas, a margem membrancea, ondeada.

Estames: *filetes* muitos, capillares, levantados, do comprimento da corolla ou mais altas; *antheras* levantadas, louras, didymas.

Pistillo: *germe* sotoposto, ovado, hum tanto

comprimido, rugoso, esbranquiçado, de quatro angulos; *estyletes* dous, brancos, cylindricos, apenas do comprimento da corolla; *estigmas* penicilliformes, brancos.

Habita nos pastos, montes, junto de Coimbra, e pelos seus arredores, e nos de Lisboa, e outras partes na Beira, Extremadura, e norte do Reino; em algumas partes se cultiva. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro: fragrante, agradável; sabor analogo.

Fagus.

Flores *masculinas*: rentes, dispostas em amentilho, cylindrico, muito longo, calyx campanulado, fendido em quatro ou cinco lacinias; corolla nulla; estames dozes e mais, raras vezes menos.

— *femininas*: na base do mesmo amentilho; ou em outro; calyx de quatro dentes, aculeado.

460. *F. castanea. Em Port. Castanheiro.*

Folhas lanceoladas, agudamente serreadas, glabras d'ambas as partes.

Alim. fructo (*castanha*).

He bem conhecida entre nós assim a arvore como o seu fructo; este he muito alimentar pela abundante materia amylacea, e saccharina. Cultivão-se entre nós muitas variedades; as principaes são as que produzem castanhas rebordans, longaes, e martainhas; as primeiras das quaes são de côr obtu-

sa, quasi hemisphéricas; as segundas da mesma côr, quasi semipyramidaes; as terceiras não differem das segundas senão na côr, que he hum louro claro. A arvore que dá as castanhas rebordans, não sendo enxertada, dá talvez a mais preciosa madeira que possuimos para construcção: tambem se costuma cultivar em Devêzas para arcos de pipa, para cestos, e canastras: he por tanto hum arvore dignissima de mais extensa cultura, assim pelo uso alimentar do seu fructo, como pelo economico da sua madeira.

Quercus.

Flores masculinas: calyx monophyllo, fendido em numero incerto de lacinias; estames seis até dez, ordinariamente outo.

— femininas: calyx sotoposto, monophyllo coriaceo, inteiro, aspero, cupuliforme; estylete curtissimo; estigmas varios; bolota oval-oblonga, coriacea, monosperma.

461. *Q. suber. Em Port. Sobro, ou Sobreiro.*

Folhas ovadas-oblongas, indivisas, serreadas, por baixo cotanilhosas; casca rimosa, fungosa.

Pharm. casca (cortiça).

Habita nos montes calcareos, arenosos, ou argilolosos-arenosos em todo o Portugal, principalmente nas provincias do sul. Floresce em Abril e Maio. Arvore.

Cheiro, e sabor nullos.

462. *Q. robur. Carvalho roble.*

Folhas glabras, pecioladas, pinnatifidas-sinuadas, superiormente mais largas, com angulos obtusos; bolotas ovaes, muito obtusas.

Pharm. casca, folhas, bolotas, cupulas.

Casca: quasi lignea, cinzenta, exteriormente com fendas longitudinaes, ordinariamente povoada de lichens.

Folhas: alternas, de curtos peciolo, cuneiformes, roncínadas-lobadas, lobulos oppostos, obtusos, as inferiores pouco e pouco menores, glabras d'hum e outra parte, miudamente venulosas-reticuladas, com a margem quasi curvada para fóra; pedunculos axillares, na summidade dos ramos, solitarios, mais curtos que as folhas, nus, glabros.

Perianthio do fructo (cupula) acinzentado, hum tanto crasso, corticoso, de margem truncada, miudissimamente celheada, exteriormente rugoso, com pequenas escamas imbricadas, ovas-agudas, quasi aquilhadas, arrimadas á cupula, hum tanto obtusas no topo; he interiormente liso, tem o centro raspado; hum tanto pallido.

Bolota: oval, de comprimento triplo do da cupula, lisa, luzidia hum tanto, cor de palha de centeio, com estrias longitudinaes, e hum macula orbiculada raspada, ou aspera na base, o topo obtuso, guarnecido do estylete prominente, cylindrico; casca pergaminea fragil; nucleo de dous lobulos, ou cotyledones, tunicado, exteriormente rugoso com vestigios venulosos; plumula no topo, consistindo n' hum ponto quasi redondo, hum tanto prominente.

Habita nos sitios montanhosos, principalmente nas Provincias do norte. Floresce em Maio. Arvore.

Cheiro nullo; sabor fortemente adstringente.

N. B. Nesta especie as bolotas tem pedunculos muito curtos; quando porém estão penduradas em longos pedunculos alguns Botânicos chamão ao Carvalho, que assim as produz, Carvalho racimososo (*Q. racimosa*), e o considerão como differente especie.

463. *Q. pubescens. Carvalho pardo da Beira.*

As folhas em ambas as faces empubescidas, pecioladas, pinnatifidas, mais largas para a banda do topo, os seus angulos são obtusos; as bolotas são pedunculadas ou rentes.

Habita na Lousã, Viseu, Gerez, e outros sitios das Provincias do norte do Reino. Floresce em Maio. Arvore alta.

464. *Q. hybrida. Carvalho cerquinho da Beira.*

Folhas pecioladas, por cima glabras, por baixo hum pouco cotanilhosas, oblongas, denteadas, quasi sinuadas, inermes: bolotas oblongas, rentes: cupula das bolotas hum tanto escaebrosa, tronco de grande arvore.

Habita nas collinas da Beira austral, e da Extremadura. Floresce em Maio. Arvore alta.

465. *Q. ilex. Azinbeira, ou Azinbo vulgar.*

Folhas ovadas-oblongas, indivisas, serreadas, glabras por cima, por baixo esbranquiçadas; a casca do tronco e ramos ordinariamente sem raxas.

Habita no Alemtejo, e Algarve, e he com esta especie que os proprietarios de terras nestas Provincias formão as matas chamadas *Montados*, com cujas bolotas engordão os porcos. Floresce em Abril, e Maio. Arvore alta.

466. *Q. rotundifolia. Azinbeira doce.*

Folhas ovadas, obtusas, menos oblongas do que as da especie precedente, hum pouco tendentes a redondas, ou ellipticas, com dentes espinhosos nas margens, por cima cinzentas-verdes, e quasi glaucas, por baixo esbranquiçadas, ou cotanilhosas, persistentes; bolotas muito compridas.

Habita com a especie precedente nos *Montados*, e mesmos sitios. Floresce nos mesmos mezes. Arvore alta. As suas bolotas, chamadas doces, tem muito menos adstringencia do que as da precedente especie; são adoçadas, usadas como alimento; e, segundo Plinio, os habitantes da Peninsula se servião dellas nas sobremezas.

467. *Q. coccifera. Carrasco, ou Carrasqueiro.*

Folhas quasi ovaes, indivisas, com dentes espinhosos, glabras em ambas as faces; caule arbustivo.

Habita nos terrenos calcareos, e argillosos-calcareos mais ou menos soltos da Beira baixa, e Provincias meridionaes do Reino. Floresce em Abril e Maio. Arbusto. He nesta especie que se colhe a grã para as tinturarias, chamada *Grã de carrasco*.

As galhas não são hum producto natural nem destas, nem d'outras quaesquer especies do genero Quercus; mas hum morboso producto, causado por hum insecto do genero Cynips: he proprio deste e d'outros insectos gostarem de diferentes especies de vegetaes congêneres, ex. gr. o Curculio Scrophulariæ não ataca só huma especie de Scrophularia; a Chrysomela Gottingensis ata-

ca muitas especies de *Mentha*; o *Cynips Rosæ* fórma em diferentes especies de Rozeira o Bedeguar: por isso não admira que as galhas se encontrem em diferentes especies de *Quercus*, e mais abundantemente no *Quercus fruticosa* (Carvalho anão, ou Cerquinho menor) que habita nos matos rasteiros, nos terrenos arenosos, e he frequente entre Rio frio e Aldeia Galega alem do Tejo, desde Villa Nova até Santarem, e Rio Maior na Extremadura, nos arredores de Coimbra, ao Sul do Mondego nas collinas entre Sanguinbeda e Mouronho na Beira.

A femêa deste insecto com o aculeo da cauda fura indistinctamente diferentes partes deste vegetal, folhas, peciolo, pedunculos, ramos tenros, casca, e gommos para nelles pôr os seus ovos, e pela deposição dos ovos alli faz accumular os liquidos, depois pela coagulação lenta destes se prepara hum conveniente domicilio das larvas, e puppas até que, feita a metamorphose, rompem os insectos perfectos a sua clausura, e sabem por hum orificio em fórma de moscas.

As nossas galhas não são de tão boa qualidade como as que vem da Asia Menor, principalmente d'Alepo, que ordinariamente são de côr cerulea, ou hum tanto negra, e mais pesadas: os mercadores costumão falsificalas, dando-lhes artificialmente

humã côr que imita a natural, o que se conhece pela maior intensidade da côr, e maior espessura da camada colorante; as furadas tem perdido parte da sua bondade, por isso he mais util apanhalas antes da sabida do insecto.

Juglans.

Flores masculinas dispostas em amentilho cylindrico; calyx escamiforme, monophyllo; corolla partida em seis lacinias; estames doze até dezoito; antheras quasi rentes.

— femininas duas ou tres contiguas, rentes; calyx sobreposto, fendido em quatro lacinias; corolla partida em outras tantas, maior que o calyx; estyletes dous, curtos; estygmas dous, grandes, superiormente rasgados; drupa oval, noz bivalve, nucleo variamente sulcado, inferiormente de quatro lobulos.

468. *J. regia.* *Em Port. Nogueira.*

Folhas pinnuladas, foliolos quasi nove a nove, ovaes, glabros, integerrimos.

Alim. fructo (*nozes*) Pharm. casca exterior do fructo verde.

Cultivão-se junto das povoações, nos valles, nas fraldas dos montes algumas variedades. Floresce em Maio. Arvore.

He muito digna de mais extensa cultura, tanto pelo fructo, que he muito alimentar, e pela casca exterior do mesmo fructo, da qual se prepara hum extracto anthelmintico, como pela ma-

deira, que he muito boa para toda a obra de-marceneria, e pela casca da arvore, que tem muito uso na tinturia. Os nossos rios, e ribeiras, cujas ribanceiras se achão ordinariamente povoadas de arvores, que não compen-são o terreno inutilisado pela sua sombra, e raizes, o podião ser por esta arvore com as vantagens referidas.

Corylus.

Flores masculinas, e femininas: corolla nulla.

— masculinas: amentilho comprido, cylindrico com escamas imbricadas, unifloras, fendidas em tres lacinias, a média mais larga.

— femininas: nos raminhos terminaes, tres a tres, quatro a quatro ou mais; calyx bipartido, coriáceo, retraçado; avellá ovada, ordinariamente quasi globosa, de base raspada.

469. C. avellana. *Em Port. Avelleira.*

Folhas inversamente ovadas-quasi-redondas, serradas, rugosas, hirsutas; estipulas ovadas, obtusas.

Alim. Pharm. fructo, lenho.

Fructo: ovado, nucleo branco, doce, epiderme loura.

Lenho: esbranquiçado, centro medullar delgado.

Habita nas fraldas dos montes, nos sitios hum tanto sombrios, e hum tanto humidos nos arredores de Coimbra, Cintra, e outras partes, principalmente ao norte do Reino. Tambem se cultiva nas quintas. Floresce na primavera. Arvore de mediana estatura.

Lenho : cheiro , e sabor nullos.

Fructo : cheiro nullo ; sabor hum tanto doce ; he firme ao mastigar , e torna a saliva lactescente.

Betula.

Flores amentilhosas.

Masculinas : em amentilho cylindrico , e de curtos pedicellos. Calyx : tres escamas ovadas , quasi redondas , celheadas , a média maior que as duas lateraes. Corolla : tres petalas (rarissimas vezes quatro , neste caso huma he minima) , inversamente ovadas , concavas , celheadas , apegadas ao pedicello , a intermedia mais comprida que as lateraes , e o calyx. Filetes doze , curtos , que parecem estar adunados inferiormente dous a dous : antheras doze , lineares. (*)

Femininas : amentilho hum pouco a baixo das masculinas , cylindrico. Calyx : tres escamas rentes , celheadas , bi ou trifloras , lateraes , quasi redondas , a média mais comprida , ovada , voltada para fóra. Corolla nulla. Germes : dous ou tres , cada hum com dous estyletes. Sementes : cordiformes , aladas.

470. B. alba. *Em Port. Betula* , ou *Vidoeira*.

(*) Nos amentilhos masculinos de todas as *Betulas* , que o Doutor Brotero pôde observar em Portugal , as tres escamas constituem hum só calyx , e contém huma só corolla com doze estames ; ellas não constituem tres calyces , nem contém tres corollas , cada huma de quatro petalas , com quatro estames , como se observa em semelhantes amentilhos das *Betulas* do Norte da Europa.

Folhas: agudas, ovadas, quasi deltoideas, serreadas, glabras.

Pharm. casca, folhas, seiva.

Casca: epiderme do tronco crassa, árida, coriacea, a superficie que olha para a casca semeada de elevações aguçadas, separavel em muitas laminas, tenuissimas, planas, parallelas, as exteriores brancas, mais tenues.

Folhas: alternas, pecioladas, ovadas, agudas, e pouco a pouco de mais de pollegada, glabras d'ambas as partes, por cima intensamente verdes, luzidias, salpicadas de pontos albicantes, por baixo cinzentas, nervosas, com pequenos veios, na margem dobradamente serreadas.

Seiva: obtem-se em grande quantidade pela perforação do tronco ou ramos, antes da erupção das folhas; quanto mais inferior se practica a perforação, tanto mais aquosa he, e quanto mais superior tanto mais concentrada.

Habita nos sitios montanhosos do Gerez, e Marão, e outras partes das Provincias Entre Douro e Minho, e Tras-os-Montes. Floresce em Maio. Arvore.

Folhas: cheiro debil; sabor hum pouco amargoso. Casca: cheiro, e sabor nullo. Seiva: sabor quasi doce.

Tem variedades de ramos glabros, empubescidos, dependurados assim os novos como os adultos, ou remontantes, ou levantados-patentes; e tambem de folhas mais novas glabras: variedades, que alguns modernos chamão Betula pendula, Betula pubescens.

O R D E M

*Moradelpbia.**Cytinus.*

Flores masculinas, e femininas no mesmo corymbo.

— *masculinas*: calyx diphyllô, do comprimento do tubo da corolla tubulada campanulada, e de quatro lacinias; tubo formado de quatro tubosinhos nectaríferos; antheras quasi syngenesicas.

— *Femininas*: calyx como nas masculinas, hum pouco abaixo do meio do germe; corolla como nas masculinas, de tubos semelhantes nectaríferos, mas sobreposta; estigma capitoso, de oito angulos; baga globosa, coroada, de oito cellulas; sementes numerosas.

471. *C. hypocistis.* Em Port. *Hypocisto*, *Putegas do Sargaço.*

Sendo até hoje a unica especie conhecida neste genero os seus caracteres especificos são os genericos.

Pharm. succo.

Succo expresso dos fructos recentes contundidos, inspissado ao calor do sol, ou extrahido da planta contundida macerada e cozida, inspissado depois de coado: o que se acha nas boticas vem de Creta, ou Languedoc por Marseilha: he humma massa negra de fragmentos luzi-

dios, fragil, de sabor acido, adstringente, inodora; mastigada adhire aos dentes, mas dissolve-se pouco e pouco na saliva.

Habita parasita nas raizes de alguns arbustos, principalmente do genero *Cistus* quasi em todo o Reino, principalmente pelo norte.

Pinus.

Flores *masculinas*: dispostas em hum racimo terminal; calyx de tres ou quatro foliolos; corolla nulla.

— *Femininas*: amentilho conico, escamas oblongas, incrassadas no topo, angulosas, bifloras; corolla nulla; germes minimos, dous a dous em cada huma das escamas; estylete assovellado; estigma simples; pinhões cingidos d' huma aza membranacea.

472. *P. maritima.* Em Port. *Pinheiro bravo.*

Folhas: duas a duas, embainhadas na base, as primordiaes solitarias, celheadas-asperas; ramos verticillados, patentes, pouco e pouco mais curtos para o topo; pinhas fructiferas conicas-oblongas, hum tanto agudas, pendentes.

Pharm. renovos, livrilho, succo, pêz.

Habita espontaneo quasi em todo o Reino depois de semeado. Floresce na primavera. Arvore.

Pela lenha, madeira de construcção, e pêz, que desta arvore se extrahê em muitas partes do Reino, ella he summamente interessante, e muito mais o podia ser, se della mais quizessem

extrahir a resina: as nossas montanhas podião estar povoadas desta arvore, e de outras muitas especies congeneres, com muita vantagem da Nação, em lugar de arbustos inuteis, e que só servem de conto aos animaes damnosos, que entre nós habitão, como Lobos, Raposas, etc.

O Pinheiro manso, ou negro (Pinus pineo) he tambem de grande utilidade, bem conhecida.

Cupressus.

Flores masculinas, e femininas em distinctos amentilhos; corolla nulla.

Masculinas: amentilho ovado, em cada hum muitas escamas, quasi redondas, oppostas; antheras na superficie interna das escamas, rentes.

Femininas: amentilho quasi globoso, escamas oppostas, anguladas, arrodelladas, superiormente hum tanto convexas, obliquamente mucro-das, inferiormente multifloras no pedicello; estigma simples, rente.

473. *C. sempervirens. Em Port. Cipreste ordinario.*

Folhas: imbricadas, quadrangulares; ramos quasi encostados ao tronco, e formando pyramide.

Pharm. fructo.

Fructo (*maçã*): conico, quasi arredondado; pela maturação as escamas arrodelladas, que pegão por meio de hum pedicello ao carolim commum, separão-se entre si.

Cultiva-se frequente junto dos muros das quin-

tas, e quintaes. Floresce de Outubro até Dezembro. Arvore.
Sabor adstringente, amargo.

Croton.

Flores *masculinas*: calyx de cinco foliolos; corolla de cinco petalas, ás vezes nulla; cinco glandulas no receptaculo.

— *femininas*: remotas das masculinas, e hum pouco maiores; calyx, e corolla como nas masculinas; glandulas nullas; germe sobrepuesto, estyletes bifendidos; capsula tricocca, elastica, sementes solitarias.

474. *C. tinctorium*. Em Port. *Tornesol dos tintureiros*, ou *Tournesol dos Francezes*.

Folhas rhomboidaes, repandidas na margem; capsulas pendentes; caule herbaceo.

Pharm. succo de toda a planta menos raiz.

Caule: d' hum pé, ramoso, cotanilhoso, levantado.

Folhas: ovadas, cotanilhosas, quasi repandidas, peciols compridos.

Racimos: curtos; flores masculinas amarellas; femininas poucas, no fundo do racimo, com longos pedunculos; capsulas hum tanto asperas.

Habita nos arredores de Béja nos terrenos cultos e incultos, e nas margens do Guadiana; no Algarve entre Alcoutim e Castro Marim. Floresce em Maio, e Junho. Annual.

Esta planta, alem dos usos medicinaes, póde servir para augmento da indus-

tria, e consequentemente para riqueza nacional; he da preparação do seu succo que resulta o Tournesol dos Francezes, do qual nenhum Dispensatorio pharmaceutico, e nenhuma fabrica de tinturaria póde dispensar-se, para conhecer qualquer excesso de acido, e para muitos outros usos.

Ricinus.

Flores masculinas: inferiores; o calyx partido em cinco lacinias; corolla nulla.

— femininas superiores; calyx partido em tres lacinias; corolla nulla; estyletes bifendidos; capsula aculeada, aculeos molles; cellulas tres, cada huma com huma só semente.

475. R. communis. Em Port. Carrapateiro, Ricino, Catapucia maior, Mammona, Figueira do inferno.

Folhas arrodeladas, quasi apalmadas, serreadas. Pharm. semente.

Semente: oval, obtusa de ambas as partes, da grandeza d'hum feijão grande, chata d'ambas as partes, nitida, variegada de baio e verde; hilo prominente, amarello, hum tanto agudo; nucleo muito branco, concavo no centro, coberto d'huma membrana branca, immediatamente dentro da casca, tenue, e fragil.

Cultiva-se nas hortas junto das povoações, e he ahi quasi espontanea. Floresce na primavera, e outomno. No sul do Reino arvore; pelo norte, e em Tras-os-montes annual.

Cheiro nullo; sabor debil, levemente doce, hum tanto acre; he muito oleosa.

O oleo de Ricino extrahido do fructo deste vegetal, he de grande uso em Medicina, e podia igualmente ser em economia domestica, servindo na combustão das luzes com preferencia ao azeite, ainda na abundancia deste, por sustentar esta combustão sem exbalação de materia não queimada, como succede com o azeite.

Se este ramo de industria se deveria promover na abundancia do azeite, com quanta maior razão na falta deste, pela terrivel molestia, que ha mais de 30 annos tem estragado os olivæes de quasi todo o Reino?

He huma molestia extrema, que afflige toda a Nação, e que ella exija algum remedio, e alguma providencia, não se duvida; mas nem em Portugal, nem em Hespanha, França, e Italia se tem até hoje descoberto para a curar remedio algum, que geralmente seja efficaz, e infallivel com persistencia. Lembra-me por conseguinte recomendar muito a cultura do Ricino, principalmente para com o seu azeite supprirmos a falta do das nossas oliveiras, em quanto estas, ou pela natureza ou pela arte, não chegam ao periodo de ser todas curadas do mal, que as infesta.

O R D E M

*Monæcia Syngenesia.**Momordica.*

Calyx monophyllo, partido em cinco lacinias, adunado á corolla partida tambem em cinco lacinias, e rugosa.

Flores masculinas: hum estame simples, monandro, dous compostos ou unidos por syncretismo em pares diandros.

Flores femem. tres filetes castrados: estylete trifendido: baga (pepino) secca, oblonga, elastica, de tres cellulas, de muitas sementes.

476. *M. elaterium.* *Em Port. Pepino de S. Gregorio.*

Bagas ou peponios (pepinos) hispidas (quasi aculeadas); gavinhas nullas.

Pharm. raiz, fructo.

Raiz: crassa, ramosa.

Fructo: oblongo, d'huma pollegada ou mais de comprimento, entre verde e louro; durante a maturação, com hum leve toque, ou flexão rompem-se as suas fibras elasticas junto do pedunculo, e esguicha então juntamente os succos, e sementes, que dentro em si contém.

Habita nos terrenos soltos da Pedrulha, e Alcarraques perto de Coimbra, e outras mais partes na Beira e Extremadura. Floresce no estio. Perenne.

Assim a raiz como o fructo e seus succos são intensamente amargos.

N. B. Neste genero, e nos tres seguintes, os cinco filetes dos estames não são adunados todos inferiormente em hum só corpo, ou columna; mas são dous a dous inteiramente adunados, e hum solto; por conseguinte não ha nelles verdadeira Monadelphia, como o Doutor Willdenow admite; mas as cinco antheras achão-se perfeitamente adunadas ou todas, ou duas a duas e huma solta, e de qualquer sorte que seja a união, ella constitue Syngenesia verdadeira, conforme o parecer do Doutor Linneo, do Doutor Brotero, e de outros Botânicos, que seguimos.

Cucumis.

Calyx campanulado, com cinco dentes; corolla partida em cinco lacinias, apegadas ao calyx.

Flores masc. filetes como na Momordica.

— fem. estylete cylindrico, curtissimo; estigmas tres, fendidos em dous lobulos, voltados para fóra; baga, ou peponio, grande, succosa, de muitas sementes, de tres cellulas; sementes em duas ordens, comprimidas, margem aguda.

477. C. melo. Em Port. Melão.

Folhas de angulos arredondados.

Pharm. semente: alimentar, fructo.

Sementes muitas pedicelladas, ovaes, agudas, comprimidas d'ambas as partes, glabras, esbranquiçadas, lisas, aninhadas em huma polpa mollissima, e succosa.

Cultivão-se muitas variedades nas hortas, bace-
los, e valles, em todo o Reino, principalmen-
te nos campos do Mondego, Tejo, e Coa.
Floresce no estio. Annual.

478. *C. sativus. Pepino ordinario.*

Angulos das folhas rectos.

Alim. fructo.

Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce no es-
tio. Annual.

Cucurbita.

Calyx campanulado, com cinco dentes; corolla
fendida em cinco lacinias, pegadas ao calyx.

Flores masc. filetes superiormente unidos: anthe-
ras lineares, com linhas tortuosas serpejando
para cima, e para baixo.

— fem. stylete conico, fendido em tres lo-
bulos no topo; estigma hum, trilobado; ba-
ga, ou peponio, grande, carnosa, de muitas
sementes, e estas de margem tumida, obtusa.

479. *C. lagenaria. Em Port. Cabaço, Colombro, A-
bobara de carneiro.*

Pharm. semente, fructo.

Sementes: cinzentas, miudamente rugosas, linea-
res, de menos de huma pollegada, planas de
ambas as partes, sulcos convergentes no to-
po, obtusas em ambas as extremidades, muito
engrossadas, no topo; miolo branco, separa-
vel em duas cotyledones, dentro de huma cas-
ca fragil.

Cultiva-se nas hortas, assim como a variedade
pyriforme *Cabaça de vinho*. Floresce no estio.
Annual.

- Cheiro nullo, sabor hum tanto pingue, analogo ao das amendoas.
480. *C. citrullus. Melancia.*
Folhas partidas em muitas lacinias.
Pharm. semente: alimentar, fructo.
Muitas sementes, pedicelladas com o pedicello carnoso, molle, lisas, polidas, obtusas, comprimidas, e planas de ambas as partes.
Cultivão-se frequentemente muitas variedades, algumas das quaes de fructos mui grandes, e agradavel sabor, nas hortas, nos campos, e principalmente no Tejo, ao sul do Reino, e outras partes. Floresce no estio. Annual.
Sementes cheiro nullo, e com o sabor das amendoas.
481. *C. pepo. Abobreira das aboboras meninas, mongangas, porqueiras, etc.*
Folhas lobadas, frutos (aboboras) lisos.
Alim. fructo.
Cultivão em Portugal as sobreditas variedades, que se usão como alimento em preparações culinares. Florescem no estio. Annuaes.

Bryonia.

- Calyx de cinco dentes, pegado á corolla, campanulada, partida em cinco lacinias.
Flores masc. *Estames* hum simples; os outros compostos por pares; dous filetes, e duas antheras unidas por syncretismo.
— fem. *Estylete* fendido em tres, ou quatro lacinias; baga quasi globosa, de muitas sementes.
482. *B. alba dioica. Em Port. Norça branca, Bryonia.*

Folhas apalmadas, de huma e outra parte callosas-asperas: flores dioicas, e raramente monoicas.

Pharm. raiz, baga, sementes.

Raiz: fusiforme, ordinariamente ramosa, quasi de hum pé, obtusa-arredondada no topo, esbranquiçada-amarellada, transversalmente rugosa, rugas pouco apparentes, quasi approximadas; *parenchyma* branco, carnoso, succoso, com pontos arredondados, dispostos em serie radial do centro para a peripheria, e com outra serie annular solitaria, que contém o centro medullar.

Bagas ou peponios: em racimos axillares pendentes, globosas, da grandeza de huma ervilha grande, vermelhas, ou negras, glabras, e hum tanto polidas, ornadas no topo com hum ponto elevado em lugar de embigo; *parenchyma* succoso; succo verde; cinco sementes.

Sementes: ovadas, obtusas, comprimidas d'ambas as partes, fuscas, hum tanto lustrosas, miudamente rugosas.

Habita frequente pelos tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Cheiro: nauseoso; sabor nauseoso, hum tanto acre, quasi estyptico na raiz recente; na raiz secca são mais debeis estas propriedades. Bagas: cheiro nauseoso, sabor fatuo.

CLASSE 22.^a*Diæcia.*

O R D E M

*Diandria.**Salix:*

Escamas do amentilho unifloras, imbricadas; involucrio do gômbo, coriáceo, escamoso; corolla nulla.

Flores masculinas. Glandula nectarifera cylindrica ou simples, ou dobrada no centro da flor.

Flor. fem. Estigmas dous, bifendidos ou simpli-
ces: capsula unicellular, bivalve, valvulas en-
roladas para fóra, sementes com hum pappi-
lho simples hirsuto.

483. *S. alba.* Em Port. *Salgueiro branco*, ou ordi-
nario.

Folhas lanceoladas, agudas, de ambas as partes empubescidas, serreadas, dentes infimos glandulosos.

Pharm. casca, folhas, amentilho.

Habita nos lugares aquosos, quasi em todo o Reino. Floresce em Fevereiro, e Março. Arvore.

Sabor da casca mais adstringente na proporção da idade, decrescendo na mesma as propriedades amarga, e balsamica.

XXX

Cheiro das folhas novas balsamico; sabor amargo, nas mais adultas mais adstringente.

Amentilhos gratamente odoriferos.

484. *S. fragilis. Salgueiro quebradiço.*

Folhas ovadas-lanceoladas; peciolo dentados, glandulosos.

Pharm. casca.

Habita pelo norte do Reino. Arvore.

ORDEM

Triandria.

Phœnix.

Flores: espatha monophylla; espadice ramoso.

—— *masculinas*: perianthio minimo, partido em tres lacinias, persistente; corolla de tres petalas, oblongas, do comprimento triplo do do calyx; estames hum pouco mais curtos que as petalas.

—— *femininas*: calyx como nas masculinas; corolla de tres petalas, ovadas, obtusas, comprimento dobrado do do calyx; germe sobreposto; estigma simples, agudo ou tres; baga inversamente oval, monosperma; semente oblonga, tegumento crustaceo, albume durissimo, de huma parte sulcado, da outra convexo, embrião horisontalmente collocado no meio do dorso da semente.

485. *Ph. dactylifera. Em Port. Palmeira das Tamaras, ou d' Igreja.*

Folhas pinnuladas, foliolos ensiformes.

Pharm. Alim. fructo (Tamaras).

Fructo recente: drupa oblonga, da grandeza das ameixas ordinarias com o parenchyma pellucido, molle, dulcissimo, quasi louro: *secco* conico, topo obtuso, arredondado, a base sustentada no calyx escamoso, a cuticula tenue, de côr baça; o parenchyma alourado, doce vinoso, coberto de hum pellicula tenra, branca, tenaz; semente como fica dito nos caracteres do genero.

Cultiva-se em quasi todas as quintas em todo o Reino, principalmente em Alem-Tejo, e Algarve. Floresce na primavera. Arvore.

He indigena da Africa, da Arabia, e Persia ao longo do Mar vermelho, e em torno do golfo Persico; dá-se bem nos climas adustos, onde soprão os ventos do sul, em terrenos arenosos, secos, e nitrosos, e em geral onde falta o que pôde concorrer para as commodidades da vida, que se supprem com as producções desta arvore: transplanteda do paiz natal precisa do beneficio da cultura, e então pôde concorrer para os usos da vida não só como alimento e medicamento, mas ainda dando materia para muitos utensilios, como se pratica no Algarve com as suas folhas, e com as da Palmeira das vassoiras (Chamœrops humilis.)

O R D E M

*Tetrandria.**Myrica.*

Flores masculinas, e femininas em distinctos amentilhos, ovados-oblongos, mediocres; escamas imbricadas, unifloras em fórma de meia lua, menores nas femininas; corolla nulla.

Masculinas: antheras ordinariamente quatro, bilobadas, lobulos bifendidos.

Femininas: baga oval ou globosa, unicellular, semente huma.

486. *Myr. Gale. Em Port. Samoco de Barbante.*

Folhas lanceoladas, quasi serreadas; caule arbus-tivo.

Pharm. folhas.

Folhas: alternas de curtos peciolos, quasi rentes, levantadas, inversamente lanceoladas, obtusas, superiormente serreadas, d'huma pollegada, impubescidas na margem e na quilha, miudamente rugosas d'huma e d'outra parte, em tudo o mais glabras, nervuras alternas, obliquas, salpicadas d'atomos elevados, amarelados, brilhantes por baixo, e com a margem curvada para fóra.

Habita nos sitios paludosos perto de S. Martinho. Floresce na primavera. Arbusto.

Cheiro quasi camphoraceo; sabor amargo.

O R D E M

*Pentandria.**Cannabis.*

Flores *masculinas*: corolla nulla; calyx de cinco dentes.

— *femininas*: corolla nulla; calyx monophyllo, inteiro, acuminado, longitudinalmente aberto; nózinha bivalve, estreitamente vestida do calyx.

487. *C. sativa.* Em Port. *Cannamo.*

Folhas oppostas, digitadas.

Pharm. sementes.

Sementes: ovadas, hum tanto chatas d'huma e outra parte, lisas, hum tanto luzidias, obtusas em ambas as extremidades, mas em huma excavadas, do comprimento de duas linhas, margens hum tanto prominentes, pallidas; *parenchyma* cotyledoneo, branco, oleoso; *cotyledones* duas; *crusta* cortical fragil; *pellicula* fusca, cobrindo as cotyledones.

Cultiva-se nos arredores de Melgaço, no Bispado de Vizeu, e outras partes do norte do Reino. Floresce em Maio, e Junho. Annual.

Sabor, e cheiro quasi nullos.

Humulus.

Flores *masculinas*: calyx de cinco foliolos; corolla nulla.

Flores *femininas*: calyx a escama do amentilhinho, ovada, aguçada, uniflora; nectario hum folliculo minimo, envolvendo o germe, persistente; germe unico, ovado; semente unica, na base de cada huma das escamas ampliadas e convergentes, coberta do nectario membranaceo, arilliforme.

488. *H. lupulus*. *Em Port. Lupulo*, ou *Pé de gallo*. *Pharm.* Pinhas.

Recentes: pedunculos axillares, quasi verticillados, hum tanto asperos.

Bracteas: lanceoladas, agudas, miudamente empubescidas, solitarias junto dos pedunculos, menores nos pedunculos alternos.

Amentilhos: quasi redondos, imbricados laxamente com escamas ovadas, hum tanto agudas, membranaceas, seccas, côr de palha, por fóra miudamente empubescidas, por dentro hum tanto glabras, nervosas-venosas, levemente celheadas na margem, as inferiores menores, destas algumas concavas na base, exteriormente pulverisadas de huma farinha resinosa, côr d'ouro.

Sementes: solitarias, quasi redondas, dentro das escamas, cobertas d'huma membrana secca, e pulverisada com a mesma farinha resinosa.

Habita nos arredores de Coimbra, Porto, e outras partes do norte do Reino nas ribanceiras dos ribeiros, e nos tapumes. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Cheiro fragrante, quasi narcotico; sabor muito amargo, analogo ao cheiro.

Pistacia.

Flores: corolla nulla.

— *masculinas*: amentilho laxo, disperso; escamas unifloras; calyx fendido em cinco lacinias, e minimo.

— *femininas*: amentilho mais laxo; calyx fendido em tres lacinias, minimo; drupa secca, ovada.

489. *P. lentiscus*. *Em Portug. Lentisco verdadeiro, Arocira.*

Folhas abruptamente pinnuladas, foliolos alternos, glabros, lanceolados, decursivos.

Pharm. Mastiche, ou *Almecega*.

Resina tirada pela incisão transversal da casca no mez d'Agosto por tempo secco e sereno; composta de grãos frageis, de varia grandeza, quasi pellucida, de côr loura, de leve cheiro não desagradavel, e quasi insipida.

Habita nos montes, e tapumes nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, Extremadura, Alem-Tejo, e Algarve. Floresce em Abril, e Maio. Arbusto, ou pequena Arvore.

O *Mastiche*, de que se faz uso, todo vem da Ilha Chio, tirado deste vegetal cultivado abi com muito cuidado: as mulheres do Imperador da Porta Otomana, e as dos Magnates Turcos fazem delle hum grande uso para conservarem a alvura dos dentes, o bom balito da bocca, e firmeza das gengivas; raras vezes apparece puro nas

officinas da Europa. Não só por esta razão, mas por motivos de economia politica deve promover-se a cultura deste vegetal, indigena do Reino. Devo advertir que, segundo alguns Botânicos, o individuo masculino dá ás vezes flores hermaphroditas triandras pentagynas, e produz fructo, a fim de que se não repete diversa encontrando-a hermaphrodita. O D.^r Brotero não faz menção desta circumstancia; por isso he provavel que ella se não dê nos individuos desta especie em Portugal.

490. *P. terebinthus. Terebintho, ou Cornalbeira de Tras-os-montes.*

Folhas pinnuladas com impar; foliolos ovados-lanceolados.

Pharm. Terebinthina Cypria.

Resina liquida, tenaz, quasi diaphana, de côr amarellada escura, quasi verde-mar: cheiro fragrante, agradável, analogo ao das flores de Jasmim; sabor hum tanto oleoso, hum tanto amargo, e hum tanto acre: adherente ás fauces.

Habita perto da Torre de Moncorvo nas margens do Sabor, na Serra da Navalheira junto do Mosteiro das Penduradas, e outras partes em Tras-os-montes. Floresce em Maio, e Abril. Arbusto,

A Terebinthina Cypria chega ás boticas da Europa no estado de pureza ainda mais raras vezes que o Mastiche; a planta, que a produz, ainda quando

arborea, dá de si muito pouca, de sorte que, segundo Dubamel, quatro arvores de altura de cinco covados, e de cinco pés de peripheria nos troncos, apenas derão em 1763 duas libras e nove e meia onças; por esta razão costumão adulterala com a de Veneza; esta circumstancia deve excitar entre nós a cultura deste vegetal, do qual a dita terebenthina se extrabe por incisões longitudinaes no tronco desde os ramos até a raiz.

Não cresce no terreno Portuguez a Pistacia vera; mas podendo-se obtela da Italia, onde foi introduzida por Vitellio trazendo-a da Syria quando foi Legado naquella Provincia, e enxertando-se na *P. terebinthus*, possuíamos hum vegetal, que produziria boa terebinthina, e excellentes fructos, como refere Dubamel.

Spinacia.

Flores: corolla nulla.

— masculinas: calyx partido em cinco lacinias.

— femininas: calyx fendido em quatro lacinias; semente huma, dentro do calyx endurecido.

491. *S. oleracea.* Em Port. *Espinafre.*

Fructos rentes.

Alim. herba.

Cultiva-se abundantemente nas hortas. Floresce na primavera. Annual.

Este vegetal, não obstante alguns Autores de Mat. Med. recommendarem o seu uso em algumas molestias, e ser indicada a sua virtude pela crystallisação salina, que se mostra no extracto da sua decocção, entre nós não he usado senão como alimento, do qual algumas pessoas gostão, e o estomago o supporta muito bem: os Botânicos ainda ignorão a sua naturalidade.

ORDEM

Hexandria.

Smilax.

Flores masculinas: calyx nullo; corolla de seis petalas, patentes.

—— femininas: calyx nullo; corolla como nas masculinas; germe sobreposto; baga trilobular, concamerações monospermas.

492. *S. aspera.* Em Port. *Legação, Salsa-parrilha do Reino.*

Caule aculeado, anguloso; folhas dentadas-aculeadas, cordiformes, de nove nervuras.

Pharm. raiz.

Raiz fibrosa, fibras compridissimas, da grossura d'hum penna d'escrever, roliças, longitudinalmente sulcadas, flexiveis de casca tenue rubicunda-acinzentada; fibrillas dispersas, filiformes, hum tanto curtas, quasi ramosas; *parenchyma* branco farinoso, secco debaixo da cas-

ca mais profundamente quasi lenhoso, medulla quasi farinacea, branca, compacta, centro medullar branco, hum tanto maior, com huma camada exterior ferruginea.

Habita frequente pelos tapumes quasi em todo o Reino. Floresce em Agosto, e Setembro. Arbusto.

Cheiro quasi nullo, sabor levemente amargo.

Linneo reputa por verdadeira especie officinal a S. Sarsaparilla; mas Posper Alpin diz sello a que fica referida; deste sentimento são Falopio, Amato Lusitano, e Aldino. Os Botanicos as tem por especies verdadeiramente diferentes, cujas raizes, unica parte usada em pharmacia, tem a mesma forma; e por isso he possivel possuirem ambas as mesmas virtudes, como com effeito attesta a experiencia quasi universal dos nossos practicos, sem embargo de que se attribua á Sarsaparilha Americana huma virtude mais forte.

O R D E M

Octandria.

Populus.

Flores masculinas: amentilho cylindrico; escamas laxamente imbricadas, rasgadas na mar-

gem, unifloras; corolla turbinada, oblíqua, inteira.

Flores *femininas*: amentilho como nas masculinas; germe ovado-aguçado, estigma fendido em quatro; capsula uni-ou-bilocular; sementes muitas, pappilhosas.

493. *P. nigra*. *Em Portug. Choupo ordinario, ou negro.*

Folhas deltoideas, aguçadas, serreadas.

Pharm. gommos, ou botões.

Estes gommos na primavera estão cheios d'hum succo viscoso balsamico, amarello, amargo.

Habita espontaneo nas ribanceiras do Mondego, Douro, e outros rios: cultiva-se junto das povoações nos sitios humidos. Floresce na primavera. Arvore.

494. *P. alba*. *Alema ordinario, Choupo branco, Faia branca.*

Folhas quasi redondas, dentadas-anguladas, por baixo cotanilhosas-brancas.

Habita espontaneo, e cultiva-se nos mesmos sitios que a especie antecedente. Floresce no mesmo tempo. Arvore.

O R D E M

Enneandria.

Mercurialis.

Flores *masculinas*: calyx partido em tres lacinias; corolla nulla; estames ordinariamente nove e mais até doze; antheras globosas, bilobadas.

Flores *femininas* : calyx, e corolla como nas masculinas; germe sobreposto; capsula bivalve, bilocular.

495 M. annua. *Em Port. Mercurial.*

Caule de ramos encruzados; folhas glabras, opostas, ovadas-lanceoladas; flores masculinas pedunculadas, espigadas; femininas rentes, axillares.

Pharm. herva.

Raiz: branca, cylindrica, descendente, fibrosa.

Caule: levantado, d'hum pé, glabro, articulad, articulações comprimidas; ramos nas articulações, estriados-sulcados, oppostos, superiormente foliosos.

Folhas: opostas, pecioladas, ovadas, hum tanto obtusas, na margem obtusamente serradas, miudamente celheadas, glabras d'ambas as partes, luzidias, nervosas, apenas de duas pollegadas, patentes; peciolo quasi roligos, canaliculados, por cima glabros.

Estipulas: quatro nas articulações, duas a duas de cada parte, pequenas, lanceoladas, hum tanto concavas, levantadas, quasi membranaceas.

Pedunculos: axillares, oppostos, mais compridos que as folhas, nús, filiformes, estriados-quadrangulares, levantados, no cimo amentilhos globosos, nús, rentes; os inferiores remotos, alternos, os superiores conglomerados.

Habita nas hortas, campos, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira septemptrional. Floresce desde a primavera até o fim do outomno. Annual.

Cheiro fetido; sabor ingrato, hum tanto amargo, quasi salgado.

496. M. ambigua. *Mercurial monoica.*

Caule de ramos encruzados; folhas hum tanto

glabras, celheadas, ovadas-oblongas; flores verticilladas, masculinas, e femininas misturadas.

Habita nos campos cultos e incultos, nas hortas quasi em todo o Reino, nos arredores de Coimbra. Floresce desde a primavera até o fim do outomno. Annual.

Differe da especie precedente pelas flores monoicas; mas como da sementeira das mesmas sementes nascem indistinctamente plantas monoicas e dioicas, o Doutor Brotero julga que ella deve ser considerada como variedade da precedente.

ORDEN

Monadelphica.

Juniperus.

Flores *masculinas*: corolla nulla; filetes tres.

— *femininas*: calyx partido em tres lacinias; corolla de tres petalas, ou nulla; pinha em fórma de baga.

497. *J. communis. Em Port. Zimbro.*

Folhas tres a tres, patentes, mucronadas, mais compridas que a baga.

Pharm. lenho, summidades, bagas.

Caule: arbustivo, diffuso, muitas vezes arborescente; ramos roliços, patentes, casca quasi da côr d'azeitona; raminhos patentes, dispersos, desiguaes, escamosos; renovos tenros, esverdinhados, glabros, articulados; entrenoz de tres

angulos, quasi succosos, glabros, arredondados, superiormente attenuados.

Folhas: nos raminhos tenros junto das articulações, acerosas, tres a tres, verticilladas, rentes, lineares, glabras, por cima planas-concavas, gárgas, por baixo convexas, aquilhadas, hum tanto lisas, mucronadas no topo, pungentes, patentes, do comprimento de tres ou quatro linhas.

Bagas: lateraes nos raminhos, solitarias, quasi rentes, ou de curtissimos pedunculos crassos, e imbricados de escamas ovadas-agudas conchegadas; são da grandeza da ervilha, cõr entre-negra e roxa, globosas, glabras, hum tanto luzidias, no topo com huma malha quasi redonda, hum tanto rugosa, e tres sulcos com outras tantas direcções; *parenchyma* de polpa esponjosa, hum tanto succulenta, ferruginea, a casca papyracea.

Sementes: tres, planas d'huma parte, convexas d'outra.

Habita nas mais altas montanhas da Serra d'Estrella, e do Gerez. Floresce em Abril, e Maio. Arbusto: pela cultura se torna arvore.

Lenho: cheiro agradavel, cõr rubra.

Summidades: cheiro agradavel, sabor balsamico, levemente amargo.

Bagas: cheiro aromatico, agradavel; sabor doce, aromatico, hum tanto acre.

498. *J. phoenicia*. *Zimbro phenicio*.

Folhas: tres a tres, imbricadas, obtusas, no dorso huma cavidade oblonga; amentilhos masculinos terminaes.

Habita nos sitios arenosos alem do Tejo, no Algarve entre Lagos e o Cabo de S. Vicente, e junto da Nazareth na Extremadura.

Fiz menção desta especie, porque nas boticas se vendem os seus ramos em vez de *J. sabina*, que não habita em Portugal.

ORDEM

Diæcia Syngenesia.

Ruscus.

Calyx de tres foliolos; corolla de tres petalas; nectario central, levantado, bojudo, ovado, com tres dentes no topo.

Flores *masc.* fileres nullos; antheras de quatro cellulas, bilobadas, unidas lateralmente, sobrepostas ás chanfraduras do nectario.

— *fem.* estylete do comprimento do nectario; estigma obtuso, prominente pela abertura do nectario, baga de duas cellulas; ordinariamente huma semente suffoca as outras usurpando-lhes os succos no seu crescimento.

499. *R. aculeatus.* *Em Port. Gilbarbeira.*

Folhas (ou frondes) ovadas, superiormente floríferas, pungentes no topo.

Pharm. raiz.

Raiz: com apparencia da do espargo, cylindrica, quasi torulosa, acinzentada, de muitas fibras cylindricas, descendentes, alongadas, frequentes, acinzentadas.

Habita a cada passo pelos tapumes, e nos matos ao redor de Coimbra, e outras partes da Beira e Extremadura. Floresce pelo outomno, e até Janeiro. Perenne.

Sabor hum tanto amargo.

CLASSE 23.^a*Polygamia.*

O R D E M

*Monœcia.**Veratrum.*

Flores *masculinas*: algumas abaixo das hermafroditas no mesmo individuo, perfeitamente semelhantes a estas, mas o pistillo definhado.

— *hermaphroditas*: calyx nullo; corolla de seis petalas, persistentes; capsulas tres, unidas na base, unicellulares, abrindo-se para dentro, polyspermas; sementes de margem membranacea.

500. *V. album. Em Port. Helleboro branco.*

Racimo sobrecomposto; corollas levantadas.

Pharm. raiz.

Raiz recente: carnosa, fusiforme, entre esbranquiçada, e amarellada; coberta de fibras roliças, compridas. *Secca* aspera cinzenta; parenchyma solido d'hum cinzento pallido, cortado transversalmente semeado de pontos.

Habita no Valle d'Espera, junto do Sabugueiro, e outras partes na Serra d'Estrella. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Recente: cheiro ingrato. *Recente e secca*: sabor

Zzz

nauseoso, muito acre, muito adherente á lingua, e fauces.

Acacia.

Flores *hermaphroditas*: calyx de cinco dentes; corolla de cinco petalas ou laminas; estames quatro até cem; pistillo hum; vagem bivalve.
—— *masculinas*: calyx de cinco dentes; corolla de cinco petalas ou laminas, estames quatro até cem.

501. *A. farnesiana*. Em Port. *Esponjeira ordinaria*. Espinhos estipulares, setaceos; folhas bipinnuladas, de tres até oito pares de pinnulas primarias, estas de muitos pares de foliolos; espigas globosas, quasi rentes. (*Villd.*)

Esta especie pertencente ao genero Mimosa de Linneo, repartido em cinco por Willdenow, he indigena da Ilha de São Domingos; e depois de 1611 cultivada em quasi todos os jardins, e quintas da Europa, principalmente em Italia, e Portugal, por causa da fragrancia das suas flores polyandras. Faço menção della na Flora Pharmaceutica, porque a sua vagem tem entre as duas laminas, de que são compostas as valvulas, hum camada tão abundante de tanino, que se vê a olhos nús, cuja infusão precipita. tão abundantemente a dissolução do sulfato de ferro, que dá immediatamente hum tinta de escrever preferivel á que dá a noz de galha.

Esta descoberta he devida a meu Mestre o Doutor Sobral; qualquer a póde verificar.

Parietaria.

Involucro polyphylo, paucifloro, hum flosculo feminino, os mais hermaphroditos; perianthio monophyllo, fendido em quatro lacinias; corolla nulla.

Hermaph.: filetes mais compridos que o perianthio na anthese; semente huma, sobreposta, ovada, contida no perianthio alongado, campanulado, convergente.

Fem. Semente tenue, involvida no perianthio.

502. *P. officinalis. Parietaria das boticas, Alfavaca de cobra.*

Folhas lanceoladas-ovadas: pedunculos forquihosos; calyces de dous foliolos.

Pharm. herva.

Caule: roliço, d'hum pé ou mais, estriado, empubescido, inferiormente ramoso; ramos alternos, levantados, simplicis.

Folhas: alternas, pecioladas, ovadas, agudas de ambas as partes, attenuadas, integerrimas, por baixo empubescidas nos veios, expostas á luz todas pontuadas, de duas pollegadas ou mais, patentes; peciolo pallido, estriado, por cima canaliculado, miudamente empubescidos.

Verticillos das flores: axillares das folhas, conglomerados, de pedunculos dous á dous, forquilhosos; axillas todas floríferas.

Bractees todas solitarias, lineares-ovadas, pon-

tuadas, obtusas, celheadas, em todas as divi-
sões do verticillo, e nos pedicellos.

Foliolos do involucro ovaes, semelhantes ás bra-
cteas.

Estames: *filetes* lineares-assoventados; *antheras*
ovadas, obtusas, bilobadas.

Pistillo: *germe* ovado, obtuso, diaphano, gla-
bro. *Estylete* nullo. *Estigma* simples.

Flores femininas axillares, entre o verticillo.

Habita nos tapumes, nos muros, nas ruínas dos
edifícios, frequente em todo o Reino. Floresce
na primavera, e no estio. Perenne.

Cheiro nullo; sabor herbaceo.

*Ha variedades de folhas mais largas,
mais glabras; cór dos caules inferior-
mente tirando para purpurea, ou el-
les são absolutamente verdes.*

503. P. Lusitanica. *Parietaria Lusitana*.

Folhas ovadas, obtusas; caules filiformes, es-
triados, lisos, prostrados.

Habita nos sitios sombrios, mais elevados d'En-
tre Douro e Minho, Tras-os-montes, nos mu-
ros de Lamego e outras partes ao norte da
Beira. Floresce na primavera. Annual?

*Parece ser variedade ou mistiça da Pa-
rietaria officinalis. (Brot.)*

Atriplex.

Flores hermaphroditas: calyx de cinco foliolos;
sementes huma só, coberta com o calyx fe-
chado.

Flores *femininas* : calyx de dous foliolos ; semente humo só, chata, incluída no calyx.

504. *A. halimus. Em Port. Salgadeira.*

Caule arbustivo ; folhas deltoideas, inteiras.

Habita nos tapumes marítimos, principalmente das salinas (a que chamão *motas*) nas visinhanças de Lisboa, Figueira, e também junto de Coimbra, ainda que ali he rara. Floresce na primavera. Arbusto.

Não obstante não se achar nos Catalogos de Materia Medica, faço menção desta especie ; porque em algumas partes o povo faz uso com bom successo dos banhos, e loções do seu cozimento em algumas molestias cutaneas, e internamente contra obstrucções das visceras.

505. *A. hortensis. Em Port. Herva Armóles.*

Caule levantado, herbaceo ; folhas triangulares.

Alim. herva : Pharm. herva, semente.

Em tão grande abundancia de plantas oleraceas, e porque poucos gostos se decidem por esta, não merece que nos demorem com a sua descripção ; nem como medicamento na da sua semente, visto que não se acha hoje nos Dispensatorios pelo desuso, em que tem cabido, não obstante as recommendações de Rhases, Serapião, e Plinio.

O R D E M

*Diæcia.**Fraxinus.*

Calyx nullo; corolla nulla.

Hermaphrodito: pericarpio superiormente foliaceo, unicellular; semente huma só, lanceolada.

Feminino: tubo como no hermaphrodito.

506. *F. excelsior. Em Port. Freixo vulgar.*

Foliolos serreados. Flores despetaledas.

Pharm. casca, folhas.

Casca dos ramos exteriormente côr de azeitona, lisa, com pontos elevados, hum tanto pallidos, interiormente pallida-cinzenta.

Folhas encruzadamente oppostas, pecioladas, pinuladas, com quatro pares das pinnulas oppostas, rentes, lanceoladas, serreadas, adelgaçadas de ambas as partes, com o topo prolongado, glabras de ambas as partes, por cima de hum verde escuro, por baixo cinzentas; os *peciolos* glabros por cima, e canaliculados, por baixo convexos, engrossados na base: os gomos do anno futuro quasi redondos, negros, hum tanto glabros, da grandeza de metade de huma ervilha.

Habita em bosques, passeios, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Janeiro, e Fevereiro. Arvore de grande estatura.

Cheiro da casca nullo, o sabor acerbo; cheiro das folhas nullo, sabor acerbo-amargo.

O R D E M

*Triæcia.**Ceratonia.*

Perianthio fendido em cinco lacinias; corolla nulla; filetes ordinariamente cinco, rarissimas ve-seis, e sete; germe cingido d'hum discó carnososo de cinco lobulos, exteriormente estamini-fero; vagem chata, coriacea, concamerações polposas; sementes duras, luzidias.

507. *C. Siliqua. Em Port. Alfarrobeira.*

Pharm. Alim. Vagem.

Habita no Algarve, na Serra da Arrabida, e outras partes na Extremadura, e Beira. Cultivão-se no Algarve algumas variedades.

Ficus.

Flores incompletas, occultas em hum receptaculo commum, turbinado, carnososo, fechadô com escamas no topo.

Flores masc. no topo do receptaculo; corolla tripartida.

— fem. corolla partida em cinco lacinias; estylete lateral; huma semente.

508. *F. carica. Em Port. Figueira ordinaria.*

Folhas trilobadas, por baixo asperas; receptaculos lisos, turbinados, umbilicados.

Pharm. fructo (figos passados): Alim. fructos recentes, e passados.

Fructo tão variado como conhecido.

Planta, talvez Asiatica, muito frequente em Portugal, e em grande numero de variedades, espontanea pelos muros, torres, rochedos, e tapumes. Floresce em Maio, e Junho. Arvore.

CLASSE 24.^a

Cryptogamia.

ORDEM I.^a

Fetos.

Equisetum.

Espiga ovada-oblonga ; fructificações arrodeladas, abrindo-se na base.

509. E. arvense. *Cavallinha dos campos.*

Espique fructificante nú ; o esteril verticillado-folioso.

Pharm. herva.

Habita nos campos, e prados pelo norte do Reino.

Floresce em Março, e Abril. Perenne.

Cheiro nullo ; sabor debil.

Não obstante não ser do plano deste escripto fallar em applicação alguma dos vegetaes, que nelle tem lugar ; com tudo julgo do meu dever advertir aos creadores de bois, e gado lanigero, que

este vegetal, sendo comido por vaccas, ou ovelhas prenhes, produz o aborto nestes animaes; e que os animaes machos destes dous generos quando, obrigados da fome, comem este vegetal. definhão, soffrem diarrheas, e perda dos dentes, e ôurinão sangue. (Linneo, Schulz, Haller)

510. *E. palustre. Cavallinha das alagoas.*

Espique angulado; folhas simples.

Habita nos sitios paludosos, e fossos. Floresce desde Maio até Julho. Perenne.

511. *E. fluviatile. Cavallinha dos rios.*

Espique estriado, folhas quasi simples.

Habita nas alagoas, e fossos junto dos rios. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

512. *E. limosum. Cavallinha do lodo.*

Espique liso, quasi nú.

Habita nos sitios lodosos, alagadiços, junto das fontes, e sitios humidos das matas. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Fiz menção destas quatro Cavallinhas, todas indigenas do terreno Portuguez, porque cada huma têm a seu favor authoridades respeitaveis: sendo todas do mesmo genero, e ligadas por tanta affinidade, não admira que possuão todas as mesmas virtudes, assim uteis como nocivas; devo porém advertir, que ellas são hoje de muito pouco uso, e nas molestias, para que tem sido recommendadas, lbes são preferidos outros remedios livres de toda a suspeita de nocivos.

Asplenium.

- Fructificações em linhas rectas, quasi parallelas, d'ordinario obliquamente decursivas pela pagina inferior da fronde.
513. *A. ceterach.* *Em Port. Douradinha.*
Frondes pinnatifidas; lobulos alternos, confluentes, obtusos.
Habita nos muros, e fissuras humidas dos rochedos em todo o Reino. Floresce no estio, e outomno. Perenne.
Cheiro debil; sabor herbaceo, hum tanto adstringente, hum tanto mucilaginoso.
514. *A. scolopendrium.* *Escolopendrio vulgar, ou Lingua cervina.*
Frondes simplices, indivisas, inteiras, cordiformes-alinguetadas, integerrimas (1); espiques hirsutos.
Pharm. herva.
Habita nos sitios sombrios, humidos, nemorosos, saxosos, pelo norte do Reino. Floresce em Agosto, e Setembro. Perenne.
Cheiro ingrato, sabor acerbo.
515. *A. trichomanoides.* *Polytrico das boticas, ou Avencão.*
Frondes pinnuladas; pinnulas quasi redondas, crenuladas.
Pharm. herva.
Habita pelos tapumes nos arredores de Coimbra
-

(1) Alguns Botanicos modernos confundem as folhas inteiras, e integerrimas, e do mesmo modo as frondes: *inteira* se diz a que he indivisa, nem tem lobulos, nem scissuras; *integerrima* a que na margem nem he dentada, nem serreada, nem crenulada. (Willdenow)

nas fendas humidas dos rochedos pelo norte do Reino. Floresce em todo o anno. Perenne. Cheiro nullo; sabor hum tanto doce, hum tanto acerbo, e hum tanto adstringente.

Adiantum.

Fructificações em maculas ovaes, terminaes, de-
baixo da margem da folha encaracollada, ou
revirada.

516. *A. Capillus Veneris.* Em Port. *Avenca ordinaria.*

Frondes recompostas; pinnulas alternas; foliolos
cuneiformes, lobados, pedicellados.

Pharm. herva.

Habita junto das fontes, nos poços, e sitios som-
brios. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro debil, sabor hum tanto doce, hum tanto
adstringente, brandamente amargo, não ingra-
to.

Polypodium.

Fructificações em pontos quasi redondos, disper-
sos na pagina inferior da fronde.

517. *P. vulgare.* Em Port. *Polypodio vulgar.*

Frondes pinnatifidas; lacinias oblongas, quasi
serreadas, obtusas; raiz escamosa.

Pharm. raiz.

Raiz horisontal, reptante, cylindrica, da grossu-
ra d' huma penna de escrever, tuberculada;
tuberculos elevados, truncados, dispersos, re-
motos; tegumento escamoso; escamas ferrugi-

neas, murchosas, imbricadas; he raigotosa de muitas fibras, alongadas, filiformes, ramosas, perpendiculares, dispostas longitudinalmente; parenchyma carnososo, esbranquiçado, inclinando a rubro, cortado transversalmente mostra pontos dispersos.

Habita nas fendas dos rochedos, nos muros, tapumes, troncos annosos das arvores. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro nullo; sabor doce ao principio, depois nauseoso, amargo, e hum tanto adstringente.

518. *P. filix mas. Feto macho.*

Frondes bipinnuladas; foliolos obtusos, crenulados; espique paleaceo.

Pharm. raiz.

Raiz oblonga, crassa, quasi horisontal, exteriormente com bolbilhos parallellos, approximados, ovados-oblongos, agudos, hum tanto negros, hum tanto lisos ou com escamas paleaceas, murchosas, ferrugineas, oblongas; parenchyma quasi carnososo, esbranquiçado, amarelado, transversalmente cortado, disco igual, margem lobada.

Habita junto dos rios, e sitios sylvados, nas Provincias do norte. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro debil, quasi nauseoso; sabor quasi estyptico, não ingrato.

Pteris.

Fructificações dispostas em huma linha, que cinge por baixo a margem da fronde.

519. *P. aquilina. Em Port. Feto fema.*

Frondes sobrecompostas; foliolos pinnulados;

pinnulas lanceoladas ; as inferiores pinnatifidas, as superiores menores.

Pharm. raiz.

Raiz longa da grossura d'hum dedo, solitaria, exteriormente negra, interiormente maculada.

Habita frequente nos montes, e matos. Floresce no estio. Perenne.

Sabor viscoso, hum tanto amargo, mais nauseoso que a do feto macho.

ORDEM 2.^a

Musgos.

Polytrichum.

Gommo ou rosula orbicular, terminal; capsula em outra planta, pedunculada, terminal, oblonga, ás vezes angulada, na base com huma apophyse; trinta e dous dentes no peristoma que prendem a membrana; operculo acumina-do; calyptra avelutada.

520. *P. commune.* Em Port. *Avenca d'ouro*, ou *Polytricho d'ouro*.

Surculo simples, prolifero; folhas lineares-lanceoladas com miudas serreaduras; capsulas oblongas, de quatro faces.

Pharm. herva.

Habita nas matas, e sitios montanhosos, arenosos, principalmente nas Provincias do norte.

Floresce no outomno, e inverno, como he proprio a todos os musgos. Perenne.

Cheiro, e sabor nullos.

O R D E M 3.^a*Algas.**Conferva.*

Fibras capillares, ou filamentosas, simplices, ou ramosas, longas, não lanuginosas, sem articulações, ou articuladas, interiormente com grãosinhos.

521. *C. rivularis. Em Port. Limos.*

Filamentos simplicissimos, iguaes, compridissimos.

Habita nas aguas de pouco movimento, nas dos tanques, ribeiros, e outras.

Fucus.

Vesiculas glabras, humas por dentro com alguns pelos, outras cheias de gelatina, na qual existem globulos perforados, cheios de sementes.

522. *F. vesiculosus. Em Port. Sargaço vesiculoso, Botilhão vesiculoso, ou Carvalhinho do mar.*

Fronde plana, forquilhosa com nervura dorsal, e integerrima; vesiculas axillares duas a duas, as terminaes tuberculadas.

Habita em todas as praias do Reino desde o Minho até o Guadiana.

Lichen.

Grãosinhos prolificos, contidos ou n'hum pó vagamente disperso, ou n'hum receptaculo, o qual he ou redondo, hum tanto plano, e convexo (*tuberculo*), ou concavo (*escudilho*), ou quasi révirado, adherente na margem (*rodella*), ordinariamente diverso da fronde na côr.

523. *L. saxatilis. Em Port. Usnea saxatil.*

Quasi foliaceo; foliolos imbricados, sinuados, asperos, lacunosos; escudilhos baixos terminaes.

Habita pelos penhascos, e troncos das arvores nas montanhas subalpinas do norte do Reino.

524. *cocciferus. Musgo copinho de tuberculos escarlates.*

Crusta foliacea, prostrada, pequena, laciniada, lobada; espique simples, levantado, margem do scyphulo terminal simples, ou prolifera; tuberculos coccineos.

Habita entre as Urzes, nos rochedos, e lugares estereis pelo norte do Reino.

525. *L. pyxidatus. Musgo copinho de tuberculos fusc.*

Crusta foliacea, prostrada, pequena, com lobulos, ou lacinias curtas; espique levantado, curto, margem do scypho terminal crenulada, ou integerrima, simples ou prolifera; tuberculos fusc.

Habita pelos tapumes nas matas estereis de tojos, urzes, etc. nos rochedos, e troncos putridos, principalmente pelo norte da Beira, frequente nos arredores de Coimbra.

Esta especie tem as variedades seguintes:

- 1.^a de Scyphulos ou copinhos na margem integerrimos.
- 2.^a de Scyphulos na margem crenulados, tuberculados; tuberculos rentes, ou pedicellados.
- 3.^a de Scyphulos na margem agudamente dentados; espique mais alto, e mais delgado.
- 4.^a de Scyphulos prolificos no centro, e mais frequentemente na margem.

Murray fundado na authoridade de Linneo, attribue a virtude medica á primeira destas duas especies; bem que outros Authores a tenhão attribuido a outras: nota o mesmo Murray que havendo tanta affinidade entre os Lichens Scyphiferos, não he erro na practica substituir huns aos outros.

O credito medico da segunda das mesmas duas especies, ainda que anteriormente alguma cousa vacillante, tem sido estabelecido em algumas experiencias modernas; por isso não duvido numerala entre os vegetaes medicinaes de Portugal, e com tanta mais razão, quanto se vê das mesmas experiencias que as suas virtudes são iguaes ás do Lichen Islandicus, por cujo fornecimento para todas as boticas do Reino damos grande somma de numerario aos estrangeiros.

§26. *L. roccella. Orzella.*

Espiques fasciculados, levantados, aphyllous, quasi ramosos, com tuberculos alternos.

Habita nas Ilhas Berlengas pelos rochedos maritimos.

Bem que o grande uso deste vegetal seja tinctorio, com tudo os Dispensatorios pharmaceuticos o devem possuir para conhecimento do excesso dos acidos, que possa entrar em algumas preparações, mostrando a perfeita saturação dos Alcaes com os Acidos, como tenho advertido por outras occasiões.

527. *L. pulmonarius. Pulmonaria das arvores.*

Fronde reptante, sinuada, variamente lacinia-da, superiormente reticulada-lacunosa, por baixo bolhosa; lacinias chanfradas-truncadas; escudilhos marginaes.

Habita nas matas pelos troncos das arvores, rara pelos rochedos do norte do Reino, rarissima nos arredores de Coimbra.

Este vegetal póde ser outro substituto do L. Islandicus, como o indicão o seu amargo e mucilagem, e algumas Auctoridades, assim antigas como modernas.

528. *L. caninus. Musgo dos cães damnados.*

Fronde reptante, lobada, obtusa, plana; por baixo venosa; escudilhos marginaes ascendentes.

Habita nas matas, pelos tapumes, muros, pedras, e na terra, frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes ao norte do Reino.

O R D E M 4.^a*Fungos.**Boletus.*

Neste fungo o Umbraculo he poroso por baixo.
 529. *B. igniarius.* *Em Port. Boletto da isca de couro, ou Agarico dos Carvalhos.*

O umbraculo rente, isto he, sem espique algum, quasi semicircular, obtuso; por cima coriáceo, convexo, liso, de côr quasi ruiva, ou tannica, e ás vezes com zonas de diversas côres; por baixo aplanado, e cheio de muitos poros finos, ou tubos estreitissimos, curtos, regulares, e da côr da polpa; esta he engrossada pouco a pouco para cima, e para o ponto de apego, em fôrma de travesseiro, de consistencia primeiramente como a de cortiça, depois muito compacta e dura, a sua côr he semelhante á do pó tannico.

Habita apegado lateralmente aos Carvalhos, e a muitas outras arvores; vive muitos annos, e em cada hum delles se forma nelle huma nova camada dos poros.

O Umbraculo, pelas preparações, que se lhe fazem, serve para medicamento, e para isca.

Agaricus.

Umbraculo lamelloso por baixo.

530. *A. campestris.* *Em Port. Cogumello das iguarias.*

Solitario, carnoso; umbraculo convexo, com maculas pilosas-escamosas, esbranquiçado, na margem ordinariamente fendido, com laminas desiguaes por baixo, primeiramente esbranquiçadas, depois louras, finalmente negras louras, afrouxadas; espique curto, solido, com a base tumida; véo e annel persistentes, membrana-ceos, brancos.

Habita no outomno depois das primeiras chuvas, nos sitios estrumados, nas hortas, e nos pomares.

Alimentar.

F I M.

SUPPLEMENTO.

C L A S S E

Triandria.

O R D E M

Monogynia.

Crocus.

Calyx: he huma espatha monophylla; a corolla he monopétala com o seu tubo compridissimo, e a orla partida em cinco lacinias iguaes, levantadas, e hum pouco patentes: os estigmas

Bbbb 2